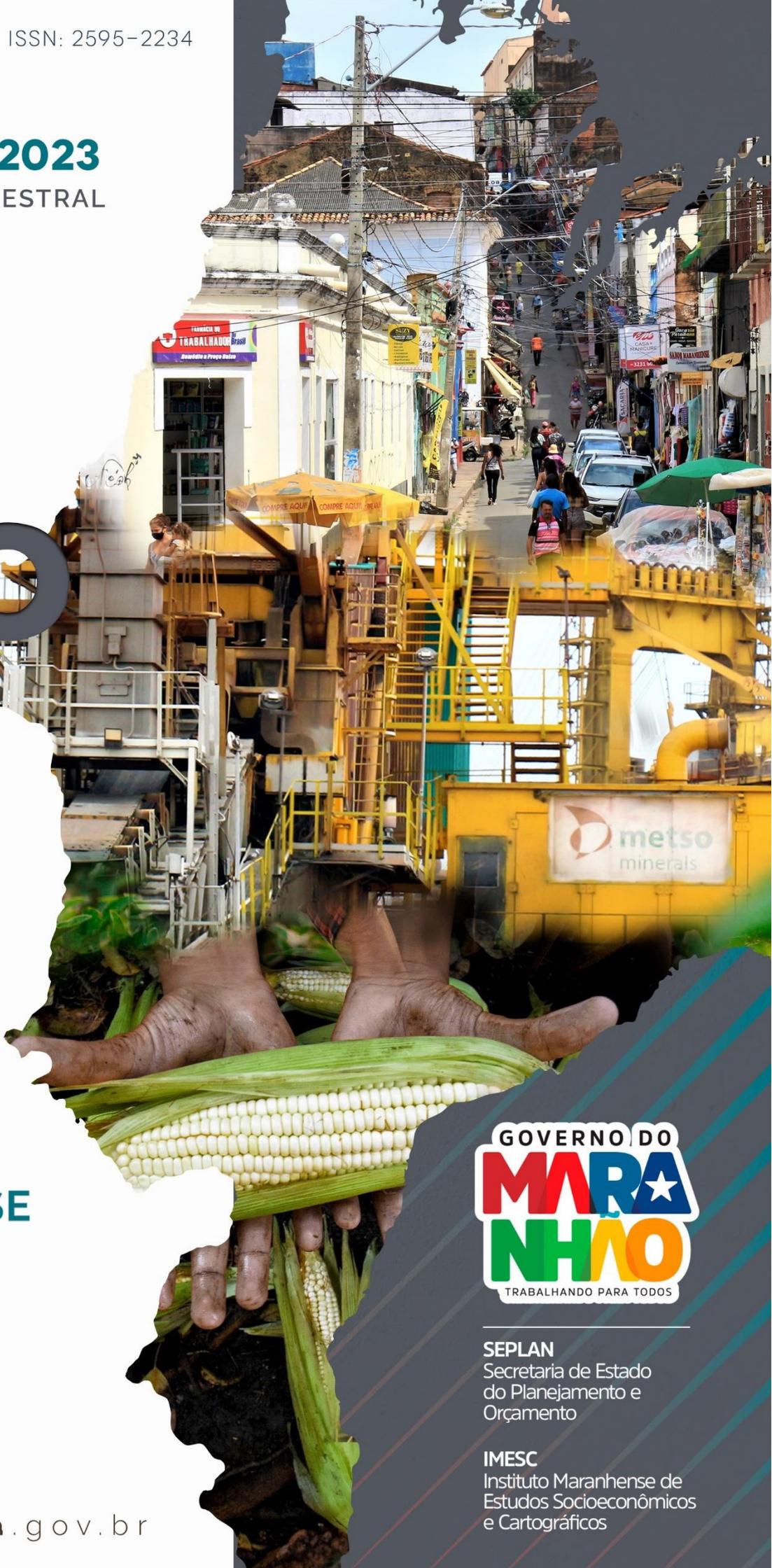




**BOLETIM DE  
CONJUNTURA**

# ECO NÔ MI CA

**MARANHENSE**



**SEPLAN**  
Secretaria de Estado  
do Planejamento e  
Orçamento

**IMESC**  
Instituto Maranhense de  
Estudos Socioeconômicos  
e Cartográficos

**GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO**

Carlos Orleans Brandão Junior

**VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO**

Felipe Costa Camarão

**SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

Vinicius Ferro Castro

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E  
CARTOGRÁFICOS**

Dionatan Silva Carvalho

**DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS**

Rafael Thalysson Costa Silva

**DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS**

José de Ribamar Carvalho dos Santos

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS**

Marlana Portilho Rodrigues Santos

**DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS**

Anderson Nunes Silva

**DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS**

Raphael Bruno Bezerra Silva

**ORGANIZAÇÃO**

Dionatan Silva Carvalho  
Rafael Thalysson Costa Silva  
Raphael Bruno Bezerra Silva

**ELABORAÇÃO**

Anderson Nunes Silva  
Cléa Nathanny Fonseca dos Santos  
Dionatan Silva Carvalho  
Haniel Ericeira Rodrigues  
Leonardo Vinicius Cruz Moraes  
Luiza Helena Pinheiro Everton

Mírian Carvalho da Costa  
Raphael Bruno Bezerra Silva  
Rafael Thalysson Costa Silva  
Thiellem Cunha de Sousa Araújo  
Sarah Pestana Aroucha

**REVISÃO DE LINGUAGEM**

Geovanna Machado

**NORMALIZAÇÃO**

Kádila Morais

Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC)

Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense [recurso eletrônico] / Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC) - São Luís, 2023.

Trimestral

53 p.: il. color.; v.11, n. 1 (jan./mar.)

ISSN 2595-2234

1. Economia 2. Maranhão I. Título

CDU 33 (812.1)

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Figura 1 - Maranhão:</b> municípios maranhenses: saldo de emprego formal em 2023* .....	52
<b>Gráfico 1 - Brasil:</b> Necessidade de Financiamento do Setor Público, acumulado entre janeiro a abril de 2022 e 2023, e resultado mensal de abril de 2023 em R\$ bi correntes** .....	12
<b>Gráfico 2 - Brasil:</b> percentual da Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) e da Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG)* em relação ao Produto Interno Bruto (PIB)** entre abril de 2022 a abril de 2023.....	13
<b>Gráfico 3 - Maranhão:</b> principais parceiros comerciais de acordo com a corrente comercial, nos meses de janeiro a maio de 2023, valores em US\$ milhões .....	15
<b>Gráfico 4 - Brasil:</b> portos com maiores movimentações entre janeiro e abril de 2023; valores em milhões de toneladas .....	16
<b>Gráfico 5 - Maranhão:</b> quadro-resumo da movimentação portuária, de janeiro a abril em 2023..	16
<b>Gráfico 6 - Mundo:</b> Índice de Commodities do Banco Mundial, de janeiro de 2018 a maio de 2023 (Base 2010=100), baseado no preço em dólares (US\$) nominais.....	17
<b>Gráfico 7 - Mundo:</b> número-índice para a cotação internacional de petróleo, alumínio, algodão, minério de ferro e fertilizantes, de maio de 2021 a maio de 2023 (Base 2010=100), baseado no preço em dólares (US\$) nominais .....	17
<b>Gráfico 8 - Brasil e São Luís:</b> variação (%) mensal do IPCA - janeiro de 2022 a maio de 2023 ....	18
<b>Gráfico 9 - Brasil e São Luís:</b> variação (%) mensal do IPCA - maio de 2023 .....	19
<b>Gráfico 10 - Maranhão:</b> gasto por função no acumulado de janeiro a maio de 2023 em R\$ bilhões constantes (IPCA Maio/2023).....	25
<b>Gráfico 11 - Maranhão:</b> investimento público* por funções em milhões constantes entre janeiro e maio de 2023** (IPCA maio/2023).....	26
<b>Gráfico 12 - Maranhão:</b> saldo das operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional no Maranhão R\$ (milhões) e taxa de inadimplência (%), de janeiro de 2020 a abril de 2023.....	34
<b>Gráfico 13 - Brasil:</b> taxas de juros das operações de crédito (% a.a.), de janeiro de 2020 a abril de 2023.....	35
<b>Gráfico 14 - Maranhão:</b> demanda dos consumidores e das empresas por crédito, de janeiro de 2021 a abril de 2023 .....	36
<b>Gráfico 15 - Maranhão:</b> demanda por serviços de infraestrutura no Maranhão (jan./2012 = 100) .....	38
<b>Gráfico 16 - Maranhão:</b> produção física industrial por seções e atividades industriais em abril de 2023.....	40
<b>Gráfico 17 - Maranhão:</b> evolução do Indicador de Confiança do Empresário Industrial para Brasil, Nordeste e Maranhão, de março de 2019 a março de 2023 (Índice de Difusão) .....	42
<b>Gráfico 18 - Maranhão:</b> evolução do número de empresas abertas no setor de serviços de janeiro de 2020 a abril de 2023 .....	45
<b>Gráfico 19 - Maranhão:</b> PIB nominal (em R\$ milhões) e taxa de crescimento real do PIB - 2010 a 2023 (%).....	46
<b>Gráfico 20 - Maranhão:</b> variação em volume do Valor Adicionado do PIB, segundo os setores de atividade econômica (valores em %) - 2017 a 2023.....	47
<b>Gráfico 21 - Nordeste e Maranhão:</b> taxa de desocupação (%), de 2015 a 2023 .....	48
<b>Gráfico 22 - Maranhão:</b> população ocupada e desocupada, valores em mil pessoas, de 2012 a 2023.....	49
<b>Gráfico 23 - Maranhão:</b> ocupação por setores econômicos, valores em mil pessoas, de 2019 a 2023.....	49
<b>Gráfico 24 - Maranhão:</b> saldo de emprego formal - maio de 2022 a maio de 2023* .....	50
<b>Quadro 1 - Maranhão:</b> investimentos privados realizados e anunciados no Maranhão entre 2022 e 2023.....	28

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1 - Mundo:</b> Perspectiva Econômica Global, estimativa para 2022, projeção para 2023 e 2024.....	7
<b>Tabela 2 - Brasil:</b> taxa de variação do índice de volume trimestral dos principais indicadores de atividade econômica - primeiro trimestre de 2023.....	9
<b>Tabela 3 - Brasil:</b> Resultado Primário do Governo Central no acumulado de janeiro a abril de 2022 e 2023, em R\$ milhões constantes (IPCA abril/2023) .....	11
<b>Tabela 4 - Maranhão:</b> principais produtos exportados, de janeiro a maio nos anos de 2023 e 2022, valores em US\$ milhões, quantidade em mil toneladas e variações interanuais absolutas e relativas .....	14
<b>Tabela 5 - Maranhão:</b> principais produtos importados, de janeiro a maio nos anos de 2023 e 2022, valores em US\$ milhões, quantidade em mil toneladas e variações interanuais absolutas e relativas .....	14
<b>Tabela 6 - São Luís:</b> subitens com maiores impactos e variação mensal (%) - maio de 2023 .....	19
<b>Tabela 7 - Maranhão:</b> *receitas correntes e de capital acumulada entre janeiro e maio de 2022 e 2023, em R\$ milhões constantes (IPCA Maio/2023), e variação absoluta e relativa (%) .....	20
<b>Tabela 8 - Maranhão:</b> Transferências Constitucionais para o Maranhão no acumulado de janeiro a abril de 2022 e 2023, em milhões constantes (IPCA Maio/2023) .....	21
<b>Tabela 9 - Maranhão:</b> arrecadação por códigos de receitas no Maranhão no acumulado entre janeiro a maio 2022 e 2023, em milhões constantes (IPCA Maio/2023) .....	23
<b>Tabela 10 - Maranhão:</b> arrecadação de ICMS por setor de atividade econômica no acumulado do ano de 2022 e 2023 em R\$ milhões constantes (IPCA de maio/2023 e variação absoluta e relativa .....	23
<b>Tabela 11 - Maranhão:</b> *despesas correntes e de capital no acumulado de janeiro a maio de 2023, em valores constantes (IPCA Maio/2023) .....	24
<b>Tabela 12 - Maranhão:</b> recursos oriundos do FGTS no acumulado de 2023 em R\$ milhões (Valores correntes) .....	37
<b>Tabela 13 - Maranhão:</b> estimativa anual da produção (toneladas) dos principais produtos das lavouras em abril e maio de 2023 e anual (2022) .....	39
<b>Tabela 14 - Maranhão:</b> exportação industrial maranhense em abril de 2023 .....	41
<b>Tabela 15 - Maranhão:</b> consumo de energia elétrica na rede (MWh); Sistema SIMPLES da Indústria .....	41
<b>Tabela 16 - Maranhão:</b> saldo de emprego formal por grupamento de atividades econômicas ...	42
<b>Tabela 17 - Maranhão:</b> variação (%) do volume de vendas do comércio varejista restrito e ampliado de janeiro a abril de 2023 .....	43
<b>Tabela 18 - Maranhão:</b> variação (%) do volume de serviços prestados de janeiro a abril de 2023 .....	44
<b>Tabela 19 - Maranhão:</b> total de ocupados no setor de serviços no 1º trimestre de 2022, 4º trimestre de 2022 e 1º trimestre de 2023 (em milhares).....	45
<b>Tabela 20 - Maranhão:</b> saldo de emprego formal por grupamento de atividades econômicas - saldo do acumulado de 2023 e de maio de 2023*.....	51

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	5
SUMÁRIO EXECUTIVO.....	6
1 ABRANGÊNCIA INTERNACIONAL.....	7
2 ABRANGÊNCIA NACIONAL .....	8
3 ABRANGÊNCIA ESTADUAL .....	13
3.1 Balança comercial.....	13
3.2 Commodities.....	16
3.3 Inflação.....	18
3.4 Finanças Públicas .....	20
3.5 Investimentos .....	25
3.5.1 Investimentos públicos.....	25
3.5.2 Investimentos privados.....	28
3.6 Crédito e Financiamento Imobiliário .....	34
3.6.1 Crédito.....	34
3.6.2 Financiamento Imobiliário .....	36
3.7 Infraestrutura .....	38
3.8 Nível de Atividades.....	39
3.8.1 Produção Agrícola.....	39
3.8.2 Indústria .....	40
3.8.3 Comércio Varejista .....	43
3.8.4 Serviços.....	44
3.8.5 Produto Interno Bruto .....	46
3.9 Mercado de Trabalho.....	48
3.9.1 Ocupação Formal e Informal .....	48
3.9.2 Emprego formal.....	50

---

## APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC) apresenta o Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense referente ao primeiro trimestre de 2023. A publicação tem por objetivo analisar a dinâmica da conjuntura econômica maranhense, bem como as perspectivas de curto e médio prazos. O Boletim alcança os mais diversos segmentos, tais como administração pública, empresários, terceiro setor, trabalhadores e pesquisadores. Publicado desde o ano de 2008, o Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense é um dos principais produtos do IMESC e possui o desafio de realizar a leitura atual da economia maranhense de forma holística por meio de informações oficiais.

A análise se estrutura em três grandes tópicos, considerando que os das economias internacional e nacional contemplam, sobretudo, os aspectos que subsidiam a apreciação da economia estadual. Na seção de economia internacional, analisam-se as relações internacionais, principalmente, econômicas, envolvendo parceiros comerciais do Brasil. Nas seções de abrangências nacional e estadual, são analisados inflação, comércio exterior (balanço de pagamentos, *commodities* e balança comercial), nível de atividades (agropecuária, indústria, serviços e comércio varejista), Produto Interno Bruto (PIB), finanças públicas e mercado de trabalho. Para isso, faz-se um amplo levantamento dos principais indicadores disponíveis, tanto em noticiários (jornais, revistas, notícias, dentre outros), como informações provenientes de registros administrativos de ministérios e outros órgãos federais, secretarias de Estado, demais órgãos estaduais, conselhos de classe e empresas, em temas similares aos que são analisados na abrangência nacional.

**Boa leitura!**

---

## SUMÁRIO EXECUTIVO

De acordo com o Banco Mundial (BM), a economia global deverá crescer 2,1% em 2023, um aumento de 0,4 ponto percentual (p.p.) em relação à estimativa anterior. Essa reavaliação positiva é devido ao desempenho melhor do que o previsto das grandes economias, considerando os resultados registrados entre o final de 2022 até o primeiro trimestre de 2023.

No âmbito nacional, o Produto Interno Bruto (PIB) totalizou R\$ 2.556,6 bilhões no primeiro trimestre de 2023, com crescimento de 1,9% em relação ao trimestre anterior e alta de 4% na comparação interanual. O setor agropecuário foi destaque, com alta de 21,6% em relação ao trimestre anterior e 18,8% na variação interanual, impulsionado pelo desempenho positivo de produtos com safra expressiva.

O setor de serviços, que responde por cerca de 70% da economia brasileira, cresceu 0,6% em comparação ao trimestre anterior e 2,9% na variação interanual. Esse desempenho foi corroborado pelo resultado da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), que acumulou em março de 2023 crescimento de 5,5% impulsionado principalmente pela expansão do setor de transportes.

A indústria registrou crescimento de 1,9% em relação ao primeiro trimestre de 2022, com os segmentos “Indústrias extrativas” (7,7%) e “Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos” (6,4%) apresentando maior crescimento interanual.

Observando a economia nacional pela ótica da demanda, o consumo das famílias cresceu 0,2% em comparação ao trimestre anterior e 3,5% na variação interanual, impulsionado pelos impulsos fiscais concedidos por meio dos reajustes do salário-mínimo e do programa Bolsa Família. As exportações também tiveram alta de 7,0% na variação interanual.

No cenário estadual, o Maranhão estima um crescimento de 3,0% em 2023, com destaque para a agropecuária, que deverá crescer 4,4%, impulsionada pela alta na produção de grãos, especialmente soja e milho.

A indústria maranhense estima crescimento de 1,3%. Atrelado a essa perspectiva, tem-se a Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF) do IBGE, que indicou crescimento de 8,3% no índice geral da indústria, sendo distribuído em um aumento de 0,6% para a Indústria Extrativa e 9,3% para a Indústria de Transformação no acumulado do primeiro trimestre do ano comparativamente ao mesmo período do ano passado.

No âmbito do setor terciário, espera-se crescimento de 3,2%. O desempenho está vinculado ao crescimento no volume dos serviços prestados, que expandiu 8,6% no primeiro trimestre de 2023, e do comércio varejista ampliado, que chegou avançou 7,7% no mesmo período.

Os bons resultados também se refletiram no mercado de trabalho maranhense, com a taxa de desocupação atingindo 9,9% no primeiro trimestre de 2023, refletindo uma redução de 3,0 p.p. em relação ao ano anterior. Soma-se a isso, a geração de 14.468 empregos formais no primeiro semestre do ano, assinalando o terceiro maior resultado da região Nordeste.

Ademais, o Maranhão foi o segundo estado do Nordeste com maior volume e valor exportado no acumulado de janeiro a maio de 2023, totalizando US\$ 2,1 bilhões em exportações.

Em resumo, o panorama econômico do Maranhão para 2023 apresenta resultados positivos, com criação de novos empregos e indicadores de atividade em elevação. No entanto, a manutenção de uma elevada taxa de juros e o aumento do endividamento são obstáculos significativos para o consumo das famílias, reduzindo a proporção de renda destinada ao consumo.

## 1 ABRANGÊNCIA INTERNACIONAL

### O crescimento econômico global deverá atingir 2,1% em 2023, resultado inferior ao estimado para 2022

Em 2023, o crescimento esperado para a economia mundial é de 2,1%, segundo a projeção apresentada em junho no *Relatório de Perspectiva Econômica Global*<sup>1</sup>, divulgado pelo Banco Mundial (BM). Esse resultado representa uma alta de 0,4 ponto percentual (p.p.) em relação à projeção divulgada no relatório de janeiro de 2023 (**Tabela 1**). A reavaliação positiva, adveio do desempenho melhor do que o previsto das grandes economias, considerando os resultados registrados entre o final de 2022 até o primeiro trimestre de 2023.

**Tabela 1 - Mundo:** Perspectiva Econômica Global, estimativa para 2022, projeção para 2023 e 2024

Regiões e Países	Estimativa (%)	Projeções (%)		Diferença em p.p. em relação às previsões de jan/23	
	2022	2023	2024	2023	2024
<b>Mundo</b>	<b>3,1</b>	<b>2,1</b>	<b>2,4</b>	<b>0,4</b>	<b>-0,3</b>
<b>Economias Avançadas</b>	<b>2,6</b>	<b>0,7</b>	<b>1,2</b>	<b>0,2</b>	<b>-0,4</b>
Estados Unidos	2,1	1,1	0,8	0,6	-0,8
Zona do Euro	3,5	0,4	1,3	0,4	-0,3
Japão	1,0	0,8	0,7	-0,2	0,0
<b>Economias em Desenvolvimento</b>	<b>3,7</b>	<b>4,0</b>	<b>3,9</b>	<b>0,6</b>	<b>-0,2</b>
China	3,0	5,6	4,6	1,3	-0,4
Rússia	-2,1	-0,2	1,2	3,1	-0,4
<b>Brasil</b>	<b>2,9</b>	<b>1,2</b>	<b>1,4</b>	<b>0,4</b>	<b>-0,6</b>
México	3,0	2,5	1,9	1,6	-0,4
Argentina	5,2	-2,0	2,3	-4,0	0,3
Índia	7,2	6,3	6,4	-0,3	0,3

Fonte: (WORD BANK, 2023).

### Economias avançadas

Conforme o relatório, a expectativa é que ocorra uma desaceleração mais intensa nas economias avançadas durante o segundo semestre de 2023, oriunda de efeitos econômicos defasados das elevadas taxas de juros e do recente estresse do setor bancário, que afetou ainda mais o acesso ao crédito. Destaca-se que a economia deverá ser afetada por esses fatores até o ano que vem, sendo essa uma das principais causas da revisão baixista para projeção do crescimento econômico de 2024.

No que diz respeito a economia estadunidense, a previsão é de crescimento econômico de 1,1% em 2023, resultado 0,6 p.p. acima do estimado em janeiro de 2023. Essa reavaliação é resultante, sobretudo, do consumo maior que o esperado, o qual impactou o crescimento do PIB, que registrou alta 1,3% no primeiro trimestre de 2023. Por sua vez, a projeção para a economia da Zona do Euro é uma variação de 0,4% em 2023, resultado 0,4 p.p. maior em relação à estimativa divulgado no último relatório. O inverno europeu menos intenso, implicou em queda no preço do gás natural, sendo este um dos principais motivos da revisão positiva da economia do bloco.

<sup>1</sup> WORD BANK. **Global Economic prospects**. Washington, DC, 2023. Disponível em: <https://openknowledge.worldbank.org/server/api/core/bitstreams/6e892b75-2594-4901-a036-46d0dec1e753/content>. Acesso em: 27 jul. 2023.

## Economias em desenvolvimento

Concernente às economias em desenvolvimento, aponta-se um crescimento de 4,0% em 2023, que se deve, sobretudo, ao desempenho da economia chinesa, visto que diferente da maioria dos países, essa economia não exibirá desaceleração em 2023<sup>2</sup>. Ao comparar com a projeção para região que foi realizada em janeiro, apresenta-se uma reavaliação de 0,6 p.p., oriunda de um melhor desempenho econômico da China e da Rússia. Em relação à China, houve melhora de 1,3 p.p. na estimativa para 2023, propiciada pela abertura da economia antes do esperado, a qual fomentou, principalmente, o crescimento no setor de serviços, espera-se que no decorrer desse ano, a atividade econômica seja impulsionada, especialmente, por esse segmento, o que refletirá um menor impacto do crescimento chinês em outras economias. No que se refere à Rússia, a retração será de 0,2%, exibindo redução de 3,1 p.p. em comparação com a queda prevista no relatório de janeiro, essa revisão é proveniente, precipuamente, da produção de petróleo que foi mais resiliente que o esperado.

## Brasil

No que se refere ao Brasil, a projeção é de crescimento de 1,2%, uma variação 0,4 p.p. superior à previsão do último relatório. Destacou-se como ponto positivo a redução da inflação, inclusive do núcleo, além da probabilidade de aumento de produção e exportação do setor agrícola. Entretanto foram comentados pontos que podem afetar negativamente o país, um deles é o fraco desempenho do setor imobiliário chinês, que caso venha ser pior que o esperado, ocasionará queda de preço dos metais, um dos principais grupos de *commodities* da pauta de exportação brasileira.

## 2 ABRANGÊNCIA NACIONAL

### PIB do Brasil cresceu 1,9% no primeiro trimestre

O PIB do Brasil totalizou R\$ 2.556,6 bilhões no primeiro trimestre de 2023, com crescimento de 1,9% em relação ao trimestre anterior e alta de 4% na comparação interanual, assinalando acréscimo de 3,3% no acumulado do ano (**Tabela 2**). O resultado reflete a expansão da agropecuária e a manutenção do crescimento do setor de serviços. Além disso, pela ótica da demanda, o desempenho das exportações e do consumo das famílias contribuíram para a variação positiva em relação ao primeiro trimestre de 2022.

Pela ótica da oferta, o crescimento do setor agropecuário foi destaque ao apresentar alta de 21,6% em relação ao trimestre anterior e 18,8% na variação interanual. Esse resultado está associado, em parte, ao desempenho positivo de produtos com safra expressiva no primeiro trimestre. Segundo o *Levantamento Sistemático da Produção Agrícola* (LSPA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)<sup>3</sup>, a soja, principal cultivo do período, apresentou ganho de produtividade e crescimento significativo na produção anual, estimado em 24%.

<sup>2</sup> Ao desconsiderar a China do grupo das economias em desenvolvimento, estima-se que o crescimento econômico será de 2,9% em 2023, ou seja, o grupo também apresentaria desaceleração, visto que o crescimento foi de aproximadamente 4,1% no ano passado. Mais informações no *Relatório de Perspectiva Econômica Global* (WORD BANK, 2023).

<sup>3</sup> INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sidra**: Banco de Tabelas Estatísticas. Rio de Janeiro, [2023]. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/pimpfbr/brasil>. Acesso em: 27 jul. 2023.

**Tabela 2 - Brasil:** taxa de variação do índice de volume trimestral dos principais indicadores de atividade econômica - primeiro trimestre de 2023

Setor/Atividade		Varição Interanual <sup>1</sup> (%)	Varição contra o tri anterior <sup>2</sup> (%)
Ótica da Oferta	<b>Agropecuária</b>	18,8	21,6
	<b>Indústria</b>	1,9	-0,1
	Indústria extrativa	7,7	2,3
	Indústria de transformação	-0,9	-0,6
	Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos	6,4	1,7
	Construção	1,5	-0,8
	<b>Serviços</b>	2,9	0,6
	Comércio	1,6	0,3
	Transporte, armazenagem e correio	5,1	1,2
	Informação e comunicação	6,8	-1,4
	Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	4,6	1,2
	Atividades imobiliárias	2,8	0,3
	Outras atividades de serviços	4,3	-0,5
	Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	0,4	0,5
	Valor adicionado a preços básicos	4,1	2,5
	Impostos líquidos sobre produtos	3	-
	<b>PIB a Preços de Mercado</b>		<b>4</b>
Ótica da Demanda	Despesa de consumo das famílias	3,5	0,2
	Despesa de consumo da administração pública	1,2	0,3
	Formação Bruta de Capital Fixo	0,8	-3,4
	Exportação de bens e serviços	7	-0,4
	Importação de bens e serviços (-)	2,2	-7,1

**Fonte:** INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sistema de Contas Nacionais Trimestrais.** Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9300-contas-nacionais-trimestrais.html>. Acesso em: 27 jul. 2023.

**Notas:** <sup>1</sup> Variação da taxa trimestral em relação ao mesmo período do ano anterior (primeiro trimestre de 2023 contra primeiro trimestre de 2022);

<sup>2</sup> Variação da taxa trimestral contra trimestre imediatamente anterior (primeiro trimestre de 2023 contra quarto trimestre de 2022).

Além disso, o crescimento do PIB também foi impulsionado pelo setor de serviços, que responde por cerca de 70% da economia brasileira e cresceu 0,6% em comparação ao trimestre anterior e 2,9% na variação interanual. Essa alta foi influenciada, em parte, pelo crescimento dos segmentos "Informação e comunicação" (6,8%), "Transporte, armazenagem e correio" (5,1%) e "Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados" (4,6%) frente ao primeiro trimestre de 2022, resultado corroborado pela variação positiva do volume de serviços, que acumulou em março de 2023 crescimento de 5,5% impulsionado, principalmente, pela expansão do setor de transportes, conforme *Pesquisa Mensal de Serviços (PMS/IBGE)*<sup>4</sup>. Cabe destacar que o segmento de transportes foi beneficiado pela boa performance do setor agropecuário no primeiro trimestre do ano.

No que se refere à indústria, o setor registrou crescimento de 1,9% em relação ao primeiro trimestre de 2022. Os segmentos de maior crescimento interanual foram as "Indústrias extrativas" (7,7%) e "Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos" (6,4%), sendo esse último beneficiado pela melhoria das condições hídricas.

Por outro lado, as "Indústrias de transformação" e "Construção" apresentaram involução de, respectivamente, 0,6% e 0,8% contra o trimestre anterior, indicando que, ainda com a redução dos preços dos insumos, o setor enfrenta cenário adverso em razão dos efeitos persistentes dos juros mais altos sobre a atividade econômica.

Pelo prisma da demanda, a Despesa de Consumo das Famílias apresentou crescimento de 0,2% em comparação ao trimestre anterior e 3,5% na variação interanual, demonstrando

<sup>4</sup> Ibidem.

resiliência frente a fatores como o elevado comprometimento da renda familiar, encarecimento do crédito e alta da inadimplência. O resultado positivo esteve associado aos impulsos fiscais concedidos por meio dos reajustes do salário-mínimo e do programa Bolsa Família. Além disso, segundo dados da *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua* (PNAD Contínua/IBGE)<sup>5</sup>, a massa de rendimento real apresentou alta de 10,8% no primeiro trimestre de 2023 em relação a igual período do ano anterior, corroborando com o crescimento interanual observado.

A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) registrou recuo de 3,4% em relação ao trimestre anterior e alta de 0,8% em comparação ao primeiro trimestre de 2022. Esse resultado foi influenciado pela redução da produção de bens de capital da indústria e da queda da importação de máquinas. A FBCF mede a ampliação da capacidade futura da economia por meio de investimentos correntes em ativos fixos. Nesse sentido, a taxa de investimento do Brasil atingiu patamar de 17,7% no primeiro trimestre de 2023, o que representou queda de 0,7 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

No que concerne ao setor externo, houve alta de 7,0% das exportações na variação interanual em função do bom desempenho dos setores de extração de petróleo e gás; produtos alimentícios; extração de minerais e derivados do petróleo e serviços. Ademais, com a alta de 2,2% das importações frente ao primeiro trimestre de 2022, foi registrada contribuição positiva por parte das exportações líquidas para o resultado do primeiro trimestre em comparação ao trimestre anterior e em termos interanuais.

Após resultados positivos para o primeiro trimestre, as expectativas de mercado expressas no Boletim Focus, divulgado no dia 03 de julho de 2023, indicam cenário de crescimento do PIB. Nesse sentido, a mediana para alta do PIB em 2023 apresentou variação positiva, sendo de 2,19% contra 1,68% um mês antes.

### O Governo Central acumulou superávit primário no primeiro quadrimestre de 2023.

Segundo os dados do Tesouro Nacional<sup>6</sup>, o Resultado Primário do Governo Central registrou um superávit de R\$ 48,3 bi em valores reais no período entre janeiro e abril de 2023 (**Tabela 3**). No entanto, a performance dos quatro primeiros meses deste ano, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, correspondeu um déficit de R\$ 36,4 bi (-43,0%) em termos constantes.

Vale ressaltar que a meta estabelecida na Lei Orçamentária deste ano (LOA) é de que as despesas superem as receitas em cerca de R\$ 231,5 bilhões. No entanto, a Secretaria de Orçamento Federal (SOF) do Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO) projetou atualmente, de acordo com o *Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias*<sup>7</sup> do 2º Bimestre, um déficit menos acentuado para o resultado primário, podendo atingir R\$ -136,2 bi.

Com a aprovação pela Câmara dos Deputados do Novo Arcabouço Fiscal, apresentado pelo Ministério da Fazenda e que seguiu para apreciação pelo Senado Federal, espera-se que até a primeira metade do ano seja sancionado no país um novo regime fiscal, substituindo o Teto de Gastos vigente.

O mecanismo fiscal atualmente em vigor fixa um limite para o crescimento das despesas do governo federal por um período de vinte anos, baseado no orçamento destinado aos gastos em

---

<sup>5</sup> IBGE, [2023].

<sup>6</sup> Ibidem.

<sup>7</sup> BRASIL. Ministério do Planejamento e Orçamento. Secretaria de Orçamento Federal. **Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias – 2º bimestre de 2023**. Brasília, DF, 2023. Disponível em: <https://www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/relatorio-de-avaliacao-de-receitas-e-despesas-primarias-rardp/2023/14>. Acesso em: 27 jul. 2023.

2016, corrigidos apenas pela inflação do ano corrente utilizando o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O modelo adotado poderá permitir um conjunto de medidas, sujeitas a alterações no projeto de lei tanto pelo Senado quanto pela Câmara, com expectativas de que tais medidas proporcionem maior flexibilidade na realização dos gastos, desde que estejam alinhadas com o cumprimento das metas do resultado primário.

**Tabela 3 - Brasil:** Resultado Primário do Governo Central no acumulado de janeiro a abril de 2022 e 2023, em R\$ milhões constantes (IPCA abril/2023)

Discriminação	janeiro-abril				abril
	2022	2023	Variação (absoluta)	Variação (%)	2023
<b>1. Receita Total</b>	817.948,54	799.730,01	-18.218,53	-2,2	203.954,28
<b>2. Transferência por Repartição de Receita</b>	151.791,02	153.703,57	1.912,55	1,3	33.873,50
<b>3. Receita Líquida</b>	666.157,52	646.026,44	-20.131,08	-3,0	170.080,78
<b>4. Despesa Total</b>	581.482,45	597.720,10	16.237,65	2,8	154.477,01
<b>5. Resultado Primário Governo Central (3-4)</b>	<b>84.675,06</b>	<b>48.306,34</b>	<b>-36.368,73</b>	<b>-43,0</b>	<b>15.603,77</b>

**Fonte:** Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias – 2º bimestre de 2023 (BRASIL, 2023).

**Nota:** \* Resultado Primário do Governo Central corresponde às contas do Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central.

- **Receita**

A "Receita Total" nos primeiros quatro meses deste ano totalizou R\$ 799,7 bilhões em valores constantes, representando uma queda de R\$ 18,2 bilhões (-2,2%) em relação ao mesmo período de 2022. Essa queda pode ser atribuída, principalmente, à redução das receitas provenientes das concessões e permissões (-73,5%) – ocorrido em função do montante de recursos produzidos em fevereiro do ano anterior por meio das licitações do Campos de Sépia e Atapu – e das receitas de exploração de recursos naturais (-20,9%) – devido à redução do preço internacional do barril de petróleo e à queda na produção dos principais campos produtores de participação especial.

Aponta-se ainda que as receitas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) apresentaram uma redução significativa (-24,5%), principalmente, devido à queda no IPI – Fumo (-45,5%) e no IPI – Outros (-31,8%). A única exceção foi o IPI – Automóveis, que teve um aumento real de 24,9% em relação ao primeiro quadrimestre de 2022. Nesse sentido, o governo federal anunciou um programa destinado à indústria automobilística, com o objetivo de reduzir os preços dos veículos por meio de descontos e oferecer benefícios fiscais às montadoras que atendam a determinados requisitos.

Por outro lado, houve um aumento na arrecadação do Imposto de Renda, impulsionado pelo aumento do Imposto de Renda Retido na Fonte (+17,7%). Isso se deveu ao crescimento dos rendimentos de capital, rendimentos do trabalho e remessas ao exterior. Por outro ângulo, as receitas provenientes do Imposto de Renda – Pessoa Física (-21,7%) e do Imposto de Renda – Pessoa Jurídica (-1,7%) apresentaram quedas.

Contribuindo para a "Receita Total", houve um aumento nas receitas oriundas da arrecadação líquida para o Regime Geral de Previdência Social (RGPS), que teve incremento real de R\$ 8,8 bi (+5,0%), devido ao dinamismo do mercado de trabalho e ao aumento da massa de rendimento habitual.

- **Despesa**

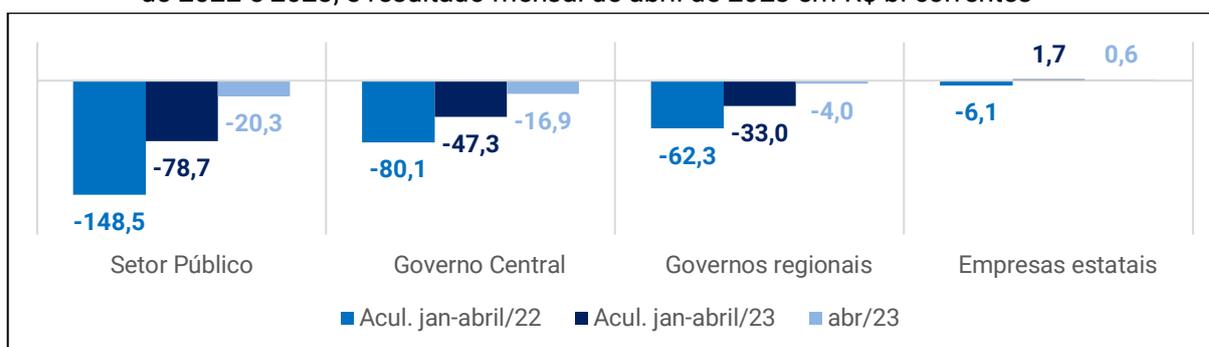
A "Despesa Total" atingiu R\$ 597,7 bilhões entre janeiro e abril de 2023, representando um aumento de R\$ 16,2 bilhões (+2,8%) em relação ao mesmo período de 2022. Esse crescimento nas despesas está relacionado ao aumento dos gastos em despesas obrigatórias com controle de fluxo, que totalizaram R\$ 29,6 bilhões (+39,0%). Esses gastos incluem os programas de assistência às famílias de baixa renda, como o Bolsa Família e o Auxílio Brasil, e os investimentos direcionados à área da saúde.

Apesar do aumento ténue na "Despesa Total", observaram-se quedas significativas nos gastos com créditos extraordinários (exceto Programa de Aceleração do Crescimento – PAC), com uma variação real de R\$ -11,7 bilhões (-95,1%). Isso ocorreu devido à redução nos gastos de restos a pagar relacionados às ações de enfrentamento da pandemia da COVID-19. Além disso, houve uma retração nos gastos com o abono e seguro-desemprego, totalizando R\$ -10,1 bilhões (-26,4%) em comparação com o primeiro quadrimestre do ano anterior. Essa redução foi influenciada pelo efeito calendário da Resolução CODEFAT n° 968, de 15 de dezembro de 2022, que resultou na concentração dos pagamentos do abono salarial nos meses de fevereiro e março, enquanto os pagamentos de 2023 ocorrerão de fevereiro a julho.

### Setor Público Consolidado exibiu superávit de R\$ 78,7 bi no primeiro quadrimestre de 2023

O Setor Público Consolidado (que compreende o Governo Central, Governos Regionais e Empresas Estatais) registrou superávit primário na ordem de R\$ 78,7 bi entre janeiro e abril de 2023, mostrando-se inferior ao resultado superavitário no total de R\$ 148,5 bi assinalado no mesmo período do ano anterior (**Gráfico 1**).

**Gráfico 1- Brasil:** Necessidade de Financiamento do Setor Público, acumulado entre janeiro a abril de 2022 e 2023, e resultado mensal de abril de 2023 em R\$ bi correntes\*\*



**Fonte:** BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Estatísticas Fiscais**. Brasília, DF, [2021-2023]. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estatisticas/historicofiscais>. Acesso em: 27 jul. 2023.

**Nota:** \*Inclui Previdência Social, Tesouro Nacional e Banco Central.

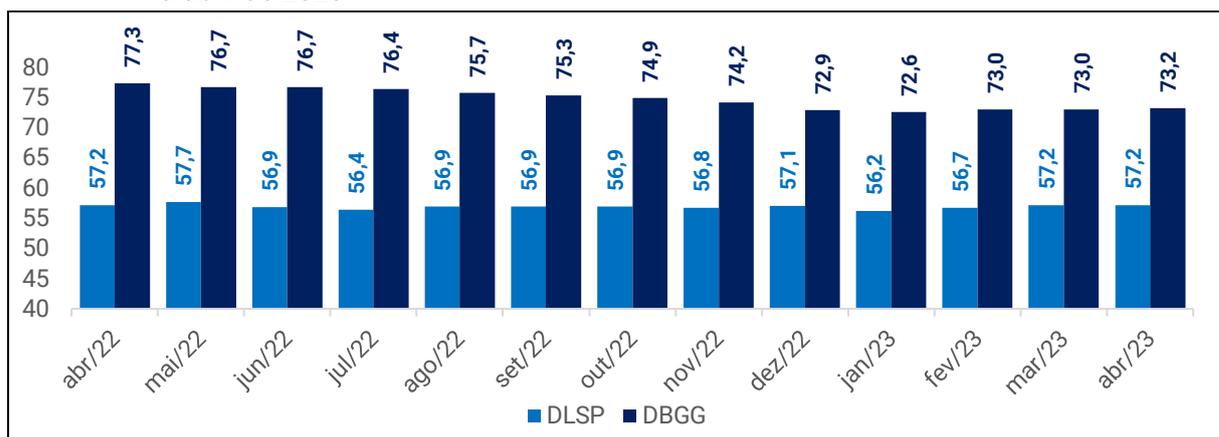
Analisando os resultados individualmente, o Governo Central acumulou resultado positivo nos quatro primeiros meses do ano na totalidade de R\$ 47,3 bi, atrelado, majoritariamente, ao valor marcado pelo Governo Federal na quantia de R\$ 126,0 bi. Nos Governos Regionais, a performance positiva representou um montante de R\$ 33,0 bi, refletindo, sobretudo, o número atingido pelos Governos Estaduais na quantia de R\$ 26,7 bi. Em se tratando das Empresas Estatais, o resultado mostrou-se deficitário em R\$ 1,7 bi, associado, especialmente, ao saldo negativo expresso no total de R\$ 1,8 bi das Empresas Estatais Federais.

Ademais, o Setor Público registou em abril superávit de R\$ 20,3 bi, corroborado pelos resultados positivos exibidos pelo Governo Central R\$ 16,9 bi e pelos Governos Regionais R\$ 4,0 bi. Apenas as Empresas Estatais apresentaram resultado deficitário no mês ao atingir R\$ 602 mi.

### Dívida Líquida do Setor Público atingiu 57,2% do PIB em abril de 2023

A Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) assinalou em abril 57,2% do PIB (R\$ 5,8 trilhões), indicando comportamento estável não somente em relação ao mês anterior, mas também frente a igual período do ano anterior. A relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB registrou avanço de 0,1 p.p no ano. Esse resultado incorporou os efeitos do caráter altista dos juros nominais apropriados que teve expansão de (2,2 p.p.); o reflexo da valorização acumulada do câmbio (+0,5 p.p); da elevação do PIB nominal (-1,5 p.p); do superávit primário (-0,8 p.p) e das alterações concernentes a cesta de moedas que compõem a dívida externa líquida, que obteve redução de (0,4 p.p). (**Gráfico 2**).

**Gráfico 2 - Brasil:** percentual da Dívida Líquida do Setor Público (DLSP) e da Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG)\* em relação ao Produto Interno Bruto (PIB)\*\* entre abril de 2022 a abril de 2023



Fonte: (BCB, [2022-2023]).

A Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) (constituída pelo Governo Federal, INSS, Governos Estaduais e Municipais) assinalou 73,2% do PIB (R\$ 7,5 trilhões) em abril deste ano, configurando uma alta de (0,1 p.p) contra o mês que o antecedeu e retrocesso de (4,2 p.p) sobre abril de 2022. A DBGG em relação ao PIB apresentou alta de 0,3 p.p. no ano, sobretudo, em razão da variação do PIB nominal (-2,0 p.p), dos resgates líquidos de dívida (-0,3 p.p) e da valorização acumulada do câmbio (-0.2 p.p).

## 3 ABRANGÊNCIA ESTADUAL

### 3.1 Balança comercial

#### Importações maranhenses caíram 31,8% devido à redução dos preços das commodities

No acumulado do ano até maio, as exportações maranhenses totalizaram US\$ 2,1 bilhões, apresentando redução de US\$ 86,2 milhões, quando confrontado com o resultado do mesmo período de 2022 (**Tabela 4**). Essa queda ocorreu devido, principalmente, ao complexo do alumínio que exibiu redução tanto na quantidade (-23,0%) como no valor exportado (30,1%), equivalente a US\$ 187,3 milhões. O complexo ferro também registrou queda, pressionada, essencialmente, pelo

preço da *commodity*, visto que a redução foi de 6,8% na quantidade e de 33,1% no valor, proporcional a uma redução de US\$ 99,5 milhões. Por outro lado, alguns complexos exibiram aumentos significativos no valor exportado, a exemplo do milho (+US\$ 130,6 milhões) e da soja (+US\$ 59,1 milhões).

**Tabela 4 - Maranhão:** principais produtos exportados, de janeiro a maio nos anos de 2023 e 2022, valores em US\$ milhões, quantidade em mil toneladas e variações interanuais absolutas e relativas

Complexos e produtos	janeiro a maio de 2023		janeiro a maio de 2022		Variação (%) 2023/2022		Var. Absoluta
	US\$ milhões	Mil toneladas	US\$ milhões	Mil toneladas	Valor	Quant.	US\$ milhões
<b>Total Exportado</b>	<b>2.135,4</b>	<b>5.430,7</b>	<b>2.221,6</b>	<b>5.286,6</b>	<b>-3,9</b>	<b>2,7</b>	<b>-86,2</b>
Complexo Soja	908,9	1.698,6	849,8	1.564,5	6,9	8,6	59,1
Complexo Alumínio	434,8	1.169,1	622,1	1.517,8	-30,1	-23,0	-187,3
Complexo Celulose	265,2	679,8	254,7	654,4	4,1	3,9	10,5
Complexo Ferro	201,3	1.283,2	300,8	1.376,1	-33,1	-6,8	-99,5
Complexo Milho	160,3	552,4	29,7	112,0	439,1	393,2	130,6
Complexo Ouro	85,4	0,0	69,3	0,0	23,3	20,7	16,1
Complexo Algodão	31,3	17,1	56,4	22,9	-44,5	-25,2	-25,1
Complexo Proteína Animal	12,0	2,9	12,9	3,4	-6,5	-13,8	-0,8
<b>Outros Complexos</b>	<b>36,2</b>	<b>27,6</b>	<b>25,9</b>	<b>35,4</b>	<b>39,7</b>	<b>-22,0</b>	<b>10,3</b>

**Fonte:** Elaboração própria, a partir de informações de: BRASIL. Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Secretaria de Comércio Exterior. **Comex Stat.** Brasília, DF, [2023]. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>. Acesso em: 1 jul. 2023.

Por sua vez, as importações maranhenses somaram US\$ 2,0 bilhões, nos meses de janeiro a maio de 2023, registrando redução de US\$ 946,2 milhões em comparação com o mesmo período de 2022. A maior queda foi registrada pelo diesel, redução de US\$ 684,6 milhões, em termos relativos as variações negativas foram de 28,3% na quantidade e de 41,3% no valor. Já os fertilizantes apresentaram queda de US\$ 230,0 milhões, com redução de 10,7% na quantidade e de 36,7% no valor importado (**Tabela 5**).

**Tabela 5 - Maranhão:** principais produtos importados, de janeiro a maio nos anos de 2023 e 2022, valores em US\$ milhões, quantidade em mil toneladas e variações interanuais absolutas e relativas

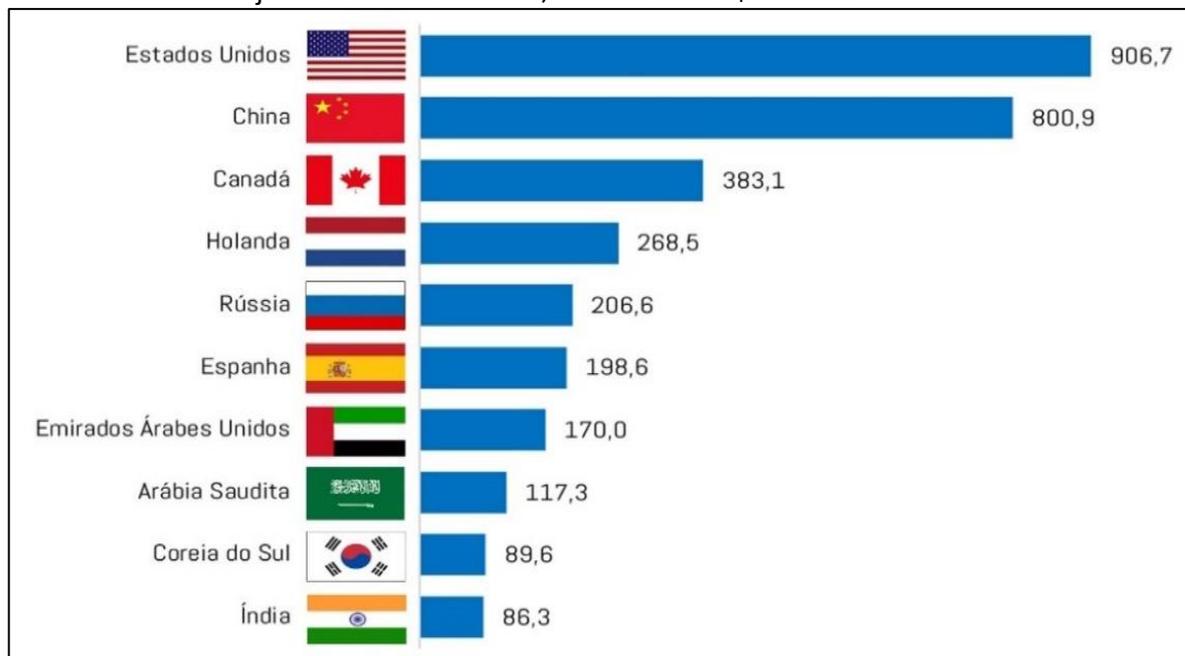
Produtos	janeiro a maio de 2023		janeiro a maio de 2022		Variação (%) 2023*/2022*		Var. Absoluta
	US\$ milhões	Mil toneladas	US\$ milhões	Mil toneladas	Valor	Quant.	US\$ milhões
<b>Total Importado</b>	<b>2.029,2</b>	<b>3.560,7</b>	<b>2.975,4</b>	<b>4.108,3</b>	<b>-31,8</b>	<b>-13,3</b>	<b>-946,2</b>
Combustíveis e Lubrificantes	1.350,3	1.881,4	2.026,8	2.310,9	-33,4	-18,6	-676,5
Diesel	974,1	1.218,3	1.658,7	1.699,3	-41,3	-28,3	-684,6
Gasolinas	341,9	462,2	326,3	370,9	4,8	24,6	15,7
Coques, Hulhas e Deriv.	34,2	200,9	41,8	240,6	-18,3	-16,5	-7,6
Outros deriv. do petróleo	0,0	0,0	0,0	0,0	409,4	1.603,4	0,0
Álcool/Etanol	0,0	0,0	44,9	52,2	-100,0	-100,0	-44,9
Fertilizantes	396,6	986,0	626,7	1.104,4	-36,7	-10,7	-230,0
<b>Outros Produtos</b>	<b>282,3</b>	<b>693,3</b>	<b>277,0</b>	<b>640,8</b>	<b>1,9</b>	<b>8,2</b>	<b>5,3</b>

**Fonte:** Elaboração própria, a partir de informações da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) (BRASIL, [2023]).

No que tange à interação comercial do Maranhão com o resto do mundo, no acumulado do ano até maio, o país com a maior corrente comercial foi os Estados Unidos, que somou US\$ 906,7 milhões (**Gráfico 3**). Esse país se destacou, sobretudo, pelas importações: cerca de 51,4%

do diesel comprado pelo Maranhão foi oriundo dos EUA. Além disso, os Estados Unidos adquiriram 100% do ferro gusa e aproximadamente 29,8% da celulose vendida pelo estado.

**Gráfico 3 - Maranhão:** principais parceiros comerciais de acordo com a corrente comercial, nos meses de janeiro a maio de 2023, valores em US\$ milhões



Fonte: Elaboração própria, a partir de informações da Secex (BRASIL, [2023]).

A China foi o segundo país em destaque nas negociações de empresas maranhenses com o exterior entre os meses de janeiro a maio de 2023. A corrente comercial com esse país somou US\$ 800,9 milhões. Com participação de 80,9%, a soja foi o principal produto comprado pela China. Por outro lado, foram os tubos dos tipos utilizados em oleodutos ou gasodutos, que apresentaram o maior valor de importação oriunda desse país, totalizando US\$ 15,8 milhões e participação de 100,0%.

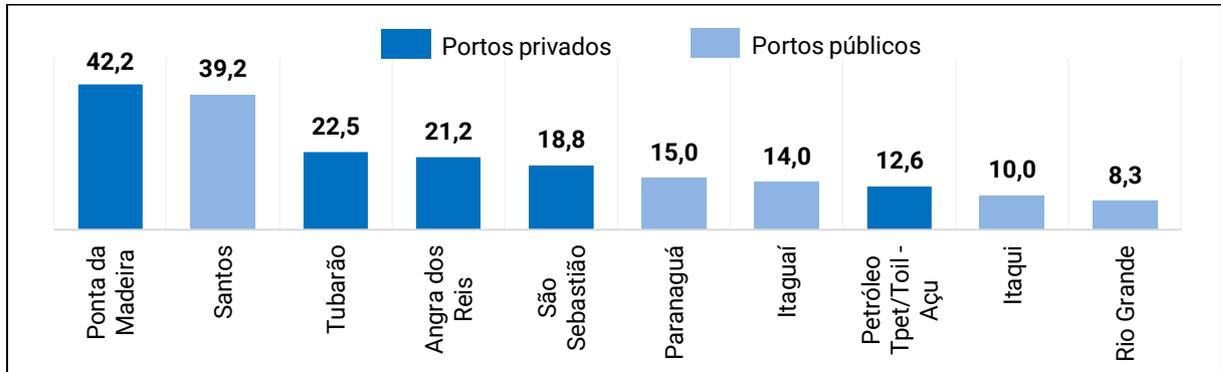
Em terceiro lugar, aparece o Canadá com corrente comercial totalizando US\$ 383,1 milhões. Esse país comprou 100,0% do ouro e 60,8% do alumínio do Maranhão. No que diz respeito às importações, o Canadá vendeu 17,9% do Cloreto de Potássio para o estado. Ademais, ressalta-se que dentre os dez principais países parceiros (Gráfico 3), cinco registraram crescimento na corrente comercial com o Maranhão no acumulado até maio.

#### Porto do Itaqui apresentou alta de 9,4% em sua movimentação no acumulado do ano até abril

Segundo a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ)<sup>8</sup>, os três portos localizados no Maranhão movimentaram 56,3 mi de toneladas, entre os meses de janeiro a abril de 2023. O terminal marítimo de Ponta da Madeira movimentou um montante de 42,2 mi de toneladas, ocupando o primeiro lugar no âmbito nacional, seguido pelo Porto de Santos (39,2 mi de ton.) e pelo Porto de Tubarão (22,5 mi ton.), como apresentado no Gráfico 4.

<sup>8</sup> AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS. **Painel Estatístico Aquaviário**. Brasília, DF, [2023]. Disponível em: <https://web3.antaq.gov.br/ea/sense/index.html#pt>. Acesso em: 1 jul. 2023.

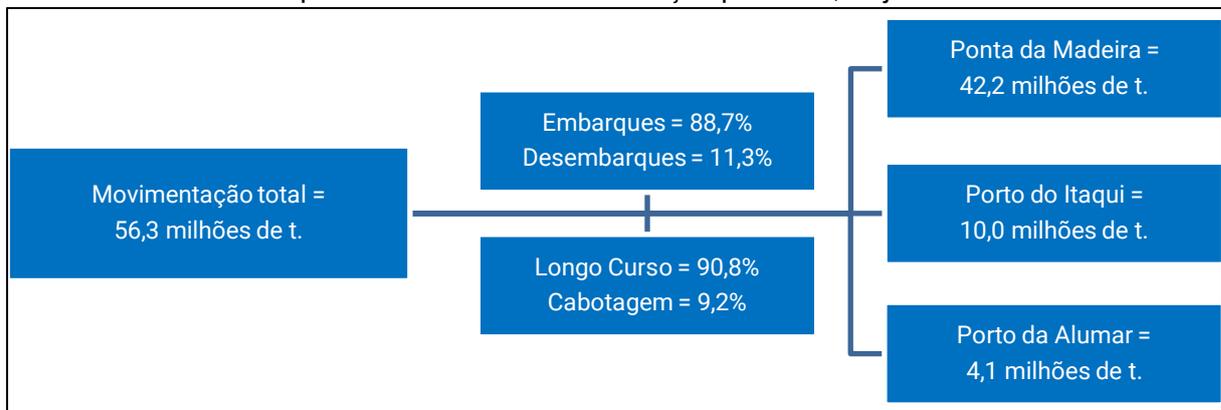
**Gráfico 4 - Brasil:** portos com maiores movimentações entre janeiro e abril de 2023; valores em milhões de toneladas



Fonte: (ANTAQ, [2023]).

Do valor total movimentado no Maranhão, 88,7% foram de produtos embarcados e 11,3% de mercadorias desembarcadas (**Gráfico 5**). No que diz respeito aos tipos de embarcações, a categoria “longo curso” registrou participação de 90,8% nas movimentações, ou seja, praticamente a totalidade do transporte aquaviário foi com outros países. A “cabotagem”, que trata do deslocamento dentro do próprio país, representou 9,2% das movimentações.

**Gráfico 5 - Maranhão:** quadro-resumo da movimentação portuária, de janeiro a abril em 2023



Fonte: Elaboração própria, a partir de informações da ANTAQ ([2023]).

Na comparação do acumulado até abril de 2023 e 2022, o Maranhão apresentou redução de 9,7% na movimentação portuária total. O recuo foi de 15,9% no Terminal Portuário Privativo da Alumar e de 12,6% no Terminal de Ponta da Madeira. Por outro lado, o Porto do Itaqui exibiu crescimento de 9,4%.

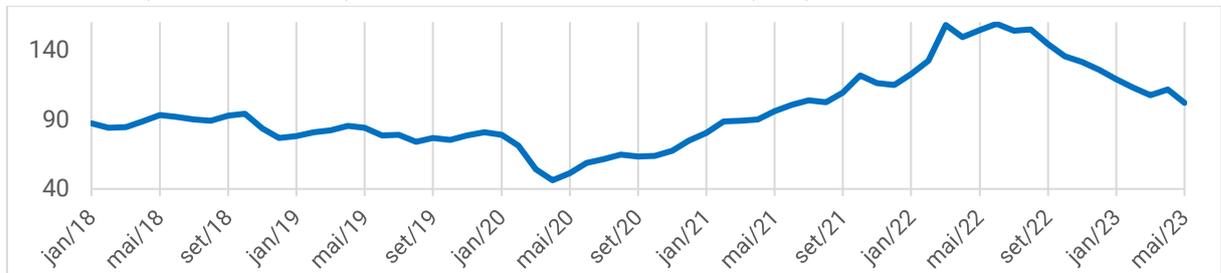
### 3.2 Commodities

#### A cotação internacional dos Fertilizantes registrou queda de 36,4% de janeiro a maio de 2023

O ano de 2023 está apresentando uma redução geral nos preços das *commodities*, o Índice de *Commodities* do Banco Mundial (BM) exibiu queda de 33,9% em maio de 2023, comparado com junho de 2022, quando o índice atingiu o maior valor da série histórica (**Gráfico 6**). No acumulado do ano até maio 2023/2022, a redução do Índice de *Commodities* foi de 22,9%. Essa redução

advém de diversos fatores, como a desaceleração econômica, alteração da rota de exportação da Rússia, condições climáticas favoráveis para produção agrícola<sup>9</sup>, conforme comentado no relatório de perspectivas econômicas globais do BM<sup>10</sup>.

**Gráfico 6 - Mundo:** Índice de *Commodities* do Banco Mundial, de janeiro de 2018 a maio de 2023 (Base 2010=100), baseado no preço em dólares (US\$) nominais

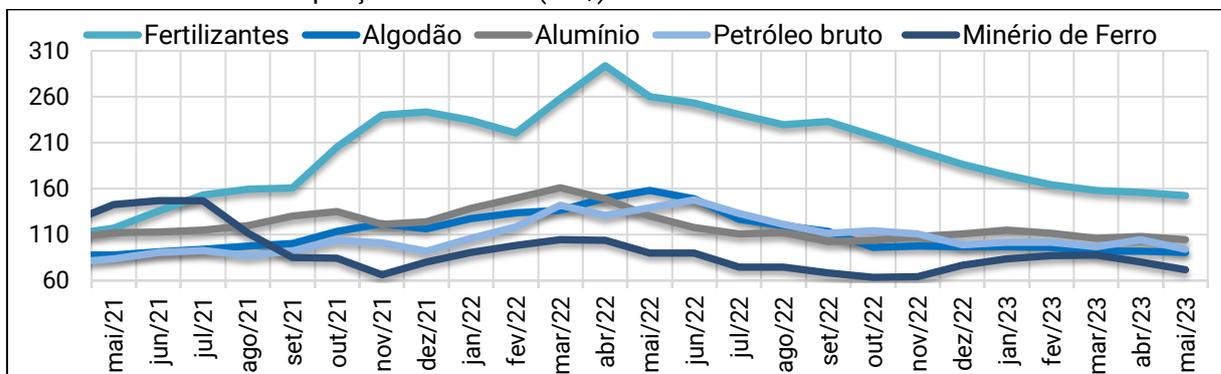


**Fonte:** Elaboração própria, a partir de informações do Banco Mundial ([2023]).

Considerando as *commodities* mais significativas para a balança comercial brasileira e maranhense (**Gráfico 7**), a maior queda foi na média de preços dos fertilizantes (-36,4%), na comparação do acumulado de janeiro a maio do 2023 e 2022. Segundo o BM, além da desaceleração econômica, fatores como a redução nos preços de insumos, especificamente, do gás natural e do carvão, em virtude de um redirecionamento das exportações russas, explicam a redução dos preços dos fertilizantes.

Ainda seguindo a mesma base de comparação, a segunda diminuição de preço mais expressiva foi da cotação do algodão (-33,7%), oriunda, precipuamente, da queda de aproximadamente 5% no consumo mundial durante a temporada que vai até julho de 2023. Segundo o BM, espera-se que preço médio do algodão por quilograma encerre o ano em US\$ 2,20, exibindo redução de aproximadamente 23,2% em relação ao ano de 2022<sup>11</sup>. Ressalta-se que o algodão atingiu o pico de preço em maio de 2022, essa alta estava relacionada às condições climáticas desfavoráveis para a produção dessa *commodity* nos Estados Unidos, que é o principal país produtor e exportador de algodão.

**Gráfico 7 - Mundo:** número-índice para a cotação internacional de petróleo, alumínio, algodão, minério de ferro e fertilizantes, de maio de 2021 a maio de 2023 (Base 2010=100), baseado no preço em dólares (US\$) nominais



**Fonte:** Elaboração própria, a partir de informações do Banco Mundial ([2023]).

<sup>9</sup> Mais informações no relatório de junho de 2023 do BM.

<sup>10</sup> Cabe lembrar que nos últimos três anos os preços das *commodities* foram bem atípicos, depois da queda em 2020, os preços começaram a crescer significativamente, devido, sobretudo, ao choque de oferta em 2021. Já em 2022, a guerra entre a Rússia e Ucrânia, impulsionaram mais ainda a elevação de preços.

<sup>11</sup> Mais informações no relatório de *Perspectivas dos Mercados de Commodities* de abril de 2023 do BM.

A terceira maior redução foi registrada pelo alumínio (-25,3%), considerando o resultado de janeiro a maio de 2023/2022. Esse produto possivelmente permanecerá em nível inferior aos preços praticados no ano passado, porém superiores ao patamar pré-pandemia. De acordo com o Banco Mundial, os fatores que podem alterar a tendência de recuo de preços não só do alumínio, mas como de outras *commodities* metálicas, é a recuperação industrial da China além do esperado ou se ocorrer algum problema com a oferta. Outras *commodities* que registraram cotações médias com quedas significativas, foram: petróleo bruto (-21,8%) e o minério de ferro (-15,4%).

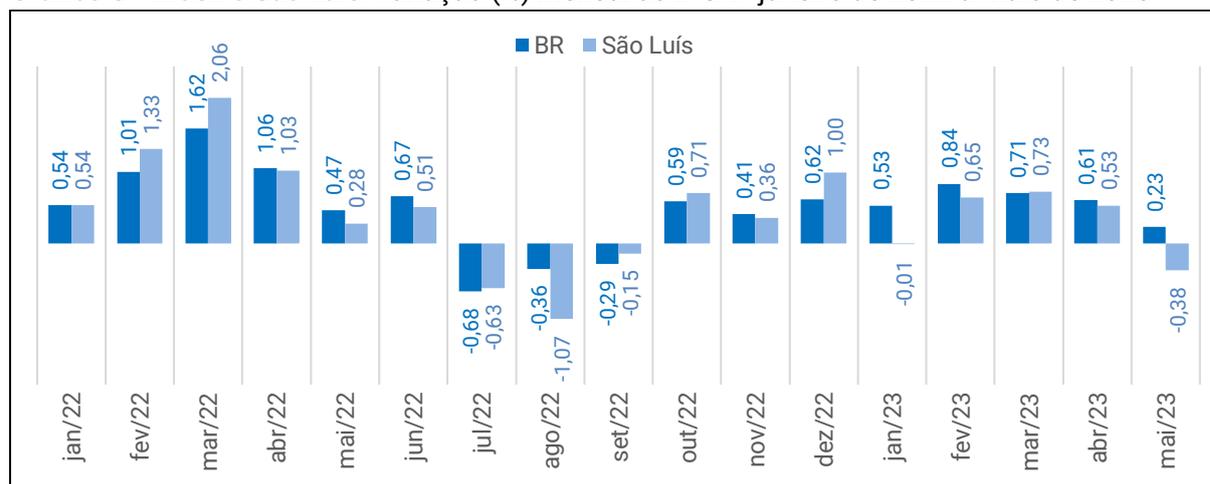
### 3.3 Inflação

#### São Luís apresenta deflação de 0,38% em maio de 2023

Em maio de 2023, São Luís destacou-se entre as regiões ao apresentar uma deflação de 0,38% no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)<sup>12</sup>. Esse resultado difere do cenário nacional que registrou um aumento de 0,23% no mesmo período (**Gráfico 8**). No acumulado de janeiro a maio, a capital maranhense também teve a menor variação dentre as regiões pesquisadas, registrando um índice de 1,53%, enquanto o Brasil alcançou 2,95%.

No cenário brasileiro, o IPCA acumulado em 12 meses atingiu 3,94%. Embora a meta de inflação estabelecida para 2023 pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) seja de 3,25%, o índice acumulado encontra-se dentro das faixas de tolerância. Diante desse contexto, há tendências de uma possível redução na taxa básica Selic nos próximos encontros, uma vez que os juros futuros de longo prazo e o custo do crédito estão em declínio. Uma eventual redução na Selic teria implicações significativas, como estimular os investimentos, fomentar o consumo e facilitar o acesso ao crédito.

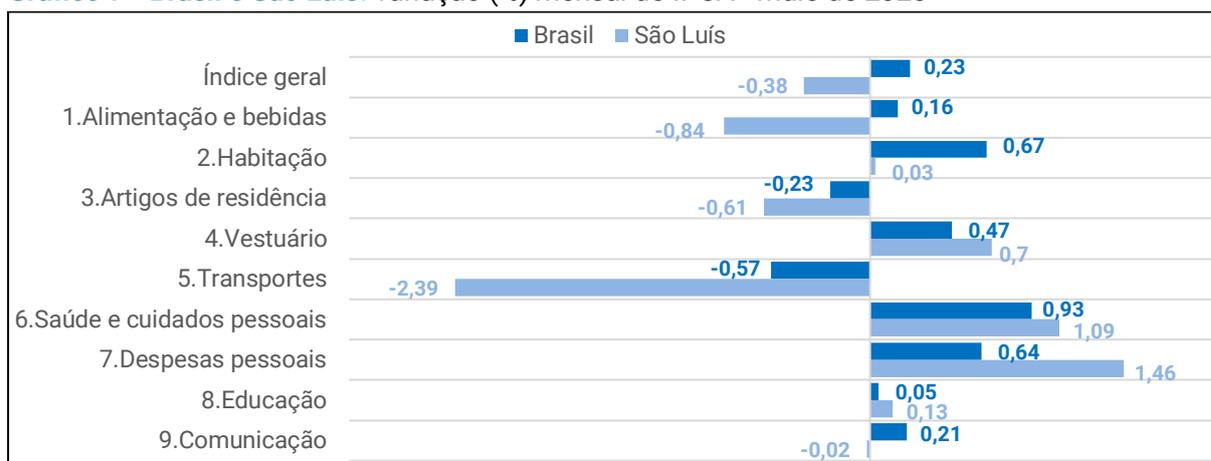
**Gráfico 8 - Brasil e São Luís: variação (%) mensal do IPCA - janeiro de 2022 a maio de 2023**



Fonte: (IBGE, [2023]).

Na capital maranhense, cinco grupos de produtos e serviços registraram aumento de preços no mês (**Gráfico 9**). Os grupos "Saúde e cuidados pessoais", "Despesas pessoais" e "Vestuário" foram os que mais impactaram o índice geral. Por outro lado, a deflação foi atribuída aos grupos "Transporte", "Alimentação e bebidas" e "Artigos de residência".

<sup>12</sup> IBGE, [2023].

**Gráfico 9 - Brasil e São Luís:** variação (%) mensal do IPCA - maio de 2023

Fonte: (IBGE, [2023]).

O setor de alimentos e bebidas, responsável pelo maior peso na cesta do consumidor, apresentou recuo de -0,84% no mês de maio. Ademais, ocorreu uma desaceleração nos preços dos alimentos destinados ao consumo domiciliar (-1,05%). Dentre os subitens, destacam-se as quedas nos preços do "frango inteiro" (-7,63%), "peixe-corvina" (-6,67%), "laranja-pera" (-6,57%), "cebola" (-5,95%) e "contrafilé" (-5,51%). As aves e ovos também apresentaram uma queda acentuada de 5,83% (Tabela 6). Além disso, as carnes vermelhas continuaram com uma tendência de queda nos preços em São Luís pelo quarto mês consecutivo em 2023. Por outro lado, alguns alimentos apresentaram elevação de preços, como o "melão" (+17,04%), o feijão-mulatinho (+7,30%), o "açúcar cristal" (+5,75%) e o "tomate" (+4,95%).

A desaceleração nos preços dos alimentos e bebidas também foi verificada em âmbito nacional, com o índice passando de 0,71% em abril para 0,16% em maio. A queda de 0,38 p.p. no índice geral em comparação com abril é, principalmente, atribuída a esse grupo. Esse recuo pode ser relacionado à safra recorde de alimentos, estimada em 305,4 mi de toneladas.

**Tabela 6 - São Luís:** subitens com maiores impactos e variação mensal (%) - maio de 2023

Ordem	Subitens	Impacto em pontos percentuais	Variação (%)
1º	Gasolina	-0,32	-5,87
2º	Frango inteiro	-0,15	-7,63
3º	Contrafilé	-0,07	-5,51
4º	Passagem aérea	-0,04	-20,03
5º	Óleo diesel	-0,04	-9,48
6º	Cebola	-0,03	-5,95
7º	Motocicleta	-0,03	-1,47
8º	Farinha de mandioca	-0,03	-3,51
9º	Produto para pele	-0,02	-3,74
10º	Aparelho telefônico	-0,02	-1,64

Fonte: (IBGE, [2023]).

No grupo "Transporte", o índice exibiu deflação de 2,39% no mês. Essa queda se deve, essencialmente, à retração dos combustíveis (-6,13%) e do transporte públicos (-2,32%). Destacam-se os seguintes subitens com redução de preços: "passagens aéreas" (-20,03%), "transporte por aplicativo" (-13,83%), "óleo diesel" (-9,48%) e "gasolina" (-5,87%). Esses últimos influenciados pelo corte nos preços de combustíveis implementado pela Petrobras em maio (Tabela 6).

Outro grupo que impactou a deflação de São Luís no mês de maio foi o de artigos de residência, com uma variação de -0,61%. É relevante mencionar a queda nos preços de subitens como "televisor" (-2,51%), "refrigerador" (-2,76%) e "móvel para quarto" (-1,56%).

Diante desse cenário, em maio, a inflação apresentou menor disseminação entre os produtos e serviços que compõem o IPCA. Em São Luís, o Índice de Difusão, que indica a proporção de bens e serviços com aumento de preços, registrou 52,44% no último mês, uma redução de 8,9 p.p. em relação a abril. No Brasil, o índice atingiu o patamar de 55,97%, o menor desde agosto de 2020. A perspectiva de desinflação gradual tem levado a uma melhora nas previsões para a inflação em 2023. Seguindo essa tendência, o Relatório Focus publicado em 9 de junho de 2023 estimou uma taxa de inflação de 5,42%, em comparação com a previsão anterior de 6,03% feita quatro semanas atrás.

Além disso, o Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV)<sup>13</sup>, registrou 111,8 pontos, apresentando uma queda de 0,8 em relação ao mês anterior. Desde setembro do ano passado, o indicador tem oscilado entre 111,7 e 113,3 pontos. Esse declínio está alinhado ao avanço da proposta de um novo arcabouço fiscal, a relativa resiliência da atividade econômica e os sinais de desinflação, que têm influenciado positivamente o cenário nacional.

### 3.4 Finanças Públicas

#### Estado do Maranhão registra queda de 3,2% na receita no primeiro quinquemestre de 2023

De acordo com dados divulgados pela Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento (Seplan)<sup>14</sup>, o Estado do Maranhão registrou uma receita total de R\$ 10,2 bi no primeiro quinquemestre deste ano, em termos constantes. Essa cifra representa uma queda de 3,2% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Em termos nominais, a queda foi de R\$ 331,7 mi. (Tabela 7).

**Tabela 7 - Maranhão:** \*receitas correntes e de capital acumulada entre janeiro e maio de 2022 e 2023, em R\$ milhões constantes (IPCA Maio/2023), e variação absoluta e relativa (%)

Descrição	janeiro-maio		Variação	
	2022	2023	Absoluta	(%)
<b>Receitas Correntes (I)</b>	<b>12.990,3</b>	<b>12.593,9</b>	<b>-396,5</b>	<b>-3,1</b>
Contribuições	291,3	321,8	30,5	10,5
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	5.745,4	5.176,8	-568,6	-9,9
Outras Receitas Correntes	103,0	123,1	20,2	19,6
Receita de Serviços	125,6	108,7	-16,9	-13,5
Receita Patrimonial	109,2	353,2	244,0	223,4
Transferências Correntes	6.615,8	6.510,2	-105,6	-1,6
<b>Receitas Correntes - INTRA (II)</b>	<b>389,3</b>	<b>502,2</b>	<b>112,9</b>	<b>29,0</b>
Receitas Correntes - INTRA Contribuições	387,3	475,3	88,0	22,7
Receitas Correntes - INTRA Receita de Serviços	2,0	26,9	25,0	1256,0
<b>Receitas de Capital (III)</b>	<b>252,8</b>	<b>52,3</b>	<b>-200,5</b>	<b>-79,3</b>
Alienação de Bens	0,8	1,3	0,4	54,0
Operações de Crédito	0,0	15,2	15,2	130240,8
Outras Receitas de Capital	250,6	30,2	-220,4	-88,0
Transferências de Capital	1,4	5,7	4,3	317,4
<b>Deduções (V)</b>	<b>3.112,1</b>	<b>2.959,7</b>	<b>-152,3</b>	<b>-4,9</b>
<b>Total Geral (I+II+III+IV) - (V)</b>	<b>10.520,3</b>	<b>10.188,7</b>	<b>-331,7</b>	<b>-3,2</b>

Fonte: Seplan.

Nota: \*Dados passíveis de alteração.

<sup>13</sup> FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. **Indicador de Incerteza da Economia**. Rio de Janeiro, [2022]. Disponível em: <https://portalibre.fgv.br/indicador-de-incerteza-da-economia>. Acesso em: 1 jul. 2023.

<sup>14</sup> Informações disponibilizadas por essa Secretaria.

As receitas classificadas como "Receitas Correntes" alcançaram o montante de R\$ 12,6 bi, o que corresponde a uma redução de 3,1% ou aproximadamente R\$ 396,5 milhões em valores absolutos. Esse recuo é atribuído, principalmente, à retração dos recursos obtidos com a atividade arrecadatória de "Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria (R\$ -568,6 mi), bem como dos recursos auferidos com as "Transferências Correntes" (R\$ -105,6 mi). Acrescenta-se ao baixo desempenho das "Receitas Correntes" os recursos financeiros decorrentes da "Receita de Serviços" que exibiu queda de (R\$ 16,9 mi).

As "Receitas de Capital", acumularam nos cinco primeiros meses deste ano, um total de R\$ 52,3 mi. Esse resultado reflete uma variação negativa de 79,3% contra igual período do ano anterior, representando uma perda de R\$ 200,5 mi nas receitas do estado do Maranhão. Esse desempenho está relacionado, sobretudo, à redução das receitas provenientes da categoria "Outras Receitas de Capital", que registrou um decréscimo de R\$ 220,4 mi, equivalente a (-88,0%).

Vale ressaltar que, no final do passado, foi estabelecido um acordo entre os Estados e o Governo Federal em relação às cobranças do ICMS sobre os combustíveis. No dispositivo firmado, foi reconhecido pelos estados e pelo Distrito Federal o caráter essencial do Diesel, GLP e Gás Natural, enquanto ao Governo Federal coube a responsabilidade de enviar uma proposta de revogação das alíquotas *ad rem* (incidência por litro) dos combustíveis, bem como aprimorar o texto da lei para reconhecer o Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) como a instituição competente para cobrança do ICMS sobre os combustíveis.

Diante esse cenário, o estado do Maranhão instituiu a Lei nº 11.867, de 23 de dezembro de 2022, que estabeleceu o aumento da alíquota interna geral do ICMS, de 18% para 20,0%, a partir de abril deste ano. Essa majoração inclui as prestações internas e as importações de serviços de comunicação começadas no exterior, além das saídas internas de gás natural de Unidade de Processamento voltadas à usina termelétrica movida a gás natural.

Além disso, neste ano, o governo federal definiu, em acordo com os estados, uma medida compensatória para as perdas de arrecadação decorrentes da redução da alíquota do ICMS incidente sobre os combustíveis e outras categorias. Por meio dessa ação, será destinado aos estados o valor de R\$ 26,9 bilhões. Conforme previsto, esse montante será deduzido das dívidas que os estados possuem com a União, e para aqueles que não possuem dívidas, serão direcionados na forma de recursos financeiros.

### Transferências Constitucionais para o Maranhão caem 0,6% no primeiro quadrimestre, alcançando R\$ 4,1 bilhões em valores reais

Entre janeiro e abril deste ano, as Transferências Constitucionais para o estado do Maranhão atingiram o montante de R\$ 4,1 bi em valores reais. Esse resultado representou um recuo de R\$ 25,3 mi (-0,6%) em relação ao mesmo período do ano anterior, de acordo com dados do Tesouro Nacional. (Tabela 8).

**Tabela 8 - Maranhão:** Transferências Constitucionais para o Maranhão no acumulado de janeiro a abril de 2022 e 2023, em milhões constantes (IPCA Maio/2023)

Transferências	Janeiro-Abril		Variação	
	2022	2023	Absoluta	(%)
FPE	3.265,4	3.369,1	103,7	3,2
FUNDEB	783,2	681,4	-101,7	-13,0
Royalties	48,7	43,0	-5,7	-11,8
Outras*	61,2	39,7	-21,5	-35,1
<b>Total</b>	<b>4.158,5</b>	<b>4.133,2</b>	<b>-25,3</b>	<b>-0,6</b>

Fonte: Tesouro Nacional (IBGE, [2023]).

**Nota:** \*Corresponde às rubricas (IOF-Ouro/IOF Ouro, IPI-Exp/IPI-EXP, LC 176/2020 (ADO25), CIDE-Combustíveis/CIDE/Combustível.

As transferências advindas do Fundo de Participação dos Estados (FPE) alcançaram a quantia acumulada de R\$ 3,4 bilhões nesse período. Com esse resultado, os recursos do FPE se mantiveram como o maior contribuinte (81,5%) das receitas de transferências constitucionais do estado, apresentando um aumento na participação desses valores de 3,0 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. Diante disso, o desempenho dessa rubrica representou uma expansão de R\$ 103,7 milhões em termos numéricos e uma variação real de 3,2%. Além disso, constata-se que essa rubrica foi a única entre as demais que obteve avanço comparativamente ao mesmo período do ano passado.

Em um cenário oposto ao mencionado acima, encontram-se os recursos relativos à categoria "Outras", que incluem as transferências concernentes ao IOF-Ouro/IOF Ouro, IPI-Exp/IPI-EXP, LC 176/2020 (ADO25), CIDE-Combustíveis/CIDE/Combustível. Essa categoria apresentou o maior decréscimo em termos percentuais (-35,1%) entre as demais, representando uma diminuição de R\$ 21,5 milhões.

No mesmo quadro, estão as transferências do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), que alcançaram um total de R\$ 681,4 milhões nos primeiros quatro meses do ano, caracterizando uma queda de 13,0% em comparação ao mesmo período do ano anterior e uma redução de R\$ 101,7 milhões.

Também foi observada uma queda nos valores das transferências recebidas pelo estado provenientes da exploração do petróleo. As receitas de royalties mostraram-se 11,8% abaixo do registrado no primeiro quadrimestre do ano anterior. Com isso, a quantia acumulada entre janeiro e abril deste ano com os royalties atingiu R\$ 43,0 milhões, recuando R\$ 5,7 milhões.

### **Arrecadação do estado do Maranhão cai 11,9% no primeiro quinquemestre, totalizando R\$ 4,7 bilhões em valores reais, de acordo com a Sefaz**

No acumulado do ano até maio, a arrecadação do estado do Maranhão atingiu R\$ 4,7 bi em valores reais, registrando uma queda de R\$ 634,8 mi (-11,9%) em comparação ao mesmo período do ano anterior, de acordo com os dados da Secretaria da Fazenda do Estado do Maranhão (Sefaz)<sup>15</sup> (**Tabela 9**).

Apesar de uma diminuição de 6,9 p.p. em sua participação na arrecadação total do estado, o ICMS manteve-se como o maior contribuinte, representando 56,4% do total arrecadado. A arrecadação de ICMS atingiu cerca de R\$ 2,7 bi em valores constantes, apresentando uma variação relativa de -21,5%.

A rubrica "Outros" aumentou sua participação em 8,2 p.p. no total arrecadado nesse mesmo período, correspondendo a 24,8% desse montante. Com isso, a categoria "Outros" alcançou R\$ 1,1 bilhão no primeiro quinquemestre deste ano, marcando um aumento de R\$ 281,5 milhões (+31,7%) em comparação aos primeiros cinco meses de 2022.

A arrecadação de "IPVA, ITCD e FUMACOP" teve uma queda de 2,2 pontos percentuais em sua contribuição para a arrecadação estadual. Os recursos dessa rubrica atingiram R\$ 660,4 milhões, representando a segunda maior queda em termos absolutos e percentuais, respectivamente R\$ 193,5 milhões (-22,7%).

---

<sup>15</sup> Informações disponibilizadas por essa Secretaria.

**Tabela 9 - Maranhão:** arrecadação por códigos de receitas no Maranhão no acumulado entre janeiro a maio 2022 e 2023, em milhões constantes (IPCA Maio/2023)

Grupo de Receita	janeiro-maio		Variação	
	2022	2023	Absoluta	(%)
ICMS	3.386,6	2.657,3	-729,3	-21,5
OUTROS	887,4	1.168,9	281,5	31,7
IPVA, ITCD e FUMACOP	853,9	660,4	-193,5	-22,7
TAXAS	123,4	126,2	2,8	2,3
OUTRAS TAXAS (EXTRA-ORÇAMENTÁRIA)	56,4	54,5	-1,9	-3,3
MULTAS	19,8	19,2	-0,6	-3,1
JUROS	10,7	14,6	3,9	36,7
OUTRAS MULTAS	7,8	10,1	2,2	28,6
<b>Total Geral</b>	<b>5.346,1</b>	<b>4.711,3</b>	<b>-634,8</b>	<b>-11,9</b>

Fonte: Sefaz.

Foi observado um aumento na arrecadação de juros nos cinco primeiros meses deste ano, totalizando R\$ 14,6 milhões, o que representou um aumento de 36,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Também houve um crescimento de 28,6% nas receitas integrantes da categoria "Outras Multas" no primeiro quinzenal deste ano.

Ao analisar setorialmente a arrecadação do ICMS (Tabela 10) acumulada entre janeiro e maio deste ano, o setor terciário foi o maior contribuinte, representando 64,9% do total arrecadado, ou seja, R\$ 2,5 bi, o que representa uma queda de 0,5% em relação ao ano anterior. Entre as atividades que compõem esse setor, as maiores quedas registradas em termos nominais na comparação interanual foram nas atividades de "Energia Elétrica" (-R\$ 126,2 mi, ou -26,3%) e nos "Serviços de Comunicação" (-R\$ 61,9 mi, ou -37,1%).

**Tabela 10 - Maranhão:** arrecadação de ICMS por setor de atividade econômica no acumulado do ano de 2022 e 2023 em R\$ milhões constantes (IPCA de maio/2023 e variação absoluta e relativa)

Setores	Grupo Atividade	janeiro-maio		Variação	
		2022	2023	Absoluta	(%)
PRIMÁRIO	Agricultura	14,2	17,7	3,5	24,3
	Pecuária	23,4	20,9	-2,5	-10,8
	Pesca e Aquicultura	0,3	0,2	-0,1	-20,8
	Produção Florestal	1,0	0,7	-0,3	-30,8
	<b>Total do Setor Primário</b>	<b>38,9</b>	<b>39,5</b>	<b>0,5</b>	<b>1,4</b>
SECUNDÁRIO	Combustível**	1.347,9	455,5	-892,5	-66,2
	Energia Elétrica	27,5	8,0	-19,5	-71,0
	Indústria de Transformação	702,4	817,0	114,6	16,3
	Indústria Extrativista	11,2	9,5	-1,8	-15,9
	Indústrias - Outras	7,0	6,2	-0,8	-11,5
	<b>Total do Setor Secundário</b>	<b>2.096,0</b>	<b>1.296,1</b>	<b>-799,9</b>	<b>-38,2</b>
TERCIÁRIO	Combustível***	142,8	269,2	126,3	88,4
	Comércio Atacadista	753,9	821,9	68,0	9,0
	Comércio Varejista	743,7	739,8	-3,9	-0,5
	Energia Elétrica	479,9	353,7	-126,2	-26,3
	Outros Serviços	52,8	60,2	7,4	14,1
	Serviços de Comunicação	167,0	105,1	-61,9	-37,1
	Serviços de Transporte	144,1	120,9	-23,3	-16,2
	<b>Total do Setor Terciário</b>	<b>2.484,3</b>	<b>2.470,7</b>	<b>-13,5</b>	<b>-0,5</b>
	<b>Total Geral</b>	<b>4.619,2</b>	<b>3.806,3</b>	<b>-812,9</b>	<b>-17,6</b>

Fonte: Sefaz.

Notas: \*Dados Passíveis de ajustes posteriores;

\*\*Integram esse grupo as atividades relativas à extração de petróleo e gás natural; de fabricação de álcool e derivados do petróleo e de refino de óleos lubrificantes;

\*\*\*Compõem esse grupo as atividades correlatas ao comércio atacadista e de distribuição de combustíveis.

O setor secundário ocupou a segunda colocação em relação à arrecadação de ICMS, totalizando R\$ 1,3 bi, o que representa uma participação de 34,1%. No entanto, as receitas de ICMS geradas no setor secundário tiveram uma queda de 38,2%, resultando em uma perda de R\$ 799,9 mi em valores absolutos. Isso se deve, principalmente, à retração dos recursos provenientes da atividade de "Combustível", que teve uma queda de R\$ 892,5 mi (-66,2%). Outra atividade que apresentou um desempenho abaixo do resultado alcançado no mesmo período do ano anterior foi a atividade de "Energia Elétrica" (R\$ 19,5 mi, ou -71,0%).

O único setor que apresentou um desempenho superior no comparativo interanual entre janeiro e maio deste ano foi o setor primário, que registrou um aumento de 1,4%, representando um incremento de R\$ 500 mil na arrecadação do estado. Isso se deve ao aumento na arrecadação de ICMS gerados pela atividade de "Agricultura", que cresceu 24,3% ou R\$ 3,5 milhões em relação ao mesmo período de 2022.

### Despesas do estado do Maranhão atingem R\$ 9,8 bilhões no primeiro quinquemestre de 2023, com destaque para Saúde e Educação

As despesas do estado do Maranhão totalizaram R\$ 9,8 bi em valores constantes entre janeiro e maio de 2023. A maior parte desses gastos esteve associada às "Despesas Correntes", representando 88,5% do total das despesas estaduais. As "Despesas de Capital" corresponderam a 11,5% do montante das despesas, sendo direcionadas, principalmente, para ações de investimento, totalizando R\$ 986,5 mi (**Tabela 11**).

**Tabela 11 - Maranhão:** \*despesas correntes e de capital no acumulado de janeiro a maio de 2023, em valores constantes (IPCA Maio/2023)

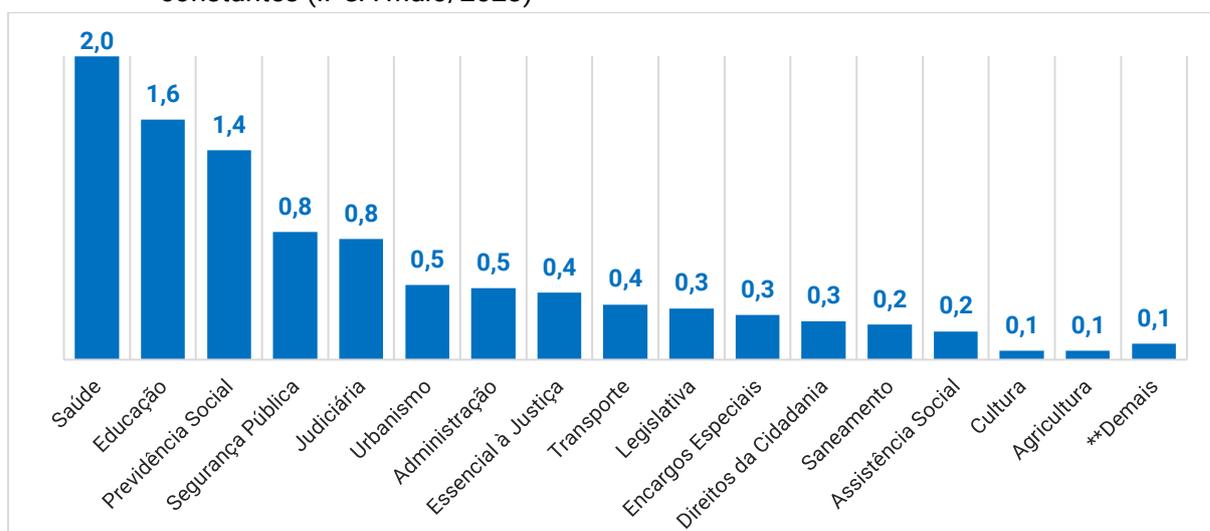
Descrição	janeiro-maio		Variação	
	2022	2023	Absoluta	(%)
<b>Despesas Correntes (I)</b>	<b>7.364,1</b>	<b>8.637,4</b>	<b>1.273,3</b>	<b>17,3</b>
Juros e Encargos da Dívida	-	66,1	-	-
Outras Despesas Correntes	3.923,1	3.833,7	-89,4	-2,3
Pessoal e Encargos Sociais	3.441,0	4.737,5	1.296,6	37,7
<b>Despesas de Capital (II)</b>	<b>1.316,3</b>	<b>1.124,4</b>	<b>-191,9</b>	<b>-14,6</b>
Amortização da Dívida	-	105,4	-	-
Inversões Financeiras	3,0	32,5	29,6	997,2
Investimentos	1.313,3	986,5	-326,9	-24,9
<b>Total Geral (I+II)</b>	<b>8.680,4</b>	<b>9.761,8</b>	<b>1.081,4</b>	<b>12,5</b>

Fonte: Seplan.

Nota: \*Dados passíveis de alteração.

Ao analisar as despesas por função no primeiro quinquemestre deste ano, constatou-se que a área da "Saúde" liderou os gastos, totalizando R\$ 2,0 bilhões (**Gráfico 10**). A maioria desses gastos foi alocada na subfunção "Assistência Hospitalar e Ambulatorial", correspondendo a 89,4% do total de recursos despendidos nessa área. Destacaram-se também os gastos relacionados à subfunção "Educação" (R\$ 1,6 bilhão), sendo a maior parte destinada à subfunção "Ensino Médio", representando 49,6% do valor alocado na função.

**Gráfico 10 - Maranhão:** gasto por função no acumulado de janeiro a maio de 2023 em R\$ bilhões constantes (IPCA Maio/2023)



**Fonte:** Seplan.

**Notas:** \* Dados passíveis de alteração;

\*\* Corresponde às seguintes funções: Ciência e Tecnologia; Desporto e Lazer; Gestão Ambiental; Comércio e Serviços; Indústria; Organização Agrária; Trabalho, Habitação.

## 3.5 Investimentos

### 3.5.1 Investimentos públicos

#### Investimentos públicos impulsionam a economia e a infraestrutura do Maranhão em 2023

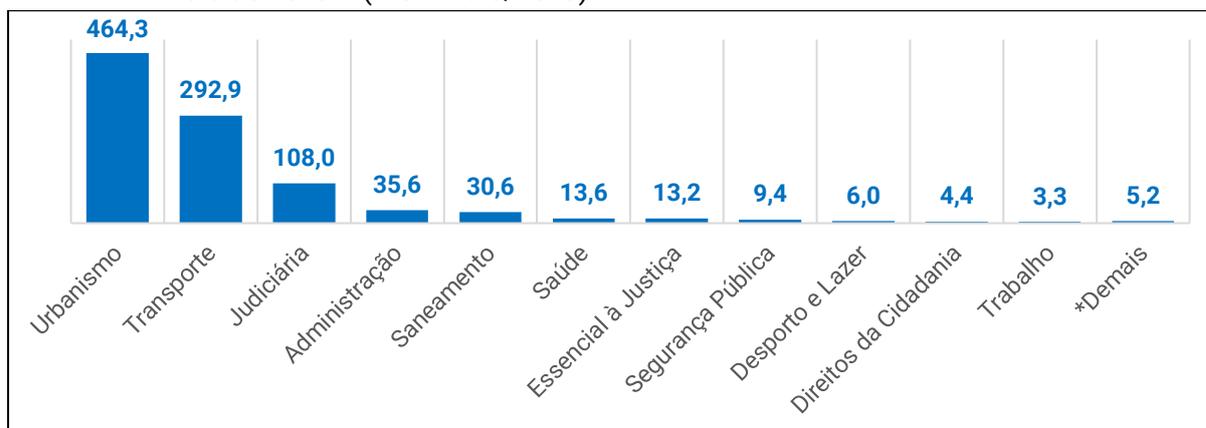
Entre janeiro e maio de 2023, os recursos públicos estaduais destinados a investimentos alcançaram o montante de R\$ 986,5 mi, de acordo com os dados da Seplan ([Gráfico 11](#)).

Durante esse período, a função Urbanismo recebeu o maior volume de recursos em investimentos do Governo do Estado do Maranhão, totalizando R\$ 464,3 mi. Os recursos financeiros alocados nessa área foram principalmente destinados às ações de "Pavimentação de Vias Urbanas" (R\$ 276,5 mi); e às medidas abrangidas pela "Implantação e Melhoramento de Prédios e Logradouros Públicos" (R\$ 140,1 mi).

Em segundo lugar, destacou-se a área de "Transportes" em relação ao volume de recursos públicos investidos pelo estado, registrando um total de R\$ 292,9 mi acumulados entre janeiro e maio deste ano. A maioria significativa desses investimentos foi direcionada às atividades relacionadas à "Conservação e Manutenção de Rodovias" (R\$ 186,6 mi) e à "Implantação e Pavimentação de Rodovias" (R\$ 89,7 mi), especialmente, na "Implantação e Pavimentação da MA-225, interligando os municípios de Urbano Santos e Barreirinhas".

Vale ressaltar que, no início deste ano, o governo estadual anunciou um investimento de aproximadamente R\$ 426 mi voltados para a recuperação de 5.876 quilômetros de rodovias que interligam o estado. Essa medida é executada por meio do Programa Gestão de Manutenção Rodoviária e concentra-se nas atividades de manutenção da pavimentação, acostamentos, faixas de domínio, sinalização, pontes e outras obras especiais relacionadas à recuperação e conservação das 13 regionais do estado. Além disso, espera-se um investimento de R\$ 949 mi para a melhoria das rodovias federais que cruzam o estado, de acordo com o orçamento estabelecido pelo Departamento Nacional de Obras de Infraestrutura (DNIT).

**Gráfico 11 - Maranhão:** investimento público\* por funções em milhões constantes entre janeiro e maio de 2023\*\* (IPCA maio/2023)



**Fonte:** Seplan.

**Nota:** \*Foram considerados somente os valores empenhados;

\*\*Dados passíveis de ajustes;

\*\*\* Considera-se "Outros" as seguintes funções: Assistência Social, Habitação, Educação, Legislativa, Ciência e Tecnologia, Agricultura, Organização Agrária e Gestão Ambiental.

Nos primeiros cinco meses deste ano, destaca-se o valor empenhado para investimentos na função Judiciária, que ocupou a terceira posição neste ranking, alcançando um total de R\$ 108,0 mi. A maior parte desses recursos foi direcionada para a "Construção, Ampliação e Reforma de Prédios do Poder Judiciário", sobretudo, para a "Construção do Fórum de Imperatriz", que recebeu R\$ 98,8 mi.

A área administrativa também recebeu investimentos expressivos por meio do âmbito estadual, ocupando o quarto lugar entre as demais funções, com um montante de R\$ 35,6 mi. A maior parcela desses recursos foi alocada nas ações relacionadas à "Gestão Fazendária, Transparência Fiscal, Administração Tributária e Contencioso Fiscal" (R\$ 32,3 mi), principalmente, nos Serviços Técnicos Especializados.

Na quinta colocação, estão os investimentos atribuídos à função "Saneamento", totalizando R\$ 30,6 mi. A maior parte desses valores foi direcionada para as ações de "Ampliação e Melhoria de Sistemas de Abastecimento de Água" (R\$ 13,1 mi), que incluem a construção de poços artesianos, reformas e ampliações dos sistemas de abastecimento e tratamento de água nos municípios do Maranhão. Outra parte dos recursos nessa função visou o "Saneamento Básico Urbano" (R\$ 5,9 mi) e a "Ampliação e Melhoria de Sistemas de Esgoto Sanitário" (R\$ 5,3 mi).

Destaca-se que, na segunda metade do ano anterior, o governo estadual comunicou que a área de saneamento contaria com um conjunto de investimentos correspondente a R\$ 45 mi. Esses recursos seriam aplicados na construção de quatro novas Estações Elevatórias de Esgotos nas margens do Rio Bacanga, Ilhinha e Rio Anil, na implantação de 5,7 km de interceptores/coletores, na instalação de 22 km de rede coletora de esgoto e na criação de 3.130 novas ligações domiciliares à rede, com o objetivo de melhorar o saneamento básico<sup>16</sup> da capital do estado e, conseqüentemente, recuperar a balneabilidade das praias de São Luís.

<sup>16</sup> MARANHÃO. Governo do Estado. **Governador Brandão autoriza investimentos em saneamento e balneabilidade das praias em São Luís.** São Luís, 2022. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/governador-brandao-autoriza-investimentos-em-saneamento-e-balneabilidade-das-praias-em-sao-luis>. Acesso em: 16 jun. 2023.

Outras áreas também serão contempladas este ano, como a Ciência e Tecnologia, que receberá<sup>17</sup> aproximadamente R\$ 45 mi por meio dos editais de fomento à pesquisa científica da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA), de acordo com o programa estabelecido em seu Plano de Trabalho de 2023<sup>18</sup>. A educação do mesmo modo receberá reforços, com um investimento de R\$ 20 mi destinados à revitalização dos Centros Educa Mais<sup>19</sup> que fazem parte da rede estadual de ensino.

Menciona-se que a economia do estado tem contado com investimentos estratégicos em infraestrutura nos últimos anos, e um dos setores beneficiados é o portuário. Ainda em 2022, o governo anunciou a aplicação de R\$ 500 mi em recursos para melhorias ao longo dos próximos anos no Porto do Itaqui, localizado em São Luís. O objetivo é expandir<sup>20</sup> sua capacidade de movimentação de cargas para mais de 45 mi de toneladas por ano até 2025. No pacote de obras está inclusa a construção de um novo berço chamado "Berço 98".

Além disso, o estado está avançando e aguarda autorização do Governo Federal para executar o projeto de implantação da Zona de Processamento de Exportação do Maranhão (ZPE-MA) no município de Bacabeira. Essa zona tem como objetivo incentivar empreendimentos na área dedicada ao livre comércio exterior por meio de incentivos tributários, cambiais e processos aduaneiros simplificados. Outrossim, a implementação da ZPE-MA pode contribuir para o interesse da China em incluir o Maranhão na Nova Rota da Seda, devido à posição estratégica e aos potenciais logísticos e naturais do estado. Espera-se que sejam investidos cerca de R\$ 15 bi na ZPE nos próximos cinco anos, gerando cerca de 30 mil empregos diretos e indiretos. Entre as pretensões de investimentos na área está a *Oil Group*, uma refinaria dos Estados Unidos que poderá investir<sup>21</sup> US\$ 1 bi.

Há também previsão de melhorias na infraestrutura energética do estado. De acordo com o Plano de Operação Elétrica de Médio Prazo do Sistema Interligado Nacional 2022, divulgado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS)<sup>22</sup>, serão investidos R\$ 60,7 bi entre 2023 e 2027 em um conjunto de obras, incluindo a construção de 16 mil quilômetros de novas linhas de transmissão. No Maranhão, a expectativa do ONS é de investimento no valor<sup>23</sup> de R\$ 10,3 bi. Além disso, o Ministério de Minas e Energia anunciou o Plano de Outorgas de Transmissão de Energia

---

<sup>17</sup> MARANHÃO avança em pesquisa e inovação com cerca de R\$ 45 milhões em investimentos. **O Maranhense**, São Luís, 2023. Disponível em: <https://omaranhense.com/batalhao-de-policia-ambiental-no-maranhao-destaca-resultados-positivos-ao-longo-de-7-anos/>. Acesso em: 23 jun.2023.

<sup>18</sup> FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO MARANHÃO. **Plano de Trabalho – FAPEMA 2023**: novos caminhos para a CT&I maranhense. São Luís, 2023. Disponível em: <https://www.fapema.br/plano-de-trabalho-2023/>. Acesso em: 23 jun.2023.

<sup>19</sup> LIMA, L. Governo do Estado deve investir R\$ 20 milhões em intervenções nos Centros Educa Mais. **Governo do Maranhão**, São Luís, abr. 2023. Disponível em: <https://www.educacao.ma.gov.br/governo-do-estado-deve-investir-r-20-milhoes-em-intervencoes-nos-centros-educa-mais/> Acesso em: 23 jun.2023.

<sup>20</sup> MEDEIROS, V. Governo do Maranhão anuncia R\$ 500 milhões em investimentos para elevar movimentação de cargas no Porto do Itaqui. **CPG – Click Petróleo e Gás**, [S. l.], fev. 2022. Disponível em: <https://clickpetroleoegas.com.br/governo-do-maranhao-anuncia-r-500-milhoes-em-investimentos-para-elevar-movimentacao-de-cargas-no-porto-do-itaqui/>. Acesso em: 16 jun. 2023.

<sup>21</sup> ZPE do MA tem refinaria americana aguardando autorização para investir US\$ 1 bilhão. **Jornal Pequeno**, São Luís, 2023. Disponível em: <https://jornalpequeno.com.br/2023/06/01/zpe-do-ma-tem-refinaria-americana-aguardando-autorizacao-para-investir-us-1-bilhao/>. Acesso em 23 jun.2023.

<sup>22</sup> OPERADOR NACIONAL DO SISTEMA ELÉTRICO. **Sumário executivo – PARPEL 2022**: Plano de Operação Elétrica de Médio Prazo do SIN – Clico 2023-2027. Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: [https://www.ons.org.br/AcervoDigitalDocumentosEPublicacoes/ONS\\_Revista%20PARPEL%202022\\_VF.pdf](https://www.ons.org.br/AcervoDigitalDocumentosEPublicacoes/ONS_Revista%20PARPEL%202022_VF.pdf). Acesso em: 23 jun. 2023.

<sup>23</sup> NOS: PAR/PEL prevê investimentos de R\$60,7 bi até 2027. **Agência Canal Energia**, [S. l.], jan. 2023. Disponível em: <https://www.canalenergia.com.br/noticias/53234420/ons-parpel-preve-investimentos-de-r-607-bi-ate-2027> .Acesso em: 23 jun.2023.

Elétrica (POTEE)<sup>24</sup>, que prevê um investimento de R\$ 56 bi entre 2023 e 2024, por intermédio de três grandes leilões de 24 lotes para a instalação de linhas de transmissão, permitindo o escoamento estimado de 30 gigawatts de energia gerados a partir de fontes renováveis. Somente este ano, estima-se que sejam licitados R\$ 36,0 bilhões em projetos de infraestrutura de rede. Mediante uma parcela desses investimentos, o Maranhão se tornará o primeiro bipolo<sup>25</sup> em corrente contínua do Nordeste, por meio da Subestação de Graça Aranha, que estará ligada à cidade de Silvânia, no estado de Goiás, possibilitando o escoamento de até 5 GW de energia.

No intuito de impulsionar a economia do estado e gerar emprego e renda para as famílias, o governo estadual tem realizado investimentos pontuais em eventos comemorativos significativos. Neste ano, o governo destinou cerca de R\$ 20 mi para a realização do carnaval<sup>26</sup> em todo o estado, sendo R\$ 12,6 mi direcionados para São Luís. De acordo com o Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC)<sup>27</sup>, esse investimento no carnaval resultou em uma movimentação financeira de mais de R\$ 172 mi em todo o estado e possibilitou a criação de mais de 4 mil ocupações. Outro destaque são os festejos juninos<sup>28</sup>, nos quais o governo anunciou a alocação de R\$ 44 mi para 60 dias de comemorações, envolvendo mais de 1.266 atrações que se apresentarão nesse período.

Além disso, conforme anunciado pelo governo, foram concluídas mais de 365 obras em pouco mais de três meses deste ano. Essas obras incluem a urbanização de praças e margens de rios, pavimentação asfáltica e construção de novos espaços dedicados à prática esportiva e ao lazer da população em 185 municípios, abrangendo aproximadamente 85,3% do total de municípios do estado. No setor rodoviário, foram recuperados mais de 5.500 quilômetros de estradas. O saneamento também foi melhorado com a implantação de 70 sistemas de abastecimento de água potável durante esse período. Na área da Educação, foram realizados investimentos que possibilitaram a implantação de nove escolas militares, inauguração de duas novas unidades e implantação de quatro novos Centros Educa Mais. Na área da Saúde, destaca-se a inauguração da Casa TEA 12+ em São Luís, voltada para o atendimento de pessoas que possuem transtorno do espectro autista.

### 3.5.2 Investimentos privados

#### O Maranhão se manteve atrativo para investimentos

Durante os últimos anos o Maranhão vem se apresentando propício aos planos de expansão de empreendimentos privados atuantes em todo o estado e atrativo quanto a entrada de novas empresas com pretensão de desenvolver suas atividades no território estadual. E isto tem se mostrado por meio dos aportes em investimentos nas mais variadas atividades dos setores econômicos locais. Alguns desses investimentos anunciados foram entregues ainda em 2022 e na primeira metade deste ano, enquanto outros encontram-se com perspectivas para serem concretizados ao longo dos próximos anos (**Quadro 1**).

**Quadro 1 - Maranhão:** investimentos privados realizados e anunciados no Maranhão entre 2022 e 2023

Empresa	Investimentos Realizados	
	Investimento	Fonte
Alcoa através do Consórcio de Alumínio do Maranhão (Alumar)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dispendeu R\$ 957 mi na <b>retomada da produção de alumínio</b><sup>29</sup>, que retornou em 2022 após sete anos de interrupção, mediante a</li> </ul>	Imirante

<sup>29</sup> ALUMAR retoma produção de alumínio no Maranhão e viabiliza abertura de mais de 2,5 mil postos de trabalho. **Imirante.com**, São Luís, abr. 2022. Disponível em: <https://imirante.com/noticias/sao-luis/2022/04/27/alumar->

Investimentos Realizados		
Empresa	Investimento	Fonte
	<p>reativação da “Fábrica Redução”, diante da melhora do cenário competitivo. A empresa estima o alcance da máxima capacidade de produção com 477 mil toneladas métricas por ano ainda em 2023, de maneira a suprir a demanda do mercado interno e externo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A estimava é que o investimento tenha criado mais de 2.500 empregos, incluídos os diretos e indiretos.</li> </ul>	
<b>Suzano - empresa voltada para a produção de bioprodutos oriundos do cultivo de eucalipto</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Construiu um novo Terminal<sup>30</sup></b>, denominado como “Berço 99”, situado no Porto do Itaqui, para facilitar o escoamento de sua produção de celulose da empresa plantada em Imperatriz.</li> <li>A Suzano também vem construindo um armazém para atender suas operações. Segundo a empresa, ambos os projetos representam R\$ 392,6 mi em investimentos.</li> </ul>	<b>Suzano</b>
<b>Granel Química - empresa de armazenamento e movimentação de granéis</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Investiu R\$ 85 mi na <b>expansão do Terminal 1<sup>31</sup></b>, no Porto do Itaqui, com o objetivo de aumentar em 30% a capacidade de armazenagem de seus produtos.</li> <li>A estimativa é que este investimento tenha proporcionado a abertura de mais de 250 postos de trabalho entre diretos e indiretos.</li> </ul>	<b>Click Petróleo e Gás</b>
<b>VLI Multimodal S.A - empresa inerente ao ramo de soluções multimodais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Iniciou em 2022 a <b>operacionalização do Terminal Integrador de Porto Franco<sup>32</sup></b>, viabilizando a armazenagem de cargas que serão escoadas através do modal ferroviário. O investimento garantirá a movimentação de cerca 600 mil toneladas por ano atendendo o eixo Arco Norte por meio de seu reservatório metálico que pode comportar 18 mil toneladas, do armazém graneleiro com limite de 5,5 mil toneladas, da tulha ferroviária que pode comportar 800 toneladas e contribuir à movimentação da carga aos vagões.</li> <li>Ademais, a previsão é de que durante o período de operacionalização da empresa no Terminal sejam investidos ainda cerca de R\$ 20 mi com as obrigações previstas na concessão com <b>medidas de adequação e capacitação</b>.</li> </ul>	<b>Portos e Navios</b>

retoma-producao-de-aluminio-no-maranhao-e-viabiliza-mais-de-2500-pontos-de-trabalho. Acesso em: 21 jun. 2023.

- <sup>25</sup> FREIRE, W. MME anuncia plano de investimento em transmissão para renováveis. **Canal Solar**, Campinas, SP, maio 2023. Disponível em: <https://canalsolar.com.br/mme-anuncia-plano-de-investimento-em-transmissao-para-renovaveis/>. Acesso em: 23 jun. 2023.
- <sup>26</sup> GOVERNO investiu perto de R\$ 20 milhões no Carnaval do Maranhão. **IPolítica**, São Luís, fev. 2023. Disponível em: <https://imirante.com/noticias/sao-luis/2023/02/23/ipolitica-governo-investiu-perto-de-r-20-milhoes-no-carnaval-do-maranhao>. Acesso em: 16 jun. 2023.
- <sup>27</sup> Banco de dados do Instituto.
- <sup>28</sup> CUNHA, P. Governo do Maranhão vai investir R\$ 44 milhões no São João. **O Imparcial**, São Luís, maio 2023. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/noticias/2023/05/governo-do-maranhao-vai-investir-r-44-milhoes-no-sao-joao/>. Acesso em: 23 jun. 2023.
- <sup>29</sup> ALUMAR retoma produção de alumínio no Maranhão e viabiliza abertura de mais de 2,5 mil postos de trabalho. **Imirante.com**, São Luís, abr. 2022. Disponível em: <https://imirante.com/noticias/sao-luis/2022/04/27/alumar-retoma-producao-de-aluminio-no-maranhao-e-viabiliza-mais-de-2500-pontos-de-trabalho>. Acesso em: 21 jun. 2023.
- <sup>30</sup> SUZANO inaugura novo berço no Porto do Itaqui (MA). **Suzano**, [S. l.], 2022. Disponível em: <https://www.suzano.com.br/suzano-inaugura-novo-berco-no-porto-do-itaqui-ma/>. Acesso em: 21 jun. 2023.
- <sup>31</sup> SOUZA, R. Empresa Granel Química realiza investimento milionário para aumentar a capacidade de armazenamento do seu terminal de logística no Maranhão. **CPG – Click Petróleo e Gás**, [S. l.], mar. 2022. Disponível em: <https://clickpetroleogas.com.br/granel-quimica-pertencente-a-um-grupo-noruegues-faz-investimento-superior-a-r-80-milhoes-para-expandir-seu-terminal-de-logistica-t1-no-maranhao/>. Acesso em: 21 jun. 2023.
- <sup>32</sup> VLI inicia operação do Terminal Integrador de Porto Franco, no Maranhão. **Portos e Navios**, Rio de Janeiro, set. 2023. Portos e Logística. Disponível em: <https://www.portosenavios.com.br/noticias/portos-e-logistica/vli-inicia-operacao-do-terminal-integrador-de-porto-franco-no-maranhao>. Acesso em: 21 jun. 2023.

Investimentos Realizados		
Empresa	Investimento	Fonte
Raizen - empresa integrada de energia, atuante na produção e comercialização de etanol, açúcar, combustíveis e bioenergia	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aportou R\$ 200 mi em obras e concretizou em 2022 a <b>construção de um terminal de distribuição</b><sup>33</sup> no Porto do Itaqui, que irá auxiliar na atividade exportadora de etanol e importação de derivados.</li> <li>A estimativa é que o investimento tenha permitido a criação de aproximadamente 1.500 empregos direta e indiretamente.</li> </ul>	Raízen
Aço Verde do Brasil (empresa pertencente ao Grupo Ferroeste) - ligada às atividades de construção e comercialização de matérias de construção	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabelecida em Açailândia, a empresa <b>aportou R\$ 70 mi em usina termoeletrica</b><sup>34</sup>, que já se encontra em operação e que possui potência de 12 (MW).</li> </ul>	Energia Hoje
Petrobahia	<ul style="list-style-type: none"> <li>Em 2023 foi inaugurada em Balsas pela empresa <b>uma base de armazenagem e distribuição de combustíveis</b><sup>35</sup>. No empreendimento foram investidos R\$ 8,5 mi.</li> </ul>	Agência de Notícias do Governo do Maranhão
Investimentos Anunciados		
Empresa	Descrição	Fonte
Maná Alimentos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Com investimento inicial de R\$ 10 mi, há perspectiva de implantação de uma <b>fábrica de fécula de mandioca</b><sup>36</sup> no município de Humberto de Campos, cuja produção servirá de insumo à fabricação da Cerveja Magnífica da empresa Ambev.</li> <li>A previsão é que este empreendimento gere cerca de 1.000 empregos diretos e indiretos.</li> </ul>	O Maranhense
Aço Verde do Brasil (empresa pertencente ao Grupo Ferroeste, é ligada às atividades de construção e comercialização de matérias de construção)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabelecida em Açailândia, a empresa aportará R\$1,7 bi em investimentos ao longo dos próximos 10 anos destinados à <b>instalação de um Polo Metal Mecânico</b><sup>37</sup> em Açailândia.</li> <li>O projeto além do beneficiamento do aço no estado, favorecerá a geração 2 mil novos postos de trabalho diretos e 6 mil indiretos.</li> </ul>	Agência de Notícias do Governo do Maranhão Agência de Notícias do Governo do Maranhão
Empresa com atividade de Siderurgia	<ul style="list-style-type: none"> <li>Em Açailândia há perspectivas quanto a um investimento no montante de R\$ 410,1 mi por uma empresa Siderúrgica.</li> <li>O projeto poderá originar a abertura de 727 empregos diretos no estado.</li> </ul>	SEINC
Cibra Fertilizantes - controlada pelo Grupo Omimex (empresa atuante no fornecimento de produtos agrícolas)	<ul style="list-style-type: none"> <li>A empresa anunciou na segunda metade de 2022 a instalação de uma <b>fábrica voltada à produção de fertilizantes</b><sup>38</sup> na área do Porto do Itaqui, onde serão injetados a quantia de R\$ 250 mi.</li> </ul>	Cibra

<sup>33</sup> RAÍZEN inaugura terminal de distribuição em São Luís que irá fortalecer oferta de combustíveis para Norte e Nordeste do País. **Raízen**, São Luís, jul. 2020. Disponível em : <https://www.raizen.com.br/sala-de-imprensa/raizen-inaugura-terminal-de-distribuicao-em-sao-luis-que-ira-fortalecer-oferta-de-combustiveis-para-norte-e-nordeste-do-pais>. Acesso em: 21 jun. 2023.

<sup>34</sup> FURTADO, Marcelo. Aço Verde do Brasil reforça estratégia baseada na sustentabilidade: Além do uso de biocarbono e de energia renovável para produção de aço, empresa inaugura térmica a gás de processo e investe em recuperação energética de resíduos. **Energia Hoje**, [S. l.], jan. 2023. Disponível em: <https://energiahoje.editorabrasilenergia.com.br/aco-verde-do-brasil-reforca-estrategia-baseada-na-sustentabilidade/>. Acesso em 23 jun. 2023.

<sup>35</sup> MARANHÃO. Governo do Estado. **Governo participa da inauguração de base para distribuição de combustíveis em Balsas**. São Luís, maio 2023. Parcerias-MAPA. Disponível em: <https://mapa.ma.gov.br/noticias/governo-participa-da-inauguracao-de-base-para-distribuicao-de-combustiveis>. Acesso em: 21 jun. 2023.

<sup>36</sup> CADEIA produtiva da mandioca pode gerar emprego e renda para quase 50 mil pessoas no Maranhão. **O Maranhense**, São Luís, 2022. Disponível em: <https://omaranhense.com/cadeia-produtiva-da-mandioca-pode-gerar-emprego-e-renda-para-quase-50-mil-pessoas-no-maranhao/>. Acesso em: 21 jun. 2023.

<sup>37</sup> MARANHÃO. Governo do Estado. Polo Metal Mecânico será instalado em Açailândia, gerando 8 mil empregos diretos e indiretos. **Agência de notícias**, São Luís, fev. 2022. Disponível em: <https://www.ma.gov.br/noticias/polo-metal-mecanico-sera-instalado-em-acailandia-gerando-8-mil-empregos-diretos-e-indiretos>. Acesso em: 21 jun. 2023.

<sup>38</sup> COMPANHIA BRASILEIRA DE FERTILIZANTES. **Nova unidade da Cibra em São Luís (MA)**. [S. l.], set. 2022. Tendências. Disponível em: <https://www.cibra.com/noticias-agricolas/tendencias/cibra-investe-em-fabrica-de-fertilizantes-no-maranhao/>. Acesso em: 19 jun. 2023

Investimentos Anunciados		
Empresa	Descrição	Fonte
	<ul style="list-style-type: none"> <li>O investimento que visa a inserção de seus produtos agrícolas nos estados produtores de Tocantins, Maranhão, Piauí, Pará e Mato Grosso contará com capacidade de expedição de 500 mil toneladas por ano.</li> <li>Com as obras que se iniciaram ainda no ano passado, a previsão é do início das operações no primeiro trimestre de 2024<sup>39</sup>.</li> <li>Durante a construção, a expectativa é que no primeiro semestre de 2023 sejam criados cerca de 500 postos de trabalho. Espera-se ainda que a unidade gere depois de finalizada cerca de 300 postos de trabalho diretos e indiretos.</li> </ul>	
<b>Atua Energia - empresa que integra área de soluções energéticas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pretende investir o volume de R\$ 100 mi na <b>instalação de fazendas de energia solar de geração distribuída</b><sup>40</sup>, inicialmente nos municípios de Brejo, Codó, Santa Inês e Anapurus; com atenção voltada ao pequeno e microempreendedor.</li> </ul>	<b>Jornal Pequeno</b>
<b>Eneva - empresa integrada de energia ligada à exploração e produção de gás natural, além do fornecimento de solução energéticas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Espera-se a ampliação de investimentos dessa empresa, que assegurou no leilão da Agência Nacional de Energia Elétrica, a <b>venda pelos próximos 15 anos de 39MW da sua reserva de capacidade</b><sup>41</sup> gerados na usina UTE Parnaíba IV em Santo Antônio dos Lopes.</li> </ul>	<b>O Maranhense</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>A Eneva fechou em 2022 um contrato com a Suzano estabelecendo que, por um prazo de 10 anos, a empresa deverá <b>fornecer às unidades da Suzano em Imperatriz o Gás Natural Liquefeito</b><sup>42</sup> (GNL) das suas concessões da Bacia do Parnaíba. Para atender essa demanda será implementada um empreendimento nessa região de concessão destinado à liquefação de gás natural cujo aporte estimado é de R\$ 530 mi.</li> <li>Ademais, serão <b>investidos R\$ 651 mi em obras de implantação do Parnaíba VI</b><sup>43</sup> para o início da operação comercial no final de 2024. Este projeto poderá criar 900 empregos direta e indiretamente.</li> </ul>	<b>Brazil Journal</b>  <b>Maranhão Hoje</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Há perspectivas por parte da empresa quanto ao funcionamento <b>da planta de Liquefação Parnaíba</b><sup>44</sup> destinada ao consumo industrial da região nordeste do Brasil, cujos investimento</li> </ul>	<b>Jornal Pequeno</b>

<sup>39</sup> MARANHÃO. Secretaria de Estado de Indústria e Comércio. **Obras da fábrica de fertilizantes Cibra iniciam no MA e devem gerar mais de 500 empregos em 2023**. São Luís, out. 2022. Disponível em: <https://www.seinc.ma.gov.br/noticias/obras-da-fabrica-de-fertilizantes-cibra-iniciam-no-ma-e-devem-gerar-mais-de-500-empregos-em-2023>. Acesso em: 19 jun. 2023.

<sup>40</sup> EMPRESA de soluções energéticas afirma que fará investimento de R\$ 100 milhões no Maranhão: parceria vai garantir instalação de fazendas solares de geração distribuída nas cidades de Codó, Brejo, Anapurus e Santa Inês. **Jornal Pequeno**, São Luís, abr. 2023. Disponível em: <https://jornalpequeno.com.br/2022/04/26/empresa-de-solucoes-energeticas-afirma-que-fara-investimento-de-r-100-milhoes-no-maranhao/>. Acesso em: 21 jun. 2023.

<sup>41</sup> MAIS investimentos: Eneva vence novo leilão e vai ampliar investimentos no Maranhão. **O Maranhense**, São Luís, jan. 2022. Disponível em: <https://omaranhense.com/mais-investimentos-eneva-vence-novo-leilao-e-vai-ampliar-investimentos-no-maranhao/>. Acesso em: 21 jun. 2023.

<sup>42</sup> RAGAZZI, Ana Paula. Eneva fecha contrato com a Suzano: a primeira venda de gás para terceiros. **Brazil Journal**, [S. l.], maio 2022. Negócios. Disponível em: <https://braziljournal.com/eneva-fecha-contrato-com-a-suzano-a-primeira-venda-de-gas-para-terceiros/>. Acesso em: 21 jun. 2023.

<sup>43</sup> EMIR, Aquiles. Complexo Parnaíba da Eneva do Maranhão será maior parque termelétrico com uma nova usina. **Revista Maranhão Hoje**, São Luís, mar. 2023. Disponível em: <https://www.maranhaohoje.com/negocios/complexo-parnaiba-da-eneva-em-santo-antonio-dos-lobes-se-tornara-o-maior-parque-termeletrico-do-pais-com-nova-usina/>. Acesso em: 21 jun. 2023.

<sup>44</sup> OBRA de parque termelétrico no Maranhão deve gerar 900 empregos diretos e indiretos: com o investimento de R\$ 651 milhões, empreendimento vai gerar uma receita fixa anual de R\$ 105 milhões, por 25 anos. **Jornal Pequeno**, São Luís, mar. 2023. Disponível em: <https://jornalpequeno.com.br/2023/03/10/obra-de-parque-termeletrico-no-maranhao-deve-gerar-900-empregos-diretos-e-indiretos/>. Acesso em: 21 jun. 2023.

Investimentos Anunciados		
Empresa	Descrição	Fonte
	demandados giram em torno de R\$ 1 bi. A previsão é que o empreendimento entre em funcionamento em 2023 e que durante as obras gere 850 empregos diretos e indiretos.	
<b>Ultracargo - empresa do ramo de armazenamento de graneis</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A empresa Ultracargo anunciou em 2022 a pretensão de encaminhar uma parcela do montante de R\$ 1,67 bi para a Ultracargo <b>visando a ampliação a área IQ13<sup>45</sup>, localizada no Porto do Itaqui.</b></li> </ul>	<b>Valor Econômico</b>
<b>VLI Multimodal S.A - empresa inerente ao ramo de soluções multimodais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O modal ferroviário estadual será reforçado com investimentos que chegarão por intermédio do Programa de Autorizações Ferroviárias (Pro Trilhos) que assegurou à empresa o direito de <b>construir um trecho com 245 quilômetros de ferrovias<sup>46</sup> que abrangerá os municípios de Estreito e Balsas.</b></li> <li>A previsão é da injeção de R\$ 2,8 bi em recursos nesse projeto, possibilitando a intensificação da movimentação de cargas na região do Matopiba.</li> </ul>	<b>Valor Econômico</b>
<b>Grão-Pará Multimodal</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Com o beneficiamento por meio do Pro Trilhos a empresa teve autorização de realizar a <b>construção de um trecho de 520 quilômetros<sup>47</sup> que cortará o interior do estado nas cidades de Alcântara e Açailândia</b>, conectando o extremo norte através da Ferrovia Norte Sul, que demandará o investimento na ordem de R\$ 6,5 bi.</li> </ul>	<b>Valor Econômico</b>
<b>Kepler Weber - empresa atuante em projetos agrícolas e portuários</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ainda são esperados investimentos pela que informou a instalação de centros de distribuição em Balsas, que se dedicará ao <b>depósito e comercialização<sup>48</sup></b> de peças de reposição de seus equipamentos.</li> </ul>	<b>Vai Investir</b>
<b>Santos Brasil - empresa ligada à inovação em operação portuária e logística integrada</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A empresa está desembolsando o montante de R\$ 600 mi em obras de <b>construção de três terminais para graneis líquidos<sup>49</sup></b> que se realizarão 2025.</li> <li>Espera-se que até a conclusão do projeto crie-se cerca de 1.500 empregos diretos e indiretos ao longo desses anos.</li> </ul>	<b>Portos e Navios</b>
<b>Empresa da área de lubrificantes de automotores</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Há expectativas quanto a realização de investimentos por empresa ligada às atividades de comercialização de lubrificantes automotivos que pretende injetar R\$ 7,7 mi na cidade de Imperatriz.</li> <li>A previsão é que sejam gerados cerca de 45 empregos diretos com o empreendimento.</li> </ul>	<b>SEINC</b>
<b>Vila Galé - empresa do ramo de hotelaria</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O segmento de alojamento do estado possui previsão de investimento pela rede portuguesa Vila Galé que anunciou que irá direcionar R\$ 45 mi para construção de <b>um grande hotel em São Luís<sup>50</sup></b>, favorecendo o dinamismo das atividades de Alojamento no estado e aquecendo a criação empregos.</li> </ul>	<b>Jornal Pequeno</b>

<sup>45</sup> LAURENCE, Felipe. Ultracargo estima 167 bilhões em investimentos para 2022 sendo 102 bilhões na Ipiranga: o valor total considera tanto investimentos em, expansão de 800 milhões quanto de manutenção de R\$ 872 milhões. **Valor Econômico**, Brasília, DF, abr. 2022. Disponível em: <https://valor.globo.com/empresas/noticia/2022/04/25/ultracargo-estima-r-167-bi-em-investimentos-para-2022-sendo-r-102-bi-na-ipuranga.ghtml>. Acesso em: 21 jun. 2023.

<sup>46</sup> BITENCOURT, Rafael. Governo assina 9 autorizações de ferrovias com investimentos de R\$ 52 bilhões: os projetos deverão passar por dez estados e compreendem 3,5 quilômetros de novos trilhos. **Valor Econômico**, Brasília, DF, dez. 2021. Disponível em: <https://valor.globo.com/brasil/noticia/2021/12/09/governo-assina-9-autorizacoes-de-ferrovias-com-investimentos-de-r-52-bilhoes.ghtml>. Acesso em: 21 jun. 2023.

<sup>47</sup> Ibidem.

<sup>48</sup> KEPLER Weber anuncia novos centros de distribuição no Maranhão e no Pará. **Estadão**, São Paulo, mar. 2022. Conteúdos. Disponível em: <https://vainvestir.com.br/kepler-weber-anuncia-novos-centros-de-distribuicao-no-maranhao-e-no-para/>. Acesso em: 21 jun. 2023.

<sup>49</sup> TERMINAIS de líquidos do Itaqui serão ampliados com investimento da Santos Brasil. **Portos e Navios**, Rio de Janeiro, jan. 2023. Portos e Logística. Disponível em: <https://www.portosenavios.com.br/noticias/portos-e-logistica/terminais-de-liquidos-do-itaqui-serao-ampliados-com-investimento-da-santos-brasil>. Acesso: 21 jun. 2023.

<sup>50</sup> GOVERNO e Vila Galé confirmam instalação de Hotel 5 estrelas no Centro Histórico de São Luís: Empreendimento será instalado no antigo prédio da Defensoria Pública do Estado no Largo do Comércio, e contará com 70 quartos. **Jornal Pequeno**, São Luís, ago. 2022. Disponível em:

Investimentos Anunciados		
Empresa	Descrição	Fonte
Petrobrás	<ul style="list-style-type: none"> <li>O Maranhão poderá ser beneficiado por uma parcela dos 3 bilhões de dólares pelos próximos anos com os investimentos pretendidos pela empresa de <b>exploração da Margem Equatorial</b><sup>51</sup>, haja vista que duas delas situam-se em território maranhense.</li> </ul>	Jornal pequeno
Grupo São José Agro	<ul style="list-style-type: none"> <li>A empresa pretende investir R\$ 100 mi, que serão destinados para a construção de <b>dois terminais voltados ao escoamento de grãos</b><sup>52</sup>, que integrarão a região agrícola do Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí, Bahia, Pará e Vale do Araguaia no Mato Grosso)<sup>53</sup> ao Porto do Itaqui, e que juntos correspondem a uma capacidade de 250 mil toneladas.</li> </ul>	Canal Rural
Empresa do segmento de agricultura, fertilizantes, máquinas, defensivos, logística e trading	<ul style="list-style-type: none"> <li>Há perspectiva de investimento na ordem de R\$ 60 mi por uma empresa cuja atividade é ligada ao setor agrícola. Espera-se que o investimento leve à criação de cerca de 150 empregos diretos.</li> </ul>	SEINC
Suzano	<ul style="list-style-type: none"> <li>Em parceria com o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO) foi anunciado a destinação de R\$ 4 mi até o final de 2024 em <b>investimentos voltados a comunidades tradicionais do estado do Maranhão</b><sup>54</sup>, cuja as atividades estejam ligadas à extração, beneficiamento e comercialização de produtos do açaí, babaçu, buriti, cajá e seus derivados. A previsão é de que sejam beneficiadas de maneira direta cerca de 1,7 mil pessoas.</li> </ul>	Marrapá
Vienergy	<ul style="list-style-type: none"> <li>Há perspectivas da empresa quanto a instalação de um <b>Complexo Eólico em Tutóia</b><sup>55</sup> que demandará a realização de um investimento na quantia de R\$ 2,5 bi com uma capacidade instalada de 250 MW e que estará em completa operação já em 2024.</li> <li>Há estimativa é de que o projeto permita a geração de 1.000 empregos.</li> </ul>	O Maranhense
CLI, Glencore, Terminal Corredor Norte e ALZ Terminais Portuários	<ul style="list-style-type: none"> <li>Deram início ao processo de expansão do <b>Terminal de Grão do Maranhão</b><sup>56</sup> por meio de um investimento estimado em R\$ 800 mi destinados a elevar em 60% a capacidade exportadora de grãos da região do Mapito. A previsão é que as obras sejam concluídas em 2026.</li> </ul>	CPG – Click Petróleo e Gás

<https://jornalpequeno.com.br/2022/08/30/governo-e-vila-gale-fecham-instalacao-de-hotel-5-estrelas-no-centro-historico-de-sao-luis/> . Acesso em: 21 jun. 2023.

<sup>51</sup> INVESTIMENTO da Petrobras nas bacias da Margem Equatorial terá impacto econômico e inédito no Maranhão: a possibilidade de exploração, em um único campo, de 400 milhões de barris pode gerar 14 bilhões de reais de renda, o equivalente a 20% do PIB maranhense. **Jornal Pequeno**, São Luís, out. 2022. Disponível em: <https://jornalpequeno.com.br/2022/10/16/investimento-da-petrobras-nas-bacias-da-margem-equatorial-tera-impacto-economico-inedito-no-maranhao/>. Acesso em: 21 jun. 2023.

<sup>52</sup> GRUPO São José Agro projeta R\$ 100 milhões em investimentos. **Canal Rural**, São Paulo, out. 2022. Disponível em: <https://www.canalrural.com.br/radar/grupo-sao-jose-agro-projeta-investimento-de-r-100-milhoes-em-armazenagem-logistica-de-transporte-e-fazendas/>. Acesso em: 21 jun. 2023.

<sup>53</sup> GRUPO São José Agro do Maranhão projeta investimento em armazenagem, logística e transporte de fazendas: o grupo maranhense São José Agro planeja integrar a produção agrícola do Matopiba ao Porto do Itaqui. **Jornal Pequeno**, São Luís, out. 2022. Disponível em: <https://jornalpequeno.com.br/2022/10/14/grupo-sao-jose-agro-do-maranhao-projeta-investimento-em-armazenagem-logistica-de-transporte-e-fazendas/>. Acesso em: 21 jun. 2023.

<sup>54</sup> MIRANDA, Leandro. Suzano vai investir em extrativismo sustentável no Maranhão. **Marrapa**, [S. l.], dez. 2022. Biodiversidade. Disponível em: <https://marrapa.com/2022/12/02/suzano-vai-investir-em-extrativismo-sustentavel-no-maranhao/>. Acesso em: 21 jun. 2023.

<sup>55</sup> COM mais de R\$ 2 bilhões em investimentos, Maranhão vai receber novo complexo eólico que deve gerar mais de mil empregos. **O Maranhense**, São Luís, nov. 2022. Disponível em: <https://omaranhense.com/com-mais-de-r-2-bilhoes-em-investimentos-maranhao-vai-receber-novo-complexo-eolico-que-deve-gerar-mais-de-mil-empregos/>. Acesso em: 21 jun. 2023.

<sup>56</sup> TELES, Bruno. O Porto do Itaqui, que escoar grãos no Maranhão, investe R\$ 800 milhões para aumentar sua capacidade. **CPG – Click Petróleo e Gás**, [S. l.], fev. 2023. Transporte Marítimo, Logística e Transporte. Disponível em: <https://clickpetroleoegas.com.br/o-porto-do-itaqui-que-escoa-graos-no-maranhao-investe-r800-milhoes-para-aumentar-sua-capacidade/>. Acesso em: 21 jun. 2023.

Investimentos Anunciados		
Empresa	Descrição	Fonte
Terminais Marítimos de Pernambuco S.A - Temape	<ul style="list-style-type: none"> <li>A empresa anunciou em 2023 que destinará <b>R\$ 187 mi para a construção de um terminal de tancagem de combustível</b><sup>57</sup> no Porto do Itaqui. As obras que tem previsão de conclusão em de 14 meses já foram iniciadas. Entre as obras e operação criará cerca de 150 empregos diretos indiretos.</li> </ul>	Movimento Econômico
Gás Verde (atuante no mercado de biometano) e subsidiária do Grupo Urca Energia	Foi anunciado em 2023 que a empresa destinará R\$ 600 mi dedicados à <b>expansão da produção de biometano</b> <sup>58</sup> em cinco estados, dentre os quais encontra-se o Maranhão. A previsão da empresa é que a partir de 2025 a térmica a biogás pertencente a empresa e situada em São Luís passará a ser unidade geradora de biometano.	PETROSOLG AS

Fonte: Elaboração própria, a partir de diversas fontes.

## 3.6 Crédito e Financiamento Imobiliário

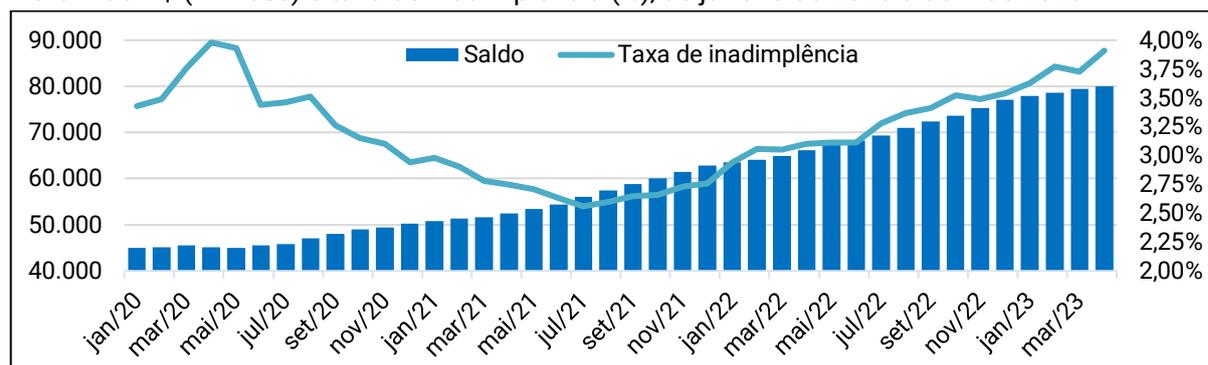
### 3.6.1 Crédito

#### No Maranhão, o saldo de operações de crédito cresceu 20,9% nos primeiros quatro meses do ano

No primeiro quadrimestre de 2023, o saldo de operações de crédito no Maranhão atingiu R\$ 79,9 bi, o que representa um crescimento de 20,9% em comparação ao acumulado até abril de 2022 e aumento de 0,6% em relação ao mês anterior (**Gráfico 12**). Do total, 76,6% (R\$ 61,2 bi) correspondem a operações realizadas com pessoas físicas, enquanto 23,4% (R\$ 18,1 bi) são referentes às operações de pessoas jurídicas.

Esse crescimento do saldo das operações de crédito ao longo do primeiro quadrimestre de 2023 é um indicador importante do nível de atividade econômica, pois reflete a oferta de crédito disponível para consumidores e empresas, além de poder refletir um ambiente econômico favorável.

**Gráfico 12 - Maranhão:** saldo das operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional no Maranhão R\$ (milhões) e taxa de inadimplência (%), de janeiro de 2020 a abril de 2023



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL. SGS - Sistema Gerenciador de Séries Temporais - v2.1: Módulo público. Brasília, DF, [2023]. Disponível em: <https://www3.bcb.gov.br/sgspub/localizarseries/localizarSeries.do?method=prepararTelaLocalizarSeries>. Acesso em: 1 jul. 2023.

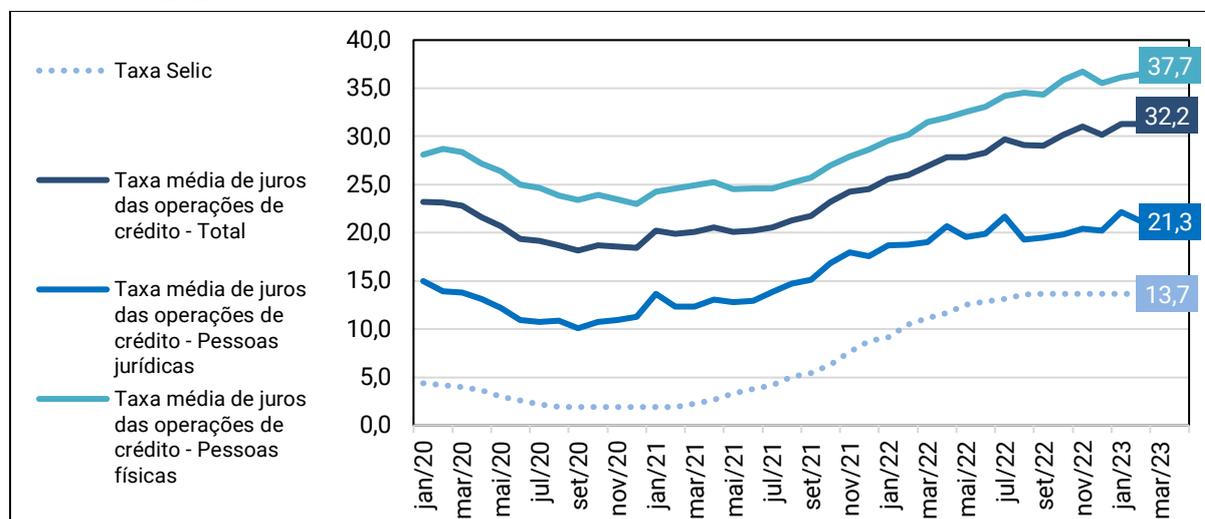
<sup>57</sup> TEMAPE vai construir terminal no Porto de Itaqui, no Maranhão. **Movimento Econômico**. 05 jun. 2023. Indústria. Disponível em: <https://movimentoeconomico.com.br/geral/redacao/2023/06/05/temape-vai-construir-terminal-no-porto-de-itaqui-no-maranhao/>. Acesso em: 21 jun. 2023.

<sup>58</sup> COM investimentos de R\$ 600 milhões, Gás Verde irá expandir produção de Biometano em cinco estados: a Gás Verde está prestes a revolucionar o mercado de energia sustentável com a construção da primeira usina de gás carbônico verde no Brasil. **PETROSOLGAS**, [S. l.], jun. 2023. Indústria. Disponível em: <https://petrosolgas.com.br/com-investimentos-de-r-600-milhoes-gas-verde-ira-expandir-producao-de-biometano-em-cinco-estados/>. Acesso em: 21 jun. 2023.

No que diz respeito à inadimplência no Maranhão, em abril de 2023, foi registrada uma taxa de 3,91%, apresentando uma elevação de 0,18 p.p. em relação ao mês anterior. Ao final do primeiro quadrimestre do ano, a inadimplência das pessoas físicas chegou a 4,28% e a das pessoas jurídicas atingiu 2,69%, refletindo o cenário adverso para o crédito devido aos juros elevados.

Nesse sentido, em nível nacional a taxa média de juros das operações de crédito chegou a 32,2% em abril de 2023, apresentando uma alta de 4,3 p.p. em relação a abril de 2022 (**Gráfico 13**). Além disso, a taxa média de juros para as pessoas físicas encerrou o primeiro quadrimestre de 2023 em 37,7% enquanto a taxa média de juros para as pessoas jurídicas alcançou 21,1%. Cabe destacar que a taxa média de juros das operações de crédito acompanha as tendências da taxa Selic.

**Gráfico 13 - Brasil:** taxas de juros das operações de crédito (% a.a.), de janeiro de 2020 a abril de 2023

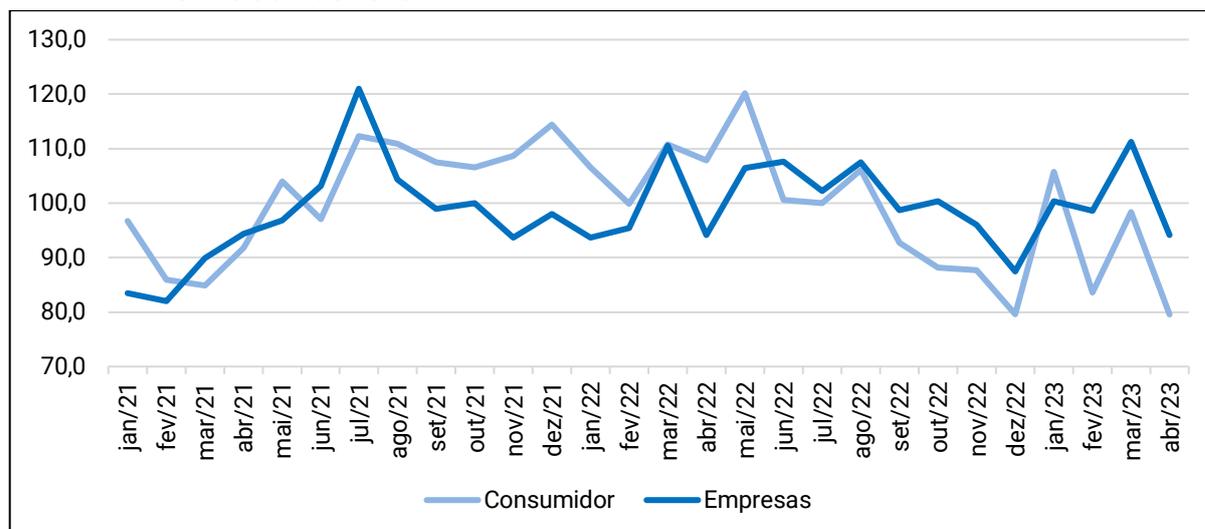


Fonte: (BCB, [2023]).

Taxas médias de juros elevadas refletem no aumento da inadimplência, uma vez que o crédito mais caro dificulta o cumprimento das obrigações financeiras pelos devedores. Além disso, as altas taxas podem comprometer ainda mais o orçamento, levando a uma preferência por gastos com bens e serviços essenciais em detrimento do pagamento da dívida.

Dessa forma, dada as elevadas taxas de juros e ao aumento da inadimplência, a demanda por crédito no Maranhão tende a desacelerar. Observou-se, portanto, que a demanda dos consumidores maranhenses por crédito em abril apresentou queda de 26,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto a demanda das empresas por crédito manteve-se no patamar em comparação com abril de 2022 (**Gráfico 14**).

**Gráfico 14 - Maranhão:** demanda dos consumidores e das empresas por crédito, de janeiro de 2021 a abril de 2023



**Fonte:** SERASA EXPERIAN. **Indicadores econômicos.** [S. l.], [2023]. Disponível em: <https://www.serasaexperian.com.br/conteudos/indicadores-economicos/>. Acesso em: 1 jul. 2023.

Ressalta-se que diversos programas oferecidos por instituições financeiras e agências governamentais atuam a fim de disponibilizar crédito no Maranhão, estimulando o desenvolvimento produtivo e empreendedorismo no estado. Somente no primeiro trimestre de 2023 o Banco do Nordeste aplicou o total de R\$ 1,58 bi no Maranhão, por meio de mais de 97 mil operações de crédito<sup>59</sup>. O Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) é a maior fonte das aplicações da instituição no Maranhão, com volume de R\$ 1,15 bi aplicado de janeiro a março de 2023. O FNE tem como objetivo promover a democratização de investimentos produtivos de forma a impulsionar o desenvolvimento econômico e a geração de emprego e renda.

### 3.6.2 Financiamento Imobiliário

#### Financiamento imobiliário com recursos do FGTS cresceu 35,6% no quadrimestre de 2023.

Segundo dados da Caixa Econômica Federal (CEF)<sup>60</sup>, o volume de financiamentos imobiliários com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) cresceu 35,6% no acumulado de janeiro a abril de 2023, totalizando R\$ 279,1 mi, o que representa 1,1% do total de R\$ 25,9 bi disponibilizados para todas as unidades federativas do país (**Tabela 12**).

Esse montante foi destinado ao financiamento de 1,7 mil unidades habitacionais no Maranhão, gerando mais de 6,4 mil empregos, registrando um aumento de 35,5% do número de trabalhadores em relação ao mesmo período do ano anterior.

<sup>59</sup> BANCO do Nordeste supera R\$ 1,5 bilhão em aplicações no Maranhão: valor global representa crescimento de 77% se comparado ao registro até março de 2022. **O Imparcial**, São Luís, abr. 2023. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/noticias/2023/04/banco-do-nordeste-supera-r-15-bilhao-em-aplicacoes-no-maranhao/>. Acesso em: 12 jun. 2023.

<sup>60</sup> CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. **FGTS - Aplicação de Recursos – Contratação.** [Rio de Janeiro], 2023. Disponível em: <https://www.fgts.gov.br/Pages/numeros-fgts/aplicacao-recursos-contratacao.aspx>. Acesso em: 1 jul. 2023.

**Tabela 12 - Maranhão:** recursos oriundos do FGTS no acumulado de 2023 em R\$ milhões (Valores correntes)

Área	Programa	Modalidade	Valor do empréstimo (R\$)	Número de unidades	Empregos gerados	População beneficiada
Habitação Popular	Apoio à Produção	Habitação	196.627.153,5	1.058	4.542	1.346
	Carta de Crédito - Individual	Aquisição de terreno	6.375.667,3	58	146	44
		Construção	192.000,0	2	4	2
		Imóvel novo	42.864.064,7	362	990	294
		Imóvel usado	19.677.216,7	194	455	135
<b>Total da Habitação Popular</b>			<b>265.736.102,2</b>	<b>1.674</b>	<b>6.137</b>	<b>1.821</b>
Operações Diversas	Pró-Cotista	Aquisição de terreno	3.195.928,5	19	75	21
		Construção	559.491,0	3	13	4
		Imóvel novo	3.137.500,0	16	73	22
		Imóvel usado	6.511.522,5	33	151	45
<b>Total de Operações Diversas</b>			<b>13.404.441,9</b>	<b>71</b>	<b>312</b>	<b>92</b>
<b>Total Geral</b>			<b>279.140.544,1</b>	<b>1.745</b>	<b>6.449</b>	<b>1.913</b>

Fonte: (CEF, 2023).

Nota: Posição da Base: 12/06/2023.

Em relação aos programas, o pró-cotista superou o valor total do ano anterior em apenas quatro meses de 2023. Em 2022, o total financiado pelo programa pró-cotista foi de R\$ 8,8 milhões, abrangendo 48 unidades habitacionais. Neste ano, o valor já alcançou R\$ 13,4 milhões destinados a 96 unidades. Esse resultado reflete as mudanças ocorridas nas condições de financiamento, como a redução da taxa de juros e a ampliação das quotas de financiamento para 80% do valor de avaliação do imóvel.

Em junho de 2023, foram implementadas novas mudanças no âmbito do programa Pró-cotista. Por meio de uma instrução normativa, o governo ampliou o limite mínimo destinado à compra de imóveis novos de R\$ 1,2 bilhão para R\$ 2 bilhões<sup>61</sup>.

Na área de habitação popular, os financiamentos cresceram 29,7% no primeiro quadrimestre, totalizando R\$ 265,7 mi destinados à construção de 1.674 moradias populares. Recentemente, novas medidas foram aprovadas no programa Minha Casa Minha Vida voltadas à redução dos juros e ao aumento de subsídios para as famílias de baixa renda nas faixas 1 e 2<sup>62</sup>. Essas novas mudanças devem ampliar a demanda no segmento. No Maranhão, foi anunciada a entrega de 10 mil casas populares até o final desse ano, para as famílias da faixa 1 do programa, cuja renda mensal é de até R\$ 2.640. A expectativa é que sejam construídas 50 mil casas até 2026<sup>63</sup>.

Vale ressaltar que os recursos do FGTS permitem uma ampla oferta de financiamento habitacional, sendo considerada a principal fonte de crédito imobiliário, especialmente, à

<sup>61</sup> MACHADO, Renato. Governo aumenta valor que será destinado a compra de imóveis novos em programa que usa FGTS. **Folhapress**, Brasília, DF, jun. 2023. Economia. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2023/06/governo-aumenta-valor-que-sera-destinado-para-compra-de-imoveis-novos-em-programa-que-usa-fgts.html>. Acesso em: 12 jun. 2023.

<sup>62</sup> NASCIMENTO, Luciano. Conselho eleva subsidio para famílias do Minha casa, Minha Vida: valor dos imóveis que podem ser financiados é corrigido. **Agência Brasil**, Brasília, DF, ago. 2023. Economia. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-06/conselho-eleva-subsidio-para-familias-do-minha-casa-minha-vida>. Acesso em: 12 jun. 2023.

<sup>63</sup> MARANHÃO deve receber até 10 mil casas do Minha Casa Minha Vida em 2023: Serão 7 mil casas na área urbana, no programa Faixa 1, direcionado para pessoas mais carentes; e outras 3 mil na área rural. **O Imparcial**, São Luís, maio 2023. Habitação. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/noticias/2023/05/maranhao-deve-receber-ate-10-mil-casas-do-minha-casa-minha-vida-em-2023/>. Acesso em: 12 jun. 2023.

população de baixa renda, devido aos juros menores, parcelas baixas e longo prazo. Ademais, atualmente os depósitos no FGTS são corrigidos pela Taxa Referencial (TR), com remuneração de 3%a.a. Contudo, há uma proposta de mudança na correção do fundo sob julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF). A possibilidade de atrelar a rentabilidade do FGTS à inflação e obter ganhos reais pode beneficiar milhares de trabalhadores. Por outro lado, essa mudança também pode elevar as parcelas do financiamento e, conseqüentemente, encarecer o crédito oriundo do FGTS, impactando o setor imobiliário<sup>64</sup>.

### 3.7 Infraestrutura

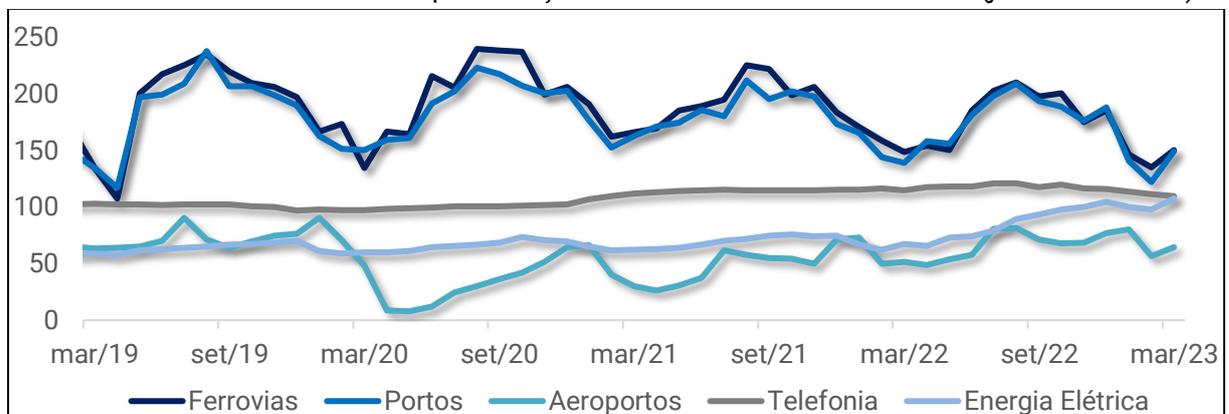
#### Indicadores de infraestrutura apresentam alta no primeiro trimestre de 2023

Com o objetivo de analisar o desempenho da infraestrutura e mapear o nível de atividade econômica no estado, acompanhou-se a dinâmica dos indicadores compostos de demanda por serviços de infraestrutura entre janeiro de 2019 e dezembro de 2022.

Os índices são formados a partir de medidas de nível de atividade mensal para os setores de ferrovias, aeroportos, portos, energia elétrica e telefonia. O nível de atividade no setor ferroviário é medido pelo número de toneladas de carga movimentada a cada quilômetro (TKU). Similarmente, o setor aeroportuário é representado pelo volume de *Revenue Tonne Kilometer* (RTK), ou seja, a soma do produto entre a distância das etapas e os objetos pagos transportados expressos em quilogramas (carga, correio, passageiro e bagagem), enquanto o setor portuário é simbolizado pela movimentação de cargas nos portos, em toneladas. O setor de energia é avaliado pelo consumo de energia elétrica (MWh), e o setor de telecomunicações pela composição do número de acessos de telefonia fixa, móvel e banda larga.

No primeiro trimestre, quatro dos cinco indicadores de demanda por serviços de infraestrutura registraram alta, apresentando sinais de aquecimento da atividade econômica no Maranhão (Gráfico 15). O maior destaque foi o setor portuário, que movimentou 16,7 milhões de toneladas em março, representando um crescimento de 21,9% em relação ao mês anterior, segundo dados da ANTAQ. O produto com maior crescimento foi do grupo “Sementes e frutos oleaginosos”, responsável por 5,2% do total da carga, com um aumento de 193,7% e 1,8 mi de toneladas movimentadas. O item “minério, escórias e cinzas”, com uma participação de 79,6% no valor movimentado, exibiu crescimento de 16,5%.

**Gráfico 15 - Maranhão:** demanda por serviços de infraestrutura no Maranhão (jan./2012 = 100)



Fonte: Elaboração própria, a partir de informações da ANTT, ANAC, ANTAQ, EPE e Anatel.

<sup>64</sup> FERREIRA, Zeca. FGTS: Entenda como mudança no fundo pode encarecer financiamento imobiliário. 08 maio 2023. **Disclaimer:** o Money Times, São Paulo, 2023. Disponível em: <https://www.moneytimes.com.br/fgts-entenda-como-mudanca-no-fundo-pode-encarecer-financiamento-imobiliario/>. Acesso em: 12 jun. 2023.

Em março, o modal ferroviário registrou um crescimento de 11,3%, segundo dados da ANTT. O total movimentado no mês foi de 12,2 bilhões de TKU, representando um aumento de 1% quando comparado ao mesmo mês do ano anterior. Os produtos que apresentaram crescimento significativo foram os “produtos siderúrgicos” (+130,5%), “areia” (+126%) e “ferro gusa” (+39,4%). Por outro lado, as mercadorias de maior participação, como o minério de ferro e a soja, registraram redução de 11,5% e 0,2%, respectivamente.

No setor aeroportuário, após uma queda em fevereiro, o volume atingiu 17,4 mil RTK em março, representando um aumento de 14,3%. Em comparação com o mesmo mês do ano anterior, o aumento foi de 24,8%, enquanto no acumulado de janeiro a março, o crescimento foi de 15,4%. Nesse sentido, segundo a ANAC, foram emitidas 198,6 mil passagens com destino ao Maranhão no primeiro trimestre.

Quanto ao setor de energia elétrica, um importante indicador de atividade econômica, o consumo registrou um aumento de 10,1% em março, após queda nos dois primeiros meses do ano. O valor consumido no mês foi de 1.063.504 MWh, representando um aumento de 59,8% na comparação interanual. Esse resultado foi impulsionado pelo alto consumo do setor industrial que cresceu 18,6% no mês. No acumulado do trimestre, o consumo de energia alcançou 3.016.825 MWh, correspondendo a um aumento de 55,5% em relação ao trimestre do ano anterior.

Em relação ao setor de telecomunicações, o número de acessos à telefonia fixa, móvel e banda larga apresentou queda de 1,6%, sendo o quinto recuo consecutivo desde o mês de outubro. No acumulado de janeiro a março, houve redução de mais de 217 mil acessos, com impacto, principalmente, do recuo da telefonia móvel (- 5,2%), seguida pela telefonia fixa (-2,1%). A redução do acesso móvel foi puxada pela queda de 12,6% na modalidade do acesso pós-pago, no mesmo período. Apenas os serviços de banda larga tiveram aumento de 6,4% em relação ao mês de fevereiro e de 16,8% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

### 3.8 Nível de Atividades

#### 3.8.1 Produção Agrícola

##### Prognóstico da produção agrícola continua a apresentar recorde para 2023

A estimativa do IBGE para produção maranhense de cereais, leguminosas e oleaginosas de 2023 aponta recorde de 6,48 milhões de toneladas, com crescimento de 8,2% em relação ao ano anterior. (Tabela 13). Desde o início do ano, as projeções do IBGE vêm sendo otimistas. Em janeiro o prognóstico apontava crescimento de 6,9% para 2023, resultado que cresceu cerca de 1,3 p.p no resultado atual do mês de maio.

**Tabela 13 - Maranhão:** estimativa anual da produção (toneladas) dos principais produtos das lavouras em abril e maio de 2023 e anual (2022)

Lavoura	Estimativas			Taxa Anual Cresc. c/a (%)	Taxa mensal Cresc. c/b (%)
	2022 (a)	Abr./23 (b)	Mai./23 (c)		
Cereais, leguminosas e oleaginosas	5.991.576	6.442.152	6.483.021	8,2	0,6
Algodão Herbáceo	72.578	69.174	69.174	-4,7	0,0
Arroz	171.332	166.012	166.627	-2,7	0,4
Feijão	28.034	27.239	27.239	-2,8	0,0
Milho	2.234.936	2.470.972	2.480.327	11,0	0,4
Soja	3.461.383	3.686.951	3.717.850	7,4	0,8
Sorgo	23.067	21.639	21.639	-6,2	0,0
Cana-de-açúcar	2.826.387	3.102.541	2.893.761	2,4	-6,7
Mandioca	419.219	407.934	407.934	-2,7	0,0

**Fonte:** Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (IBGE, [2023]).

**Nota:** \*Utilizou-se a padronização de 61% para a conversão da produção do algodão em caroço para caroço de algodão, apenas para a totalização da produção dos cereais, leguminosas e oleaginosas.

Os produtos que vêm promovendo o crescimento da perspectiva da atividade agrícola desse ano, foram o milho e a soja. Os dois grãos representam 83% da área colhida do estado, e devem crescer 11,0% e 7,4%, respectivamente. O forte crescimento do milho deve-se ao melhor regime de chuvas em 2023 e do crescimento da área plantada em 5,9%.

A cana-de-açúcar também deverá apresentar alta neste ano, com estimativa de crescimento de 2,4%. Porém a projeção de alta foi arrefecida em relação ao mês de abril, devido a diminuição da área plantada em 7,8%

Dentre as culturas em queda, apontam-se o sorgo (-6,2%), o algodão herbáceo (-4,7%) e o arroz (-2,7%), que apresentaram crescimento em 2022, embora venham apresentando projeções negativas para 2023.

### 3.8.2 Indústria

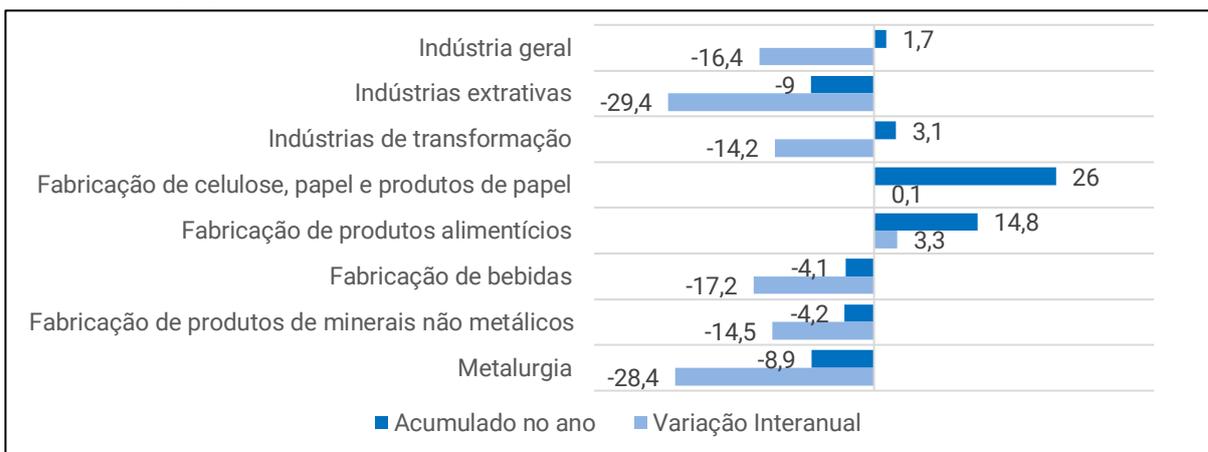
#### Produção industrial maranhense cresce 1,7% no acumulado de janeiro a abril em 2023

A produção industrial do Maranhão avançou 1,7% no acumulado de janeiro a abril, enquanto a indústria nacional e região nordeste registraram recuos de 1,0% e 4,3%, respectivamente, conforme a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do IBGE ([2023]). Com isso, o estado ocupa a quarta posição entre os que mais avançaram nessa mesma base de comparação.

O resultado positivo foi impulsionado pela indústria de transformação, que registrou um crescimento de 3,1% no mesmo período. Esse desempenho foi influenciado pelo aumento das atividades de “Fabricação de celulose, papel e produtos de papel” (+26,0%) e “Fabricação de produtos alimentícios” (+14,8%).

Por outro lado, foram observadas quedas, sobretudo, nas indústrias extrativas (-9,0%) e na metalurgia (-8,9%). No acumulado do ano, esses mesmos setores também apresentaram as maiores retrações, com quedas de 29,4% e 28,4%, respectivamente (**Gráfico 16**).

**Gráfico 16 - Maranhão:** produção física industrial por seções e atividades industriais em abril de 2023



**Fonte:** Produção Industrial Mensal (PIM-PF) (IBGE, [2023]).

No que se refere às exportações de bens industriais, a SECEX (BRASIL, [2023]) aponta um crescimento de 4,4% em abril, totalizando 621,4 mi de toneladas, o equivalente a US\$ 197,2 bi (**Tabela 14**). A indústria extrativa, por sua vez, obteve alta de 7,0% no volume e 8,1% no valor

exportado. Esse desempenho positivo refletiu o possível movimento de retomada do crescimento da China, no período, com a expectativa de reposição dos estoques do minério de ferro, contribuindo para a alta dos preços<sup>65</sup>.

**Tabela 14 - Maranhão:** exportação industrial maranhense em abril de 2023

Seção	abr.23		Var. Mensal (%)		Var. interanual (%)	
	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.
Indústria Geral	197,2	621,4	-12,7	5,3	-42,7	-23,8
Indústria Extrativa	27,9	217,1	8,1	7,0	-43,0	-13,3
Indústria de Transformação	169,3	404,4	-15,4	4,4	-42,6	-28,4

**Fonte:** Elaboração própria, a partir de informações da Secex (BRASIL, [2023]).

Segundo dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE)<sup>66</sup>, o consumo de energia industrial exibiu um crescimento de 18,6% em março (**Tabela 15**). O aumento do consumo elétrico no setor superou os níveis nacionais (9,4%) e do Nordeste (7,9%). No acumulado do primeiro trimestre, o consumo no Maranhão alcançou 1.361.512 MWh, exibindo alta de 245,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, puxado pela cadeia do alumínio primário<sup>67</sup>.

**Tabela 15 - Maranhão:** consumo de energia elétrica na rede (MWh); Sistema SIMPLES da Indústria

Consumo Industrial	mar. 2022	mar. 2023	Var. (%) mar./fev. 2023	Acumulado (jan. – mar.)
<b>Maranhão</b>	<b>127.962</b>	<b>503.326</b>	<b>18,6</b>	<b>1.361.512</b>
Nordeste	1.966.527	2.308.471	7,9	6.659.116
Brasil	15.485.512	15.970.174	9,4	45.508.051

**Fonte:** (EPE, [2023]).

De acordo com o Novo CAGED<sup>68</sup>, em abril, foram abertas 819 vagas formais em todo o setor industrial. Esse resultado foi impulsionado pelo segmento da construção, que registrou 663 contratações, representando um crescimento de 1,46% em relação ao estoque (**Tabela 16**). No acumulado de janeiro a abril, o saldo líquido foi de 585 empregos, com destaque para o setor de transformação (+288) e “serviços especializados para a construção” (+468). O total de empregos formais na indústria alcançou 94.315 trabalhadores.

<sup>65</sup> REUTERS. Minério de ferro sobe na bolsa de Dalian com crescimento de empréstimos na China. **Disclaimer:** o Money Times, São Paulo, abr. 2023. Disponível em: <https://www.moneytimes.com.br/minerio-de-ferro-sobe-na-bolsa-de-dalian-com-crescimento-de-emprestimos-na-china/>. Acesso em: 12 jun. 2023; BLOOMBERG. Minério de ferro sobe com queda de estoques de aço na China. **Disclaimer:** o Money Times, São Paulo, abr. 2023. Disponível em: <https://www.moneytimes.com.br/minerio-de-ferro-sobe-com-queda-de-estoques-de-aco-na-china/>. Acesso em: 12 jun. 2023.

<sup>66</sup> EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA. **Dados Abertos.** Rio de Janeiro, [2023]. Disponível em: <https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/dados-abertos>. Acesso em: 12 jun. 2023.

<sup>67</sup> EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA. **Resenha Mensal:** consumo nacional de energia elétrica foi de 45.713 GWh em março de 2023, crescendo 3,3% em comparação com o mesmo mês de 2022. Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: <https://www.epe.gov.br/pt/imprensa/noticias/resenha-mensal-consumo-nacional-de-energia-eletrica-foi-de-45-713-gwh-em-marco-de-2023-crescendo-3-3-em-comparacao-com-o-mesmo-mes-de-2022->. Acesso em: 12 jun. 2023.

<sup>68</sup> BRASIL. Ministério do Trabalho. Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho. **Novo CAGED – abril 2023.** Brasília, DF, 2023. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/novo-caged/novo-caged-2023/novo-caged-abril-2023>. Acesso em: 12 jun. 2023.

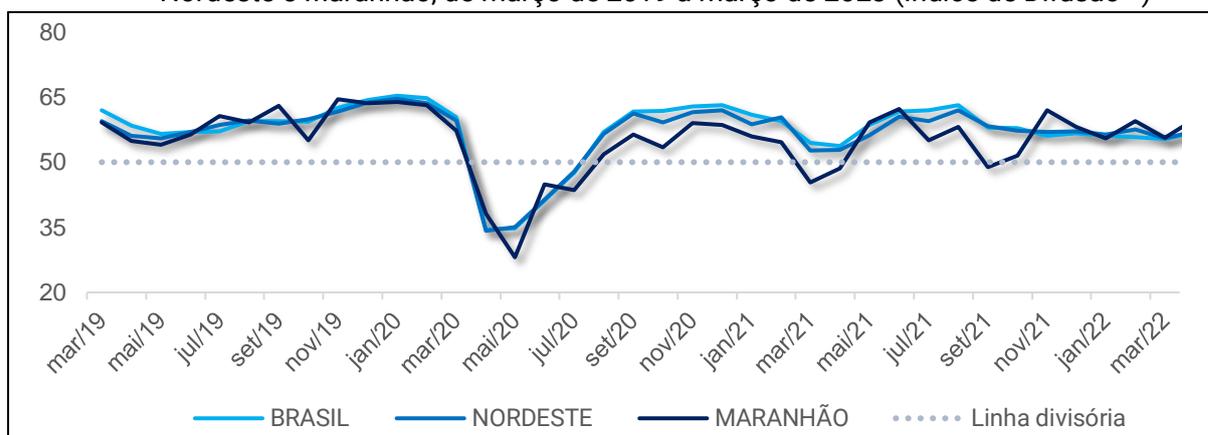
**Tabela 16 - Maranhão:** saldo de emprego formal por grupamento de atividades econômicas

Grupamento de atividades econômicas	Acumulado (jan. – abr.)	abr./23	Estoque
Total (A)+(B)	585	819	94.315
<b>Indústria geral (A)</b>	<b>375</b>	<b>156</b>	<b>48.149</b>
Água, Esgoto, Gestão de Resíduos	39	35	4.573
Eletricidade e Gás	2	0	2.289
Indústrias de Transformação	288	110	39.350
Indústrias Extrativas	46	11	1.937
<b>Construção (B)</b>	<b>210</b>	<b>663</b>	<b>46.166</b>
Construção de Edifícios	55	430	22.427
Obras de infraestrutura	-313	121	15.762
Serviços especializados para a construção	468	112	7.977

**Fonte:** Novo CAGED (BRASIL, 2023).

**Nota:** \*janeiro a abril de 2023; sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

Em março de 2023, o Índice de Confiança do Empresário da Indústria (ICEI)<sup>69</sup> registrou 55,6 pontos, correspondendo à elevação de 0,9 p.p. em relação ao mês anterior (**Gráfico 17**). No acumulado dos últimos doze meses, o índice obteve alta de 3,8%. No mesmo mês, o índice registrado no país foi de 49,9 pontos e no Nordeste, 53,2 pontos.

**Gráfico 17 - Maranhão:** evolução do Indicador de Confiança do Empresário Industrial para Brasil, Nordeste e Maranhão, de março de 2019 a março de 2023 (Índice de Difusão<sup>70</sup>)

**Fonte:** ICEI, FIEMA/CNI.

O indicador mantém uma trajetória estável, acima da linha divisória de 50 pontos, desde o mês de novembro, demonstrando otimismo do setor industrial, principalmente, em relação às expectativas futuras. Tanto o setor da construção civil quanto da indústria extrativa e transformação seguem confiantes pontuando em março, 57,3 e 53,8 pontos, respectivamente.

<sup>69</sup> FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO MARANHÃO. **ICEI e Sondagens**. São Luís, 2023. Disponível em: [fiema.org.br/publicacoes/4](http://fiema.org.br/publicacoes/4). Acesso em: 1 jul. 2023.

<sup>70</sup> O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

### 3.8.3 Comércio Varejista

#### Comércio varejista maranhense cresceu 9,0% no primeiro quadrimestre

Conforme dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), o volume de vendas do comércio varejista restrito registrou crescimento de 9,0% nos primeiros quatro meses de 2023 contra igual período do ano anterior, apresentando um desempenho superior à média nacional (+7,1 p.p.) (IBGE, [2023]). Esse resultado foi influenciado pela alta observada em abril, de 0,5% frente a março e de 4,7% em relação ao mesmo mês do ano anterior, marcando o terceiro resultado positivo no ano (**Tabela 17**).

No período em destaque, registrou-se um crescimento de 7,3% no comércio varejista restrito em janeiro, frente ao mês anterior, marcando o maior avanço para o mês desde o início da série histórica em 2000. Esse resultado reflete a recuperação da atividade econômica, impulsionada, sobretudo, por iniciativas de fomento estatal. Um exemplo foi a retomada dos eventos carnavalescos organizados pelo Estado, após dois anos de suspensão em razão da pandemia do coronavírus. Esse tipo de estímulo econômico desempenha um papel essencial para a manutenção do crescimento do setor varejista maranhense.

**Tabela 17 - Maranhão:** variação (%) do volume de vendas do comércio varejista restrito e ampliado de janeiro a abril de 2023

Comércio varejista	Abrangência	Mês/Mês anterior (1)				Mensal (2)	Acumulado no ano (3)
		jan.	fev.	mar.	abr.	abr.	jan. – abr.
Restrito	Brasil	3,8	0	0,8	0,1	0,5	1,9
	<b>Maranhão</b>	<b>7,3</b>	<b>2,2</b>	<b>-1</b>	<b>0,5</b>	<b>4,7</b>	<b>9,0</b>
Ampliado	Brasil	0,6	1,9	3,7	-1,6	3,1	3,3
	<b>Maranhão</b>	<b>3,1</b>	<b>6,0</b>	<b>-2,4</b>	<b>3,5</b>	<b>6,9</b>	<b>7,5</b>

Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) (IBGE, [2023]).

Nota: (1) Base: mês imediatamente anterior - série com ajuste sazonal

(2) Base: igual mês do ano anterior

(3) Base: igual período do ano anterior

No que se refere ao comércio varejista ampliado, que engloba os segmentos de “veículos e motos, partes e peças”, “material de construção” e “atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo”, foi observado um crescimento de 3,5% em abril comparativamente ao mês anterior, superando em 5,1 p.p. o resultado nacional. Esses números destacam a resiliência do varejo maranhense diante das altas taxas de juros vigentes no período.

Cabe destacar que os resultados positivos do comércio varejista reforçam o impacto do aumento da renda no Maranhão. Segundo informações do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED), em abril, o salário médio de admissão registrado no Maranhão foi de R\$ 2.483,62 (IBGE, [2023]). Além disso, a massa de rendimento real no estado cresceu 23,9% no primeiro trimestre de 2023 em comparação com o mesmo período do ano anterior, conforme dados da PNAD Contínua/IBGE ([2023]).

O comportamento positivo do setor nos quatro primeiros meses do ano e a expectativa de movimentação econômica referente às datas comemorativas do segundo trimestre sinalizam cenário otimista para o comércio varejista. A pesquisa de intenção de consumo para o Dia das Mães realizada pela Federação do Comércio de Bens e Serviços e Turismo do Maranhão

(Fecomércio - MA)<sup>71</sup> mostrou que cerca de 61,5% dos ludovicenses pretendiam ir às compras no período, patamar análogo ao período pré-pandêmico, indicando a consolidação da retomada da confiança dos consumidores após crise sanitária.

Também há expectativas positivas para o período das festividades juninas nos meses de junho e julho. Os eventos promovidos no São João do Maranhão podem beneficiar, sobretudo, as atividades de produtos alimentícios, bebidas e vestuário. Apesar disso, a alta do endividamento dos consumidores e as restrições ao crédito podem comprometer a capacidade de consumo, especialmente, no que se refere ao varejo ampliado.

### 3.8.4 Serviços

#### Volume de Serviços no Maranhão cresceu 9,1% nos quatro primeiros meses de 2023

No primeiro quadrimestre de 2023, o volume de serviços no estado do Maranhão assinalou crescimento de 9,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme PMS/IBGE ([2023]). Essa alta superou a variação observada no âmbito nacional, que foi de 4,8 % (**Tabela 18**).

**Tabela 18 - Maranhão:** variação (%) do volume de serviços prestados de janeiro a abril de 2023

Abrangência	Mês/Mês anterior (1)				Mensal (2)	Acumulado no ano (3)	Últimos 12 meses (4)
	jan.	fev.	mar.	abr.	abr.	jan. – abr.	abr.
Brasil	-3,4	0,8	1,4	-1,6	2,7	4,8	6,8
<b>Maranhão</b>	<b>-3,3</b>	<b>2,6</b>	<b>5,6</b>	<b>-1,4</b>	<b>10,5</b>	<b>9,1</b>	<b>7,5</b>

Fonte: PMS (IBGE, [2023]).

Notas: (1) Base: mês imediatamente anterior - série com ajuste sazonal;

(2) Base: igual mês do ano anterior;

(3) Base: igual período do ano anterior;

(4) Base: últimos 12 meses anteriores.

Apesar do crescimento interanual, o volume de serviços prestados no estado recuou 1,4% em abril frente a março após dois meses consecutivos de alta. Movimento de queda análogo ao observado em nível nacional, que recuou 1,6%. Essa redução está associada, em parte, à dissipação dos efeitos relacionados ao pico da colheita e escoamento da safra de soja, movimento que ocorreu entre fevereiro e março no sul do Maranhão e favoreceu o transporte de cargas.

Além disso, fatores como o encarecimento do crédito e a inflação em patamares elevados nos quatro primeiros meses do ano podem ter impactado negativamente a demanda por serviços ao provocar a alta do endividamento e aceleração dos preços no setor.

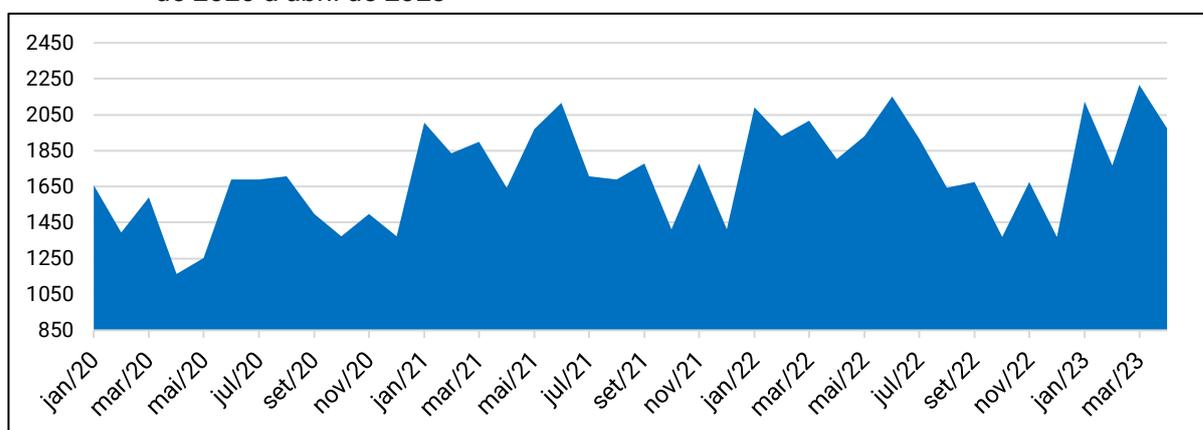
No entanto, ao analisar o desempenho do volume de serviços no período de janeiro a abril de 2023, destaca-se que o volume prestado no Maranhão foi melhor do que a média nacional, mesmo em períodos de queda. Além disso, em abril, o nível de volume de serviços no Maranhão manteve-se acima do observado pré-pandemia (fevereiro de 2020), apresentando alta de 22,8%, enquanto em nível nacional a variação foi de 10,5%. O crescimento do setor no Maranhão está associado a alta da massa de rendimento real, que expandiu 23,9% no primeiro trimestre de 2023 frente ao mesmo período do ano anterior, conforme dados da PNAD Contínua/IBGE ([2023]).

O desempenho positivo da atividade econômica maranhense é corroborado pelo crescimento do número de empresas abertas no ano. Conforme dados da Junta Comercial do

<sup>71</sup> FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS E SERVIÇOS E TURISMO DO MARANHÃO. **Gastos em alta para o Dia das Mães.** São Luís, maio 2023. Disponível em: <https://fecomercio-ma.com.br/2023/05/03/gastos-em-alta-para-o-dia-das-maes/>. Acesso em: 12 maio 2023.

Maranhão (Jucema)<sup>72</sup>, de janeiro a abril de 2023, foram formalizadas o total de 8.081 empresas somente no setor de serviços, o que representa um aumento de 234 empresas em relação ao mesmo período do ano anterior (**Gráfico 18**).

**Gráfico 18 - Maranhão:** evolução do número de empresas abertas no setor de serviços de janeiro de 2020 a abril de 2023



Fonte: Jucema ([2023]).

No que concerne ao mercado de trabalho no setor de serviços do estado, destaca-se o desempenho interanual apresentado pela atividade econômica no que diz respeito ao crescimento do número total de ocupados. No primeiro trimestre de 2023, em relação a igual período do ano anterior, o setor registrou um aumento de 13,3% no número de pessoas ocupadas, resultado que corrobora com a elevação do volume de serviços prestados no ano. Dentre as atividades de maior expansão, destacam-se: “Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais” (+23,7%), “Outros serviços” (+13,3%) e “Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas” (9,0%) (**Tabela 19**).

**Tabela 19 - Maranhão:** total de ocupados no setor de serviços no 1º trimestre de 2022, 4º trimestre de 2022 e 1º trimestre de 2023 (em milhares)

Total de ocupados por grupo de atividade	1º trimestre 2022 (A)	4º trimestre 2022 (B)	1º trimestre 2023 (C)	C/B (%)	C/A (%)
<b>Total Setor de Serviços</b>	<b>1.073</b>	<b>1.237</b>	<b>1.216</b>	<b>-1,7%</b>	<b>13,3%</b>
Transporte, armazenagem e correio	104	109	104	-4,6%	0,0%
Alojamento e alimentação	130	129	129	0,0%	-0,8%
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	144	142	157	10,6%	9,0%
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	448	570	554	-2,8%	23,7%
Outros serviços	113	134	128	-4,5%	13,3%
Serviços domésticos	134	153	144	-5,9%	7,5%

Fonte: PNAD Contínua (IBGE, [2023]).

<sup>72</sup> JUNTA COMERCIAL DO MARANHÃO. **Painel de Empresas do Maranhão**. São Luís, [2023]. Disponível em: <http://estatisticas.jucema.ma.gov.br/estatisticas/empresas-abertas>. Acesso em: 1 jul. 2023.

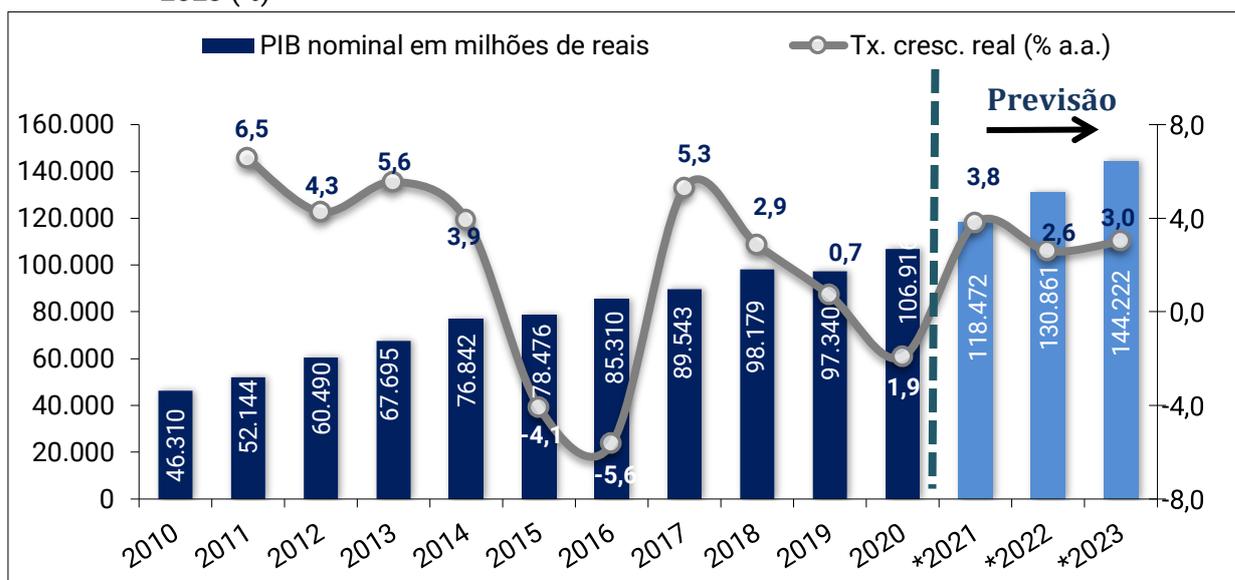
Em suma, apesar dos resultados satisfatórios no primeiro quadrimestre, a atividade econômica de serviços no Maranhão está sujeita a conjuntura macroeconômica futura para manter o crescimento em seus indicadores, especialmente no tocante ao cenário inflacionário, que vem apresentando viés de queda no país e, portanto, sinaliza expectativas positivas para o setor no estado. Entretanto, é importante considerar que a alta taxa básica de juros de 13,75% pode impactar negativamente a decisão de investimento das empresas e a demanda por serviços em razão do maior comprometimento do orçamento e os custos mais elevados do crédito.

### 3.8.5 Produto Interno Bruto

#### Primeira estimativa do ano aponta para um crescimento de 3,0% para 2023

Após dois anos de pandemia (2020-2021), a economia maranhense vem se recuperando da queda gerada nesse período, principalmente, com base nas atividades econômicas que mais foram afetadas na crise econômica-sanitária devido ao coronavírus. Assim, para 2023, estima-se que a produção de bens e serviços finais no Maranhão deverá crescer 3,0%. (**Gráfico 19**), segundo avaliação realizada neste primeiro trimestre.

**Gráfico 19 - Maranhão:** PIB nominal (em R\$ milhões) e taxa de crescimento real do PIB - 2010 a 2023 (%)



**Fonte:** Elaboração própria, a partir de informações de IBGE/IMESC.

**Nota:** \*Dados estimados de 2021 e 2023.

A “Agropecuária” deverá crescer 4,4% em 2023 (**Gráfico 20**), com destaque para a produção de grãos<sup>73</sup> que está estimada para um crescimento de 7,5%, dando ênfase para a soja (+10,6%) e o milho (+6,5%). A pecuária, por outro lado, apresentou queda de 2,7% neste primeiro trimestre do ano, tendo em vista a variação negativa de 7,6% no número de abates de animais no primeiro trimestre do ano corrente. No entanto, não afetou o resultado do setor primário, haja vista que a atividade de produção das lavouras temporárias tem maior contribuição no setor (cerca de 68,0%).

Em relação à “Indústria”, estimou-se um crescimento de 1,3%, ante queda de 0,1% na perspectiva do ano passado (**Gráfico 20**). Para 2023, a expectativa é boa, tendo em vista que neste primeiro trimestre, a Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF) do IBGE ([2023]),

<sup>73</sup> Ver seção da Produção Agrícola Maranhense.

indicou crescimento de 8,3% no índice geral da indústria, sendo distribuído em um aumento de 0,6% para a Indústria Extrativa e 9,3% para a Indústria de Transformação, comparativamente ao mesmo período do ano passado. No tocante aos Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP), com destaque para a geração de energia elétrica, o crescimento de 8,8% na geração<sup>74</sup> de energia também contribuiu para a performance positiva do setor secundário neste trimestre.

O crescimento verificado nessas atividades da Indústria compensou a performance negativa da atividade de Construção, que apresentou queda de 6,1% no número de ocupados neste primeiro trimestre do ano em referência ao mesmo trimestre do ano passado, segundo dados da PNAD Contínua. Contudo, é importante destacar que essa atividade possui um comportamento menos dinâmico nos primeiros seis meses do ano, considerando que este é um período em que as chuvas são mais abundantes, o que acaba afetando o segmento.

Já o setor de “Serviços” maranhense é o que mais tem prosperado após o período de crise econômica-sanitária. Para 2023, estima-se um crescimento de 3,2% (Gráfico 20). Em relação à atividade do Comércio, dados da PMC apontaram para um crescimento de 7,7% no Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado no primeiro trimestre do ano em comparação ao mesmo trimestre do ano passado. Concomitantemente, registrou-se aumento no número de pessoas ocupadas no mesmo período, em torno de 9,8%.

A Administração Pública (APU), atividade de maior peso no setor terciário maranhense, também apresentou performance positiva no primeiro trimestre de 2023, tendo alcançado um crescimento de 39,7% no número de ocupados comparativamente ao primeiro trimestre de 2022.

Em relação ao segmento de Transportes, a *proxie* utilizada para estimar o impacto dessa atividade no setor terciário do Maranhão é o consumo de Diesel S-10 que, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP)<sup>75</sup>, cresceu 8,8% no primeiro trimestre de 2023 contra o mesmo período de 2022, tendo registrado um volume de 211 mil metros cúbicos.

**Gráfico 20 - Maranhão:** variação em volume do Valor Adicionado do PIB, segundo os setores de atividade econômica (valores em %) - 2017 a 2023



Fonte: Elaboração própria, a partir de informações do IBGE/IMESC.

Nota: Dados estimados em 2020, 2021 e 2023.

É importante mencionar que as projeções de PIB desenvolvidas pelo IMESC são trimestralmente atualizadas, à medida que os indicadores econômicos são consolidados e

<sup>74</sup> Segundo dados do NOS (2022).

<sup>75</sup> AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCMBUSTÍVEIS. [Informações]. Brasília, DF, [2023]. Disponível em: <https://www.gov.br/anp/pt-br>. Acesso em: 12 maio 2023.

divulgados pelas fontes oficiais. Dessa forma, é possível delinear um cenário mais robusto e aderente à dinâmica econômica estadual.

### 3.9 Mercado de Trabalho

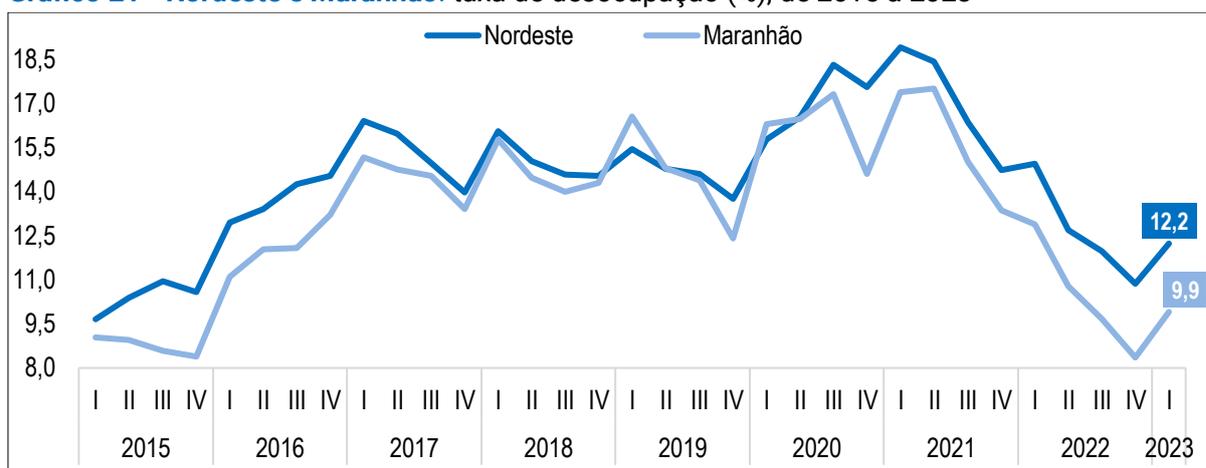
#### 3.9.1 Ocupação Formal e Informal

##### No primeiro trimestre de 2023, o Maranhão registrou redução da taxa de desemprego

Os dados mais recentes da PNAD Contínua evidenciam uma recuperação do mercado de trabalho no Maranhão em 2023, em comparação com o ano anterior. É importante ressaltar que o estado registrou uma diminuição na taxa de desocupação, um aumento no número de pessoas empregadas e um crescimento significativo na massa salarial, conforme será analisado a seguir.

No primeiro trimestre de 2023, a taxa de desocupação do Maranhão alcançou 9,9%, o representa um avanço de 1,6 p.p. em relação ao trimestre anterior, porém uma redução de 3,0 p.p. em comparação com o mesmo período do ano anterior (**Gráfico 21**). Além disso, destaca-se que a taxa de desemprego no Maranhão permaneceu abaixo da média da região Nordeste, que foi de 12,2%.

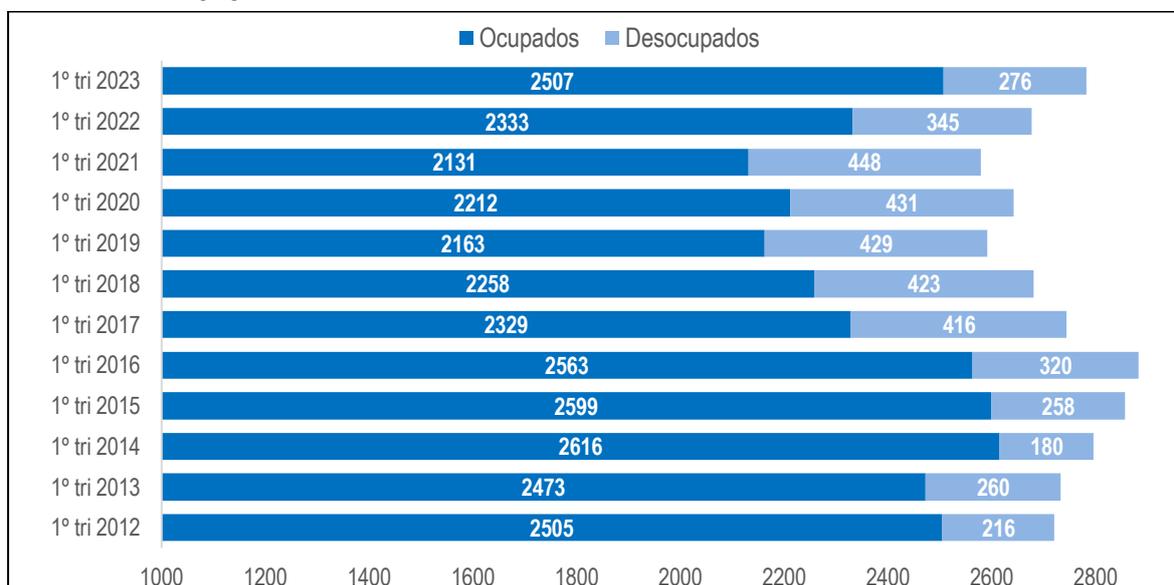
**Gráfico 21 - Nordeste e Maranhão: taxa de desocupação (%), de 2015 a 2023**



Fonte: PNAD Contínua (IBGE, [2023]).

A redução da taxa de desocupação no Maranhão foi impulsionada pelo dinamismo da força de trabalho no estado (**Gráfico 22**). Em números absolutos, aproximadamente 2,78 mi de pessoas estavam empregadas ou buscando alguma ocupação no primeiro trimestre de 2023, representando um aumento de 3,9% comparando com o igual trimestre do ano anterior.

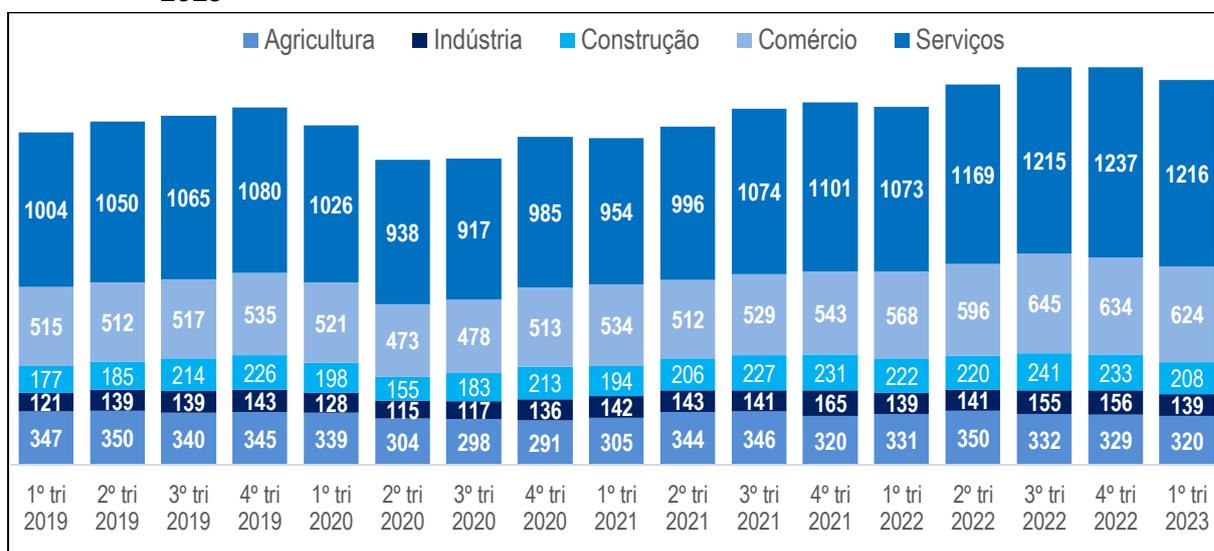
Esse aumento de pessoas na força de trabalho no estado está relacionado ao crescimento da ocupação, que registrou um avanço de 7,5% em um ano, totalizando 2,51 mi de pessoas no primeiro trimestre de 2023. Além disso, houve uma expressiva redução no número de pessoas desocupadas, que totalizou a 276 mil nesse período.

**Gráfico 22 - Maranhão:** população ocupada e desocupada, valores em mil pessoas, de 2012 a 2023

Fonte: PNAD Contínua (IBGE, [2023]).

Ao analisar a ocupação por setores econômicos no Maranhão, comparando o primeiro trimestre de 2022 e 2023, observa-se um crescimento relevante das ocupações no setor de "Serviços", com uma expansão de 13,3%, representando o maior crescimento entre todos os grandes grupos de atividade. Esse grupo também deteve a maior parcela das ocupações, com uma participação de 48,5% no primeiro trimestre de 2023. O setor de "Comércio" também se destacou, apresentando um crescimento de 9,9% em um ano.

Por outro lado, o setor da "Indústria" permaneceu estável, sem variações significativas. Já os setores de "Construção" e "Agricultura" registraram quedas de 6,3% e 3,3%, respectivamente, no primeiro trimestre de 2023, em comparação com o mesmo período de 2022. (Gráfico 23).

**Gráfico 23 - Maranhão:** ocupação por setores econômicos, valores em mil pessoas, de 2019 a 2023

Fonte: PNAD Contínua (IBGE, [2023]).

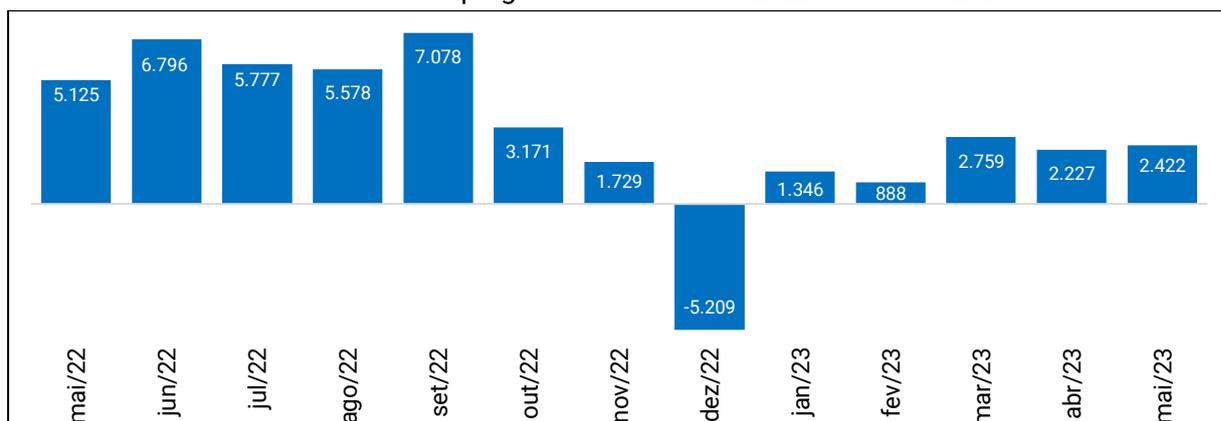
A pesquisa também revelou um novo recorde na massa de rendimento real mensal de todos os trabalhos no Maranhão, alcançando R\$ 4,5 bilhões no primeiro trimestre de 2023. Esse valor representa um aumento de 1,6% em relação ao trimestre anterior e de 23,9% em comparação com o mesmo trimestre do ano passado. Esse crescimento na massa de rendimento está em linha com o aumento no número de pessoas empregadas no estado, evidenciando uma tendência consistente.

### 3.9.2 Emprego formal

#### Maranhão criou 9,6 mil empregos formais em 2023, terceira maior alta do Nordeste

No mês de maio, o estado do Maranhão registrou um saldo positivo de 2.422 admissões, marcando o quinto resultado consecutivo de crescimento neste ano (**Gráfico 24**). Isso indica que, em nenhum mês, houve mais desligamentos do que contratações. Durante os primeiros cinco meses de 2023, foram criadas 9.642 novas vagas de emprego com carteira assinada, a terceira maior alta da região Nordeste (1,67%). Com esses números, o total de trabalhadores com contrato de trabalho formal no mercado maranhense alcançou a marca de 588.494 pessoas.

**Gráfico 24 - Maranhão:** saldo de emprego formal - maio de 2022 a maio de 2023\*



Fonte: Novo CAGED (BRASIL, 2023).

Nota: \*sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

Ao examinar o saldo de contratações por grupos de atividades, observa-se que todos os cinco grupamentos apresentaram abertura de vagas no ano, com destaque para Serviços (+5.289 vínculos) e Comércio (+2.402 vínculos) (**Tabela 20**). Além disso, os setores da Construção (+791 vínculos), Indústria (+587 vínculos) e Agropecuária (+573 vínculos) também registraram números de admissões superiores ao total de demissões.

Ressalta-se que a geração de empregos tem se destacado no setor de Serviços, correspondendo a 54,9% da abertura de vagas. Além do aspecto do emprego, o setor de serviços apresenta um panorama satisfatório em outras perspectivas. Os dados da PMS corroboram esse bom desempenho, uma vez que, no primeiro quadrimestre de 2023, o volume de serviços no estado do Maranhão registrou um crescimento de 9,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Aponta-se a participação significativa dos segmentos ligados à Educação (+1,4 mil vínculos) e às Atividades Administrativas e Serviços Complementares (+1,3 mil vínculos).

**Tabela 20 - Maranhão:** saldo de emprego formal por grupamento de atividades econômicas - saldo do acumulado de 2023 e de maio de 2023\*

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	2023	2023
	jan. – maio	maio
<b>Maranhão - Total</b>	<b>9.642</b>	<b>2.422</b>
<b>Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura</b>	<b>573</b>	<b>233</b>
<b>Indústria Geral</b>	<b>587</b>	<b>211</b>
Indústrias Extrativas	123	77
Indústrias de Transformação	422	129
Eletricidade e Gás	-2	-4
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	44	9
<b>Construção</b>	<b>791</b>	<b>612</b>
<b>Comércio</b>	<b>2.402</b>	<b>387</b>
<b>Serviços</b>	<b>5.289</b>	<b>979</b>
<b>Transporte, Armazenagem e Correio</b>	<b>302</b>	<b>257</b>
<b>Alojamento e Alimentação</b>	<b>406</b>	<b>80</b>
<b>Informação, Comunicação e Ativ. Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Adm.</b>	<b>2.490</b>	<b>596</b>
Informação e Comunicação	456	96
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	11	18
Atividades Imobiliárias	44	31
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	652	58
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	1.327	393
<b>Adm. Pública, Defesa e Seguridade Social, Educação, Saúde e Serv. Sociais</b>	<b>2.050</b>	<b>-15</b>
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	243	56
Educação	1.444	54
Saúde Humana e Serviços Sociais	363	-125
<b>Serviços Domésticos</b>	<b>1</b>	<b>-1</b>
<b>Outros Serviços</b>	<b>40</b>	<b>62</b>
Arte, Cultura, Esporte e Recreação	99	10
Outras Atividades de Serviços	-59	52
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	0	0
<i>Não identificado</i>	0	0

Fonte: Novo CAGED (BRASIL, 2023).

Nota: \*sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

A abertura de empregos no Comércio em 2023 é, principalmente, atribuída ao desempenho dos supermercados (+548 vínculos). Essa atividade se destacou nos municípios de São Luís e Coelho Neto, que registraram 162 e 109 vínculos, respectivamente. Reforçando essa tendência, os dados mais recentes da PMC indicam um crescimento de 9,0% no volume de vendas do comércio varejista restrito nos primeiros quatro meses de 2023, em relação com o mesmo período do ano anterior.

No que se refere ao desempenho da Construção em 2023, o setor foi impulsionado pela geração de empregos na atividade de "Outras Obras de Engenharia Civil" (+507 vínculos) e "Instalação e Manutenção Elétrica" (+377 vínculos). A primeira atividade teve um impacto significativo em Santo Antônio dos Lopes (+289 vínculos), enquanto a segunda se destacou no município de São Luís (+331 vínculos). É importante ressaltar que o desempenho positivo em Santo Antônio dos Lopes foi encorajado pelos investimentos recentes no Complexo Parnaíba da Eneva<sup>76</sup> localizado na região do Médio Mearim.

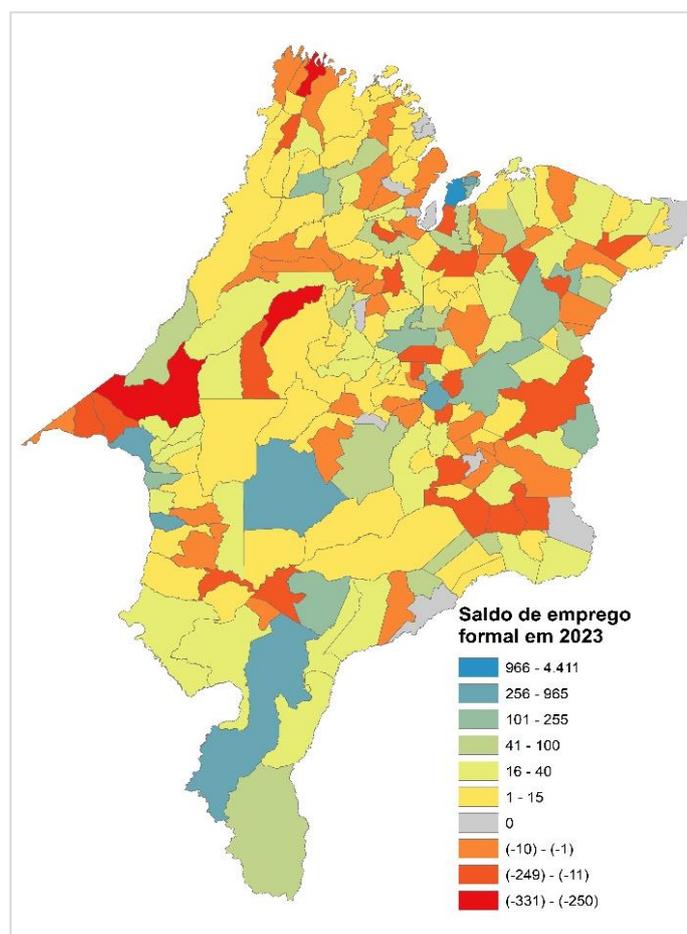
A geração de vagas no setor secundário foi alavancada pelos empregos gerados na Indústria de Transformação, capitaneada pela atividade de "Manutenção e Reparação de Máquinas e Equipamentos para Uso Geral" (+115 vínculos). Além disso, é importante salientar o

<sup>76</sup> EMIR, 2023.

desempenho positivo da Agropecuária, principalmente, no cultivo de soja e cana-de-açúcar, com a criação de 326 e 292 vagas adicionais, respectivamente.

No que diz respeito aos empregos gerados no estado do Maranhão, constatou-se que 143 municípios apresentaram saldos positivos nos primeiros cinco meses do ano. Os maiores resultados foram observados nas seguintes cidades: São Luís (+4,4 mil vínculos), Balsas (+964 vínculos), Imperatriz (+569 vínculos), Campestre do Maranhão (+414 vínculos) e Santo Antônio dos Lopes (+390 vínculos). Por outro lado, entre os 64 municípios que registraram perdas de vagas, os mais impactados foram Godofredo Viana (-331 vínculos), Açailândia (-280 vínculos), Alto Alegre do Pindaré (-259 vínculos), Colinas (-65 vínculos) e São Pedro dos Crentes (-62 vínculos) (Figura 1).

**Figura 1 - Maranhão:** municípios maranhenses: saldo de emprego formal em 2023\*



**Fonte:** Novo CAGED (BRASIL, 2023).

**Nota:** \*janeiro a maio de 2023; sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo.

BOLETIM DE CONJUNTURA  
**ECONÔMICA** MARANHENSE



**SEPLAN**  
Secretaria de Estado  
do Planejamento e  
Orçamento

**IMESC**  
Instituto Maranhense de  
Estudos Socioeconômicos  
e Cartográficos

[www.imesc.ma.gov.br](http://www.imesc.ma.gov.br)